

**UNIMED SC**

**RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE**

**2015**



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed**   
Santa Catarina



## Expediente

Publicação: Março 2016

Diretor Presidente: Alberto Gugelmin Neto  
Diretor Vice-Presidente: Altair Carlos Pereira  
Diretor Superintendente: Jauro Soares  
Diretor de Gestão Operacional e Serviços:  
André Marques Vieira

Coordenação geral do Relatório de  
Sustentabilidade: Jauro Soares

Coordenação de conteúdo e editorial: Aline  
Beber de Mello Moreira

Coordenação de produção editorial e gráfica:  
Igor Barbon e Marciane Karine da Costa

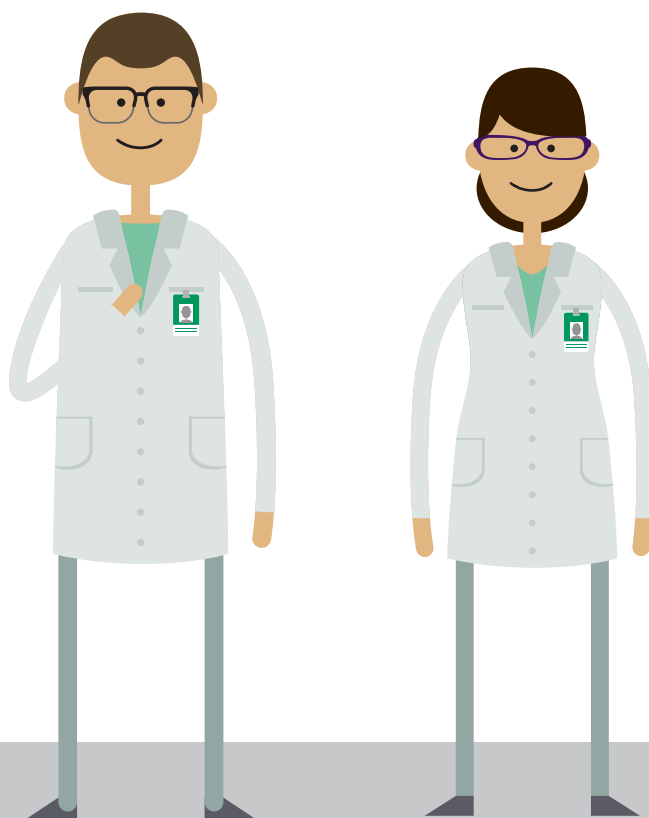
Consultoria: Íandé Consultoria em  
Sustentabilidade

Área Facilitadora: Gerência de  
Desenvolvimento Humano, Sustentabilidade  
e Processos

Equipe de projeto: Diretoria e Corporativo,  
Gerência Executiva de Controladoria,  
Gerência Executiva de Mercado, Marketing  
e Comunicação, Gerência de Cadastro e  
Núcleo de Regulação ANS, Gerência de  
Desenvolvimento Humano, Sustentabilidade  
e Processos, Gerência Executiva Atuarial e de  
Informações Estratégicas, Gerência Executiva  
Operacional, Assistencial e Serviços,  
Gerência Executiva de Tecnologia da  
Informação, Assessoria Jurídica e Assessoria  
Contábil.

## ÍNDICE

Mensagem da diretoria .....	pág. 04
Perfil Organizacional .....	pág. 06
Governança e engajamento de stakeholders .....	pág. 13
Parâmetros para o relatório .....	pág. 13
Indicadores de Desempenho .....	pág. 22 (ver também sumário na pág. 52)
Sumário .....	pág. 52
Índice Pacto Global .....	pág. 56
Anexos .....	pág. 57





# TEMPO PARA PENSAR O FUTURO

(G4-1)(G4-2) Em 2015 iniciou-se um novo ciclo para a Federação das Unimeds de Santa Catarina – Unimed SC, onde esta diretoria diante de novos desafios assume a gestão para alcançar resultados que favoreçam a perenidade da cooperativa.

Todo o alicerce formado até então serviu de base para planejar as ações de conquistas, necessárias mediante o contexto em que a economia e o segmento de saúde atualmente enfrentam.

O ano de 2015 foi um ano turbulento para as cooperativas de serviço de saúde no Brasil, onde fatos negativos, isolados em uma região, ganharam repercussão na mídia, e consequentemente exigiram mais de cada Federação e Singular no Sistema Unimed Brasil, um posicionamento claro sobre as condições estruturais e de governança praticadas nos negócios.

Este movimento fez com que a Unimed SC, unindo-se a Unimed do Brasil, comunicasse segurança e confiabilidade, objetivando minimizar

as vulnerabilidades questionadas pelo mercado.

Devido os princípios do cooperativismo, onde cada Singular em essência é autônoma, o cooperativismo em saúde na forma como está estruturado, nem sempre é compreendido, o que gera uma percepção de dependência e “efeito dominó” referente as Singulares, pois partilham a mesma marca.

Contudo, as estruturas existentes como, por exemplo em SC, favorecem uma cooperação que objetiva um acompanhamento analítico sob a perspectiva de aferir as condições que tornam o negócio viável. Este trabalho realizado pela Auditoria Preventiva Multidisciplinar Unimed, é fundamental nestes momentos em que são questionadas as condições de perenidade do negócio.

Nestes desafios, a Unimed SC em seu papel institucional tem a grande responsabilidade de articular e trabalhar via consenso junto às



**André Marques Vieira**  
Diretor de Gestão Operacional  
e de Serviços

**Alberto Gugelmin Neto**  
Diretor Presidente



cooperativas Singulares, as possibilidades de ações que favoreçam preservar a singularidade de cada cooperativa Unimed, mas ao mesmo tempo garantir transparência e viabilidade ao Sistema, contribuindo para uma reputação positiva e perenidade consolidada no segmento em que atua.

Outros desafios que são apresentados, estão relacionados a capacidade de a Unimed SC atingir índices de melhor produtividade constantes, onde a perspectiva de se reinventar e inovar-se nos processos favoreça gerar mais qualidade e agilidade em atender as demandas originadas em nossos públicos estratégicos.

Espera-se que para superar tais desafios, as oportunidades sejam o caminho a ser trilhado, sendo assim, busca-se a implantação do modelo de Atenção Primária à Saúde – APS, onde algumas Singulares já estão estruturando suas iniciativas para o processo de implantação, contando com a Unimed SC em ações como, por exemplo, a formação da mão-de-obra especializada para

atuar nas APS, trabalhando as lideranças e equipes locais para gerenciar os resultados almejados.

Outra possibilidade de crescimento enquanto negócio, está nas condições de apresentar maior transparência aos públicos estratégicos nos negócios executados pela Unimed SC e suas Singulares.

Neste tempo, único pelas condições que se apresentam, é essencial que nossas ações planejadas, reflitam a capacidade de crescer e consolidar-se numa proposta de gestão comprometida com a sustentabilidade, e seus reflexos no desenvolvimento sustentável das comunidades onde estamos presentes, evidenciando os valores que acreditamos e a essência cooperativista que nos define.

Boa Leitura!

***Diretoria Executiva***



**Altair Carlos Pereira**  
Diretor Vice-Presidente

**Jauro Soares**  
Diretor Superintendente

# SOMOS A FEDERAÇÃO DAS UNIMED DE SC

(G4-3)(G4-5) A Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina (Unimed SC), tem sua sede na cidade de Joinville desde sua fundação em 1982, quando por meio da reunião das três Unimeds já existentes (Unimed Grande Florianópolis, Unimed Blumenau e Unimed Joinville) decidiu-se criar a Unimed SC.

(G4-6)(G4-7)(G4-8) A atuação para a cooperativa está definida em estatuto e abrange em primeiro grau todo o estado de Santa Catarina, contudo pode ter sua abrangência/responsabilidade estendida por meio de seus clientes, quando os mesmos possuem filiais em outros estados, levando a Unimed SC a gerenciar em parceria com outras Unimeds externas ao Sistema SC a assistência à saúde contratada.

Por ser uma cooperativa de 2º grau, a Unimed SC não possui médicos cooperados diretamente, contando com a participação dos presidentes das Singulares federadas que representam os interesses de todos os médicos cooperados ao Sistema SC, contudo assim como as Singulares, tem como norteadores os 7 Princípios do Cooperativismo.

A proposta de atendimento no segmento da saúde suplementar pela Unimed SC é concretizada por meio de suas duas atuações distintas:



- 1 Adesão voluntária e livre
- 2 Controle democrático pelos sócios
- 3 Participação econômica dos sócios
- 4 Autonomia e independência
- 5 Educação, treinamento e informação
- 6 Cooperação entre cooperativas
- 7 Preocupação com a comunidade



- Como papel Institucional para todas as Unimed's do estado de Santa Catarina;

- Como Operadora de Planos de Saúde, para seus clientes e Unimed's Prestadoras<sup>1</sup>.

(G4-4) Contidos no negócio cooperativo da Unimed SC, atualmente é possível relacionar as seguintes abordagens ao mercado:

- Produtos Regulamentados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), objetivando atender as necessidades dos clientes federativos, tendo em vigor os seguintes planos:

Uniflex Estadual

Uniflex Nacional

Uniflex Sul

Uniflex Oeste

Em cada uma das opções apresentadas, é possível escolher entre "Prestabelecido ou Valor Determinado (VD)", que é quando o cliente opta por pagamento antecipado independente da utilização, ficando a cargo da Unimed SC o gerenciamento dos riscos e custos do plano, e "Pós-pagamento ou Custo Operacional (CO)", no qual o pagamento está vinculado a utilização, sendo que nesta situação o cliente gerencia os riscos e custos do plano contratado.

<sup>1</sup>**Prestadoras:** são Unimed's que não possuem registro junto a Agência Nacional de Saúde (ANS) e que são representadas por uma Operadora, neste caso a Unimed SC. São elas: Unimed's Canoinhas, Concórdia, Curitibaanos, Jaraguá do Sul, Riomafrá, Vale do Iguaçu, Videira e Xanxerê.

**Operadoras:** são Unimed's com registro na ANS. No sistema SC são: Unimed's Alto Vale, Blumenau, Brusque, Caçador, Chapecó, Criciúma, Extremo Oeste, Florianópolis, Joaçaba, Joinville, Lages, Litoral, Planalto Norte e Tubarão.

- FESC Gestão e Consultoria, a qual é uma empresa privada do grupo econômico da Unimed SC, com o foco de atuação em soluções/serviços para atendimento ao Sistema Unimed Brasil e outros segmentos.



– Central de Serviços Santa Catarina – Central SC, de natureza cooperativista, a Central SC iniciou suas atividades em Janeiro de 2015, assumindo os serviços de regulação, auditoria médica e enfermagem, serviços estes antes operacionalizados pela FESC.

Na busca pelo fortalecimento dos produtos entregues pela Unimed SC, desenvolveu-se diferenciais, como os relacionados na tabela a seguir:

## DIFERENCIAIS UNIMED SC

<b>Fundo de Extensão Assistencial (FEA)</b>	Em caso de falecimento do titular, os dependentes terão direito a um plano de saúde pelo prazo de até 3 anos desde que atendidas as regras previstas em contrato.
<b>Remoção aérea de urgência e emergência</b>	Serviço de transporte aéreo de urgência e emergência, disponível 24 horas por dia, desde que previsto em contrato e remoção terrestre em caso de repatriamento.
<b>Guia médico</b>	Lista dos médicos, clínicas, laboratórios, hospitais e parceiros comerciais das Unimed.
<b>Proteção Familiar</b>	<p>Trata-se de um conjunto de seguros especiais que podem ser inclusos no Plano Unimed, garantindo mais proteção e segurança aos clientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Seguro desemprego</u>: garantia de pagamento de até cinco mensalidades do plano de saúde para o grupo familiar em caso de desemprego involuntário;</li> <li>• <u>Seguro incapacidade física</u>: destinado apenas aos profissionais autônomos que por motivo de incapacidade total, temporária e contínua se afastam do seu trabalho, garantindo pagamento de até cinco mensalidades do seu plano de saúde;</li> <li>• <u>Seguro de vida</u>: seguro assistência à família em caso de falecimento do segurado;</li> <li>• <u>Seguro funeral</u>: ampla assistência à família em caso de falecimento do segurado;</li> <li>• O benefício Proteção Familiar está disponível para todos os planos regulamentados, com exceção dos contratos em Custo Operacional.</li> </ul>





<b>SOS Unimed</b>	<p>Serviço pré-hospitalar essencialmente orientado ao atendimento médico nos casos de urgências e emergências.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>SOS área protegida:</b> Disponibiliza atendimento especializado, rápido e eficiente nos casos de urgência e/ou emergência ocorrida no local de cobertura.</li> <li>• <b>SOS eventos:</b> Atua no atendimento de megaeventos, eventos de entretenimento, eventos desportivos e eventos educativos. A Unimed disponibiliza 2 (dois) tipos de cobertura: <ul style="list-style-type: none"> <li>» <b>SUORTE AVANÇADO:</b> UTI móvel com médico, enfermeiros e motorista socorrista disponível no local do evento;</li> <li>» <b>SUORTE BÁSICO:</b> Unidade básica com enfermeiros e motorista socorrista disponível no local do evento.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Atendimento Domiciliar</b>	Destina-se a clientes que necessitam de tratamento de saúde especializado em casa como: administração de medicamentos injetáveis, fisioterapia, entre outros, desde que previsto em contrato.
<b>Atenção à Saúde</b>	São programas com o objetivo de estimular a mudança de atitude, orientar hábitos saudáveis e melhorar o controle de doenças crônicas, por meio de ações educativas e terapêuticas, prevenindo doenças e suas complicações.
<b>Recursos Próprios</b>	Investindo em recursos próprios ao longo de sua história, a Unimed garante a qualidade do atendimento aos seus clientes. Isso significa uma estrutura completa para atender com mais qualidade e eficiência, incluindo hospitais próprios, pronto atendimento, ambulâncias e laboratórios.
<b>Contact Center</b>	O Contact Center é uma estrutura preparada para oferecer atendimento aos clientes por diversos canais de interação, como telefone (0800), web e email, ou seja, um canal de relacionamento ao alcance dos seus clientes 24 horas por dia e 7 dias por semana.
<b>Central de Marcação de Consultas</b>	Serviço de atendimento exclusivo para marcação de consultas e exames.
<b>Ouvidoria</b>	A Ouvidoria é um canal de comunicação entre o cliente e a Unimed SC. Seu Principal objetivo é ouvir as manifestações relacionadas aos serviços prestados e propor soluções e melhorias nos atendimentos.





(G4-9) Para conseguir entregar seus produtos e serviços, a Unimed SC conta com 526 colaboradores, divididos entre as operações realizadas pela Federação, FESC e Central de Serviços.

(G4-10) Os colaboradores da Unimed SC, Central SC e FESC estão assim organizados:

	383	Nº Total de Colaboradores	143	
	359	Colaboradores CLT	136	
	09	Colaboradores Terceiros	01	
	02	Estagiários	04	
	13	Aprendizes	02	



(G4-11)(G4-HR4) Atualmente 100% dos colaboradores CLT são cobertos por acordos de negociação coletiva, possuindo representantes junto ao Sindicato Laboral de sua categoria, assim como contam com liberdade para associarem-se a representações que defendam seus interesses laborais.

(G4-9) Em 2015, a Unimed SC obteve um total de 20 serviços prestados, gerando o montante de R\$ 358.711.280,92 para Federação SC, R\$ 15.815.901,33 para a FESC, e R\$ 3.567.958,46 para a Central SC referente às vendas líquidas, e R\$ 1.289.314,95 referente à Dívidas (financiamento de curto prazo) e R\$ 64.296.866,07 referente ao Patrimônio Líquido, últimos dados relacionados a capitalização da Unimed SC.

Na tabela a seguir estão relacionados alguns números consolidados do Sistema Unimed SC.

## Indicadores Sistema Unimed SC

Nº de Clientes	1.003.876
Nº de Cooperativas	22
Nº de Médicos Cooperados	5.667
Nº de Funcionários (incluindo hospitais próprios, vendedores)	6.381
Nº de Empresas Contratantes	14.561
Nº de Clínicas Próprias	18
Nº de Clínicas Credenciadas	961
Nº de Laboratórios Próprios	20
Nº de Laboratórios Credenciados	386
Nº de Hospitais Próprios	7
Nº de Hospitais Credenciados	198
Nº de Ambulâncias	36

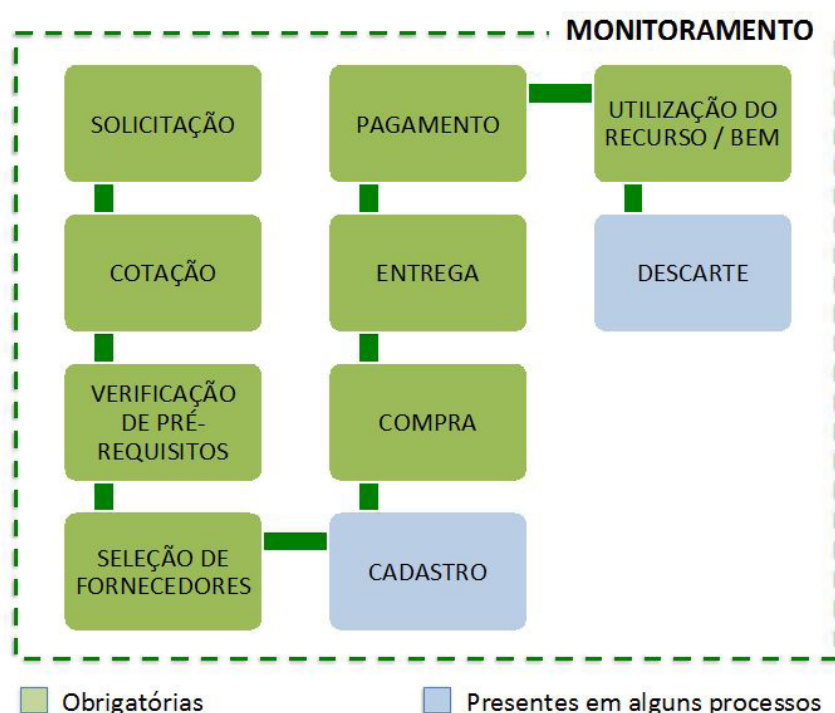


(G4-12) Para efetuar suas operações cotidianas, a Unimed SC conta com uma relação extensa de fornecedores de materiais, OPME<sup>2</sup>, equipamentos, serviços, etc.

A padronização sobre a gestão destes fornecedores iniciou-se em 2014, sendo trabalhado por meio do comitê de sustentabilidade, com representação de diversas áreas de negócio da Unimed SC.

Atualmente a cadeia de fornecedores da Unimed SC é complexa, tendo fornecedores em várias regiões do Brasil e exterior.

No fluxo descrito a seguir estão pontuadas as macro etapas que formam o processo de fornecimento da Unimed SC, com objetivos e iniciativas para cada uma delas, na tentativa de qualificar a cadeia de fornecedores, atuando assertivamente no segmento de saúde.



Neste fluxo, etapas como “Verificação de Pré-requisitos” e “Seleção de Fornecedores” são as mais impactantes na postura junto aos fornecedores, devido a necessidade de posturas e reações esperadas deste stakeholder estratégico, pois há necessidade de considerar além do usual Preço-Prazo-Qualidade, aspectos inerentes a resultados comprometidos com a sustentabilidade nas dimensões econômica, social e ambiental.

Para consolidar este processo, em 2015 foram criadas as atribuições de gerenciador de contratos e negociador dentro do processo de compras, ficando sobre a responsabilidade desta função o relacionamento com os fornecedores, mediante as boas práticas definidas para o processo de investimento e aquisição.

(G4-14) Outro aspecto considerado na atuação da Unimed SC, em seu processo de entrega dos produtos e serviços, é o princípio da precaução, onde atualmente a cooperativa busca estar constantemente em compliance com a legislação ambiental/social e práticas requeridas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

<sup>2</sup>OPME – Órteses, Próteses e Materiais especiais.

Contudo devido como a forma de negócio está posta, ou seja, não possuindo rede própria para atendimento aos seus beneficiários, atualmente a cooperativa não consegue gerenciar seus impactos ambientais oriundos da utilização dos serviços pelos beneficiários, sendo aplicável o princípio da precaução somente no processo de desenvolvimento dos novos produtos e serviços.

Outra atitude que reforça esta postura preventiva é a formalização de sua Política Estadual de

Sustentabilidade, revisada em 2014, contando com a participação de seus stakeholders estratégicos nas três regiões consultadas no primeiro processo (Chapecó, Florianópolis e Joinville).

(G4-15) Além da Política Estadual de Sustentabilidade, a Unimed SC apoia iniciativas como Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e Carta da Terra. A seguir uma breve explicação sobre o que vem a ser estes movimentos.



**Pacto Global :** É um acordo para empresas preparado pela ONU, que pretende conciliar a força de mercado aos ideais de Direitos Humanos, levando-se em conta os impactos sociais e ambientais produzidos pela globalização.



Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade

**Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM):** Documento que consolidou diversas metas estabelecidas nas conferências mundiais ocorridas nos anos 90, estabelecendo objetivos para o desenvolvimento e a erradicação da pobreza no mundo, os quais devem ser adotados pelos Estados membros da ONU, que envolverão esforços para alcançá-los até o ano de 2015.



**Carta da Terra:** É um código de normas éticas e morais, com orientações e metas práticas para que a humanidade avance no processo de criar um mundo baseado no desenvolvimento sustentável. Aprovada pela ONU em 2002, a Carta da Terra pretende revestir-se da mesma abrangência da Declaração Universal dos Direitos Humanos, no que se refere à sustentabilidade, à equidade e à justiça. A visão ética inclusiva do documento reconhece que a proteção ambiental, os direitos humanos, a paz e o desenvolvimento humano equitativo não podem ser separados.

(G4-16) Outra forma tangível que a Unimed SC utiliza-se para apoiar iniciativas relevantes, é a participação em movimentos, associações, órgãos representativos, onde ocupa cargos e/ou exerce atividades.

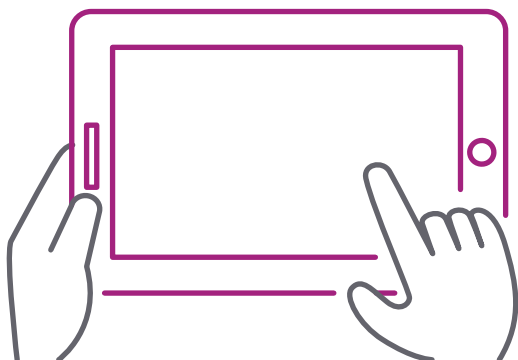


# PRINCIPAIS ÓRGÃOS REPRESENTADOS PELA UNIMED SC E FESC

INSTITUIÇÃO	NOME DO REPRESENTANTE	FUNÇÃO/CARGO OCUPADO
Unimed Mercosul	Dr. Alberto Gugelmin Neto	Presidente
OCESC	Dr. Alberto Gugelmin Neto	Conselho de Administração
SEESSJR (Sindicato Laboral)	Cassia Cristina Vendrametto	Representante da Unimed SC
Unimed do Brasil	Dr. Alberto Gugelmin Neto	Comissão Honorários
Unimed do Brasil	Dr. Jauro Soares	Representante da Mercosul na CIU
Seguros Unimed	Dr. Altair Carlos Pereira	Conselho de Administração
Unimed do Brasil	Dr. Altair Carlos Pereira	Câmara Arbitral
Unimed Participações	Dr. Alberto Gugelmin Neto	Representante Legal

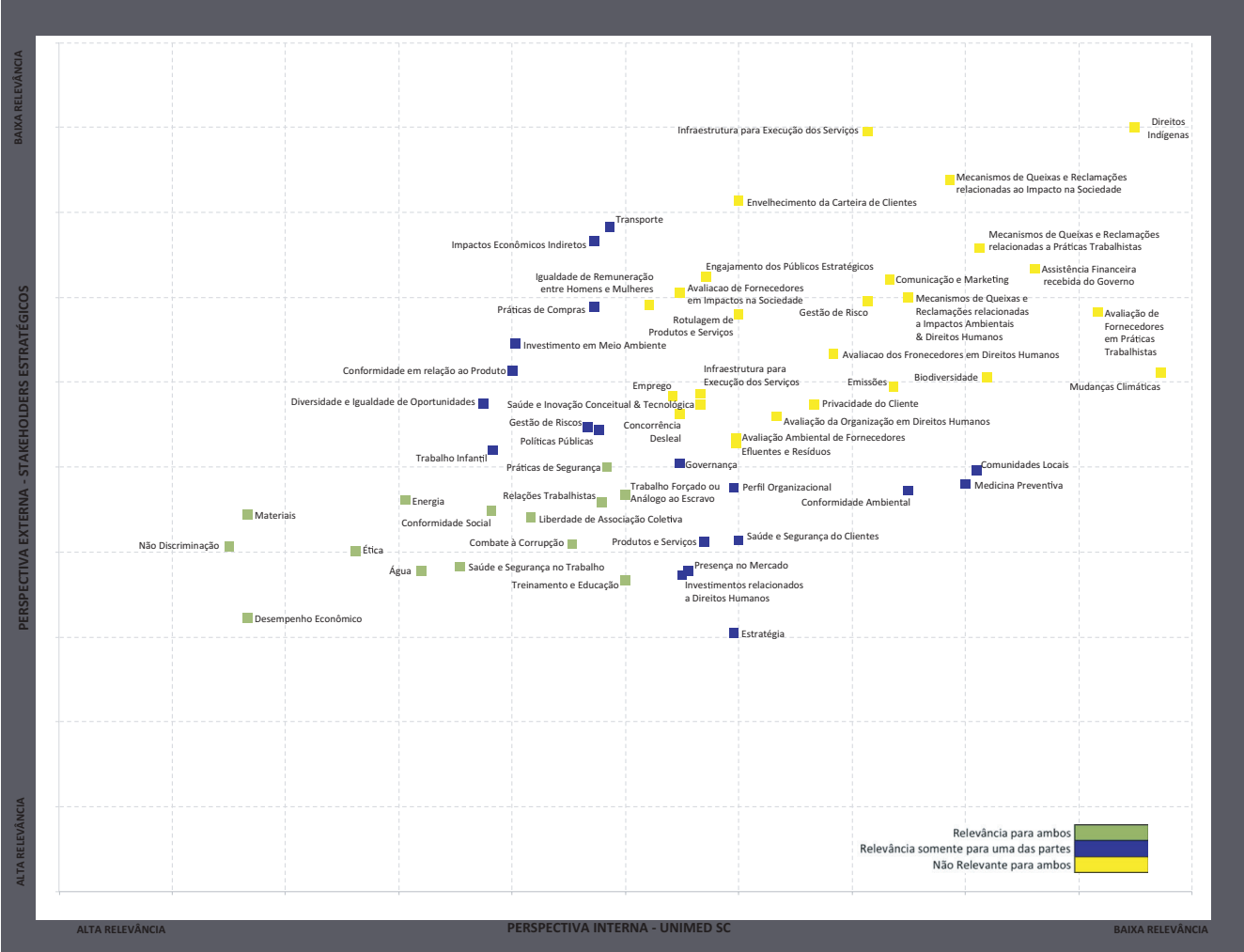
(G4-17) Neste relato estão contidas informações da Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina (Unimed SC), da FESC Gestão e Consultoria, Central de Serviços Santa Catarina e do Instituto Unimed SC.

(G4-18) No processo de construção do relatório, a Unimed SC baseou-se em sua Matriz de Materialidade concebida por meio do cruzamento das percepções internas (Diretoria, Gerências, Técnicos) e externas (Representantes dos Cooperados, Clientes, Força de Trabalho, Fornecedores, Governo, Meio Ambiente, Sociedade e Comunidade do Entorno), obtidas por meio de entrevistas, aplicação de questionários e workshop realizados em 2014.



<sup>2</sup>OPME – Órteses, Próteses e Materiais especiais.

Ao analisar tal cruzamento verificou-se os temas de maior relevância para ambos os públicos, o qual foi o ponto de partida para o processo de relato. Na matriz a seguir estão apresentados os temas mapeados para o relato.



(G4-19) Os temas considerados como prioritários/materiais para este relato foram:

- Desempenho Econômico;
- Materiais;
- Energia;
- Água;
- Relações Trabalhistas;
- Saúde e Segurança no Trabalho;
- Treinamento e Educação;
- Não Discriminação;
- Liberdade de Associação e Negociação Coletiva;
- Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo;
- Práticas de Segurança;
- Combate a Corrupção; e
- Conformidade Social.

Além destes temas prioritários, a Unimed SC incluiu em seu relato outros temas. São eles:

- Efluentes e Resíduos;
- Conformidade Ambiental;
- Emprego;
- Trabalho Infantil;
- Comunidades Locais;
- Concorrência desleal;
- Saúde e Segurança do Cliente; e
- Privacidade do Cliente.





(G4-20)(G4-21) Após definidos os temas, os mesmos foram verificados quanto seus possíveis impactos para dentro e fora da organização, recebendo a classificação apresentada na tabela a seguir.

DENTRO	TEMAS	FORA
	Desempenho Econômico	
	Materiais	
	Energia	
	Água	
	Efluentes e Resíduos	
	Conformidade Ambiental	
	Emprego	
	Relações Trabalhistas	
	Saúde e Segurança do Trabalho	
	Treinamento e Educação	
	Não Discriminação	
	Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	
	Trabalho Infantil	
	Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	
	Práticas de Segurança	
	Comunidades Locais	
	Combate à Corrupção	
	Concorrência Desleal	
	Conformidade Social	
	Saúde e Segurança do Cliente	
	Privacidade do Cliente	

(G4-24) Como mencionado anteriormente, o processo inicial para definição dos temas para o relato contou com a participação de representantes dos stakeholders estratégicos para a Unimed SC. Esta participação contou com representantes de:

- **Clientes;**
- **Comunidade do Entorno;**
- **Cooperados;**
- **Força de Trabalho;**
- **Fornecedores;**
- **Governo e Sociedade; e**
- **Meio Ambiente.**

(G4-25)(G4-26)(G4-27) Estes públicos estratégicos foram pré-identificados pela Unimed SC por meio de um processo assistido por uma consultoria externa, que levou em consideração critérios como:

- **Perfil;**
- **Responsabilidade sobre Valores & Patrimônio;**
- **Grau de dependência do Stakeholder;**
- **Grau de dependência da Organização;**
- **Tamanho/Porte/Quantidade;**
- **Efeito Social;**
- **Impacto Ambiental; e**
- **Cobertura Geográfica.**

Diante do resultado derivado deste mapeamento, a Unimed SC têm ciência de quais públicos deve buscar o engajamento, devido a priorização realizada com base nos critérios relacionados.

Para o relato buscou-se trabalhar com todos os grupos de stakeholders, o que favoreceu a construção de um resultado mais sistêmico, além da possibilidade de abordar estes públicos a respeito da interdependência percebida entre a Unimed SC e eles, fundamental para a continuidade das ações pensadas para fomentar e consolidar uma gestão comprometida com a sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

No entanto, durante o ano de 2015, não houve atuações junto a todos estes públicos, sendo realizadas somente abordagens pontuais e de disseminação/conceitual junto ao Público Interno e Cooperados (Presidentes das Singulares).





(G4-29) Desde o ano de 2012 a Federação das Unimeds de Santa Catarina (Unimed SC), Instituto Unimed SC e FESC optaram por adotar o modelo de relatório de sustentabilidade nos padrões estabelecidos pela Global Reporting Initiative – GRI, sendo este o quarto ano consecutivo de publicação utilizando a metodologia, tendo neste processo de relato (2015) informações também da Central de Serviços Santa Catarina.

(G4-32) Neste processo de relato a Unimed SC adotou a opção “de acordo – essencial” na versão G4, onde serão reportados 29 indicadores de desempenho considerados como materiais.

(G4-28)(G4-30) A publicação anual estabelecida, neste relato contempla informações referente ao ano de 2015, com comparativos quando possível aos últimos 4 anos. Caso haja interesse em conhecer os relatórios de 2012, 2013 e 2014, é possível acessá-los no link <http://unimed.coop.br/santacatarina>

(G4-22)(G4-23) Considerando as publicações anteriores, não foi constatada a necessidade de alterações/reformulações de informações já reportadas, assim como não ocorreram alterações significativas quanto ao Escopo e Limites de Aspectos utilizados anteriormente.

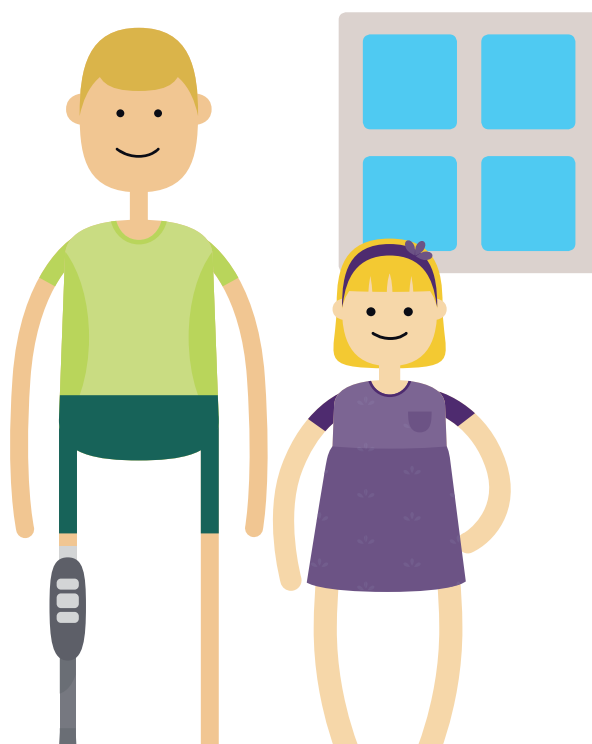
(G4-13) Contudo, algumas mudanças significativas aconteceram no período de relato, mudanças estas relacionadas a composição da diretoria da Unimed SC e criação de uma nova empresa cooperativa, a Central de Serviços Santa Catarina.

Como mencionado anteriormente, a Unimed SC é uma cooperativa de 2º grau e atua em três frentes: Operadora de Planos de Saúde, Representante de Interesses Políticos e Institucional para as Unimeds Singulares do estado de Santa Catarina e como Prestadora de Serviços para suas federadas.

(G4-34) Por ser uma Federação, a Unimed SC não possui cooperados filiados e nem oferece serviço de venda de planos de saúde para pessoas físicas. Sua constituição institucional acontece por meio da atuação dos 22 Presidentes das Unimeds do estado, que são cooperativas de 1º grau.

Estatutariamente, está estabelecido que os presidentes das Singulares compõem o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal será composto por seis diretores das Singulares do estado, sugeridos e votados pelo Conselho de Administração.

(G4-40) A participação de ambos os conselhos – Fiscal e de Administração e também na Gestão da Diretoria Executiva da Federação que compõem a estrutura de Governança, limita-se a participação das Singulares, representadas por meio de seus respectivos presidentes ou cooperados indicados, não havendo participação de membros independentes.





## Diretoria Executiva (Março 2015 – Março 2019)



Dr. Alberto Gugelmin Neto  
Diretor Presidente



Dr. Jauro Soares  
Diretor Superintendente



Dr. Altair Carlos Pereira  
Diretor Vice-Presidente



Dr. André Marques Vieira  
Diretor de Gestão Operacional e de Serviços

## Conselho de Administração 2015



Dr. Rogério Urdapilleta Rodrigues  
Unimed Alto Vale



Dr. José Paulo Fontes Martins  
Unimed Tubarão



Dr. Alceu Fernandes Filho  
Unimed Lages



Dr. Luiz Antônio Deczka  
Unimed Joaçaba



Dr. Oseimar de Oliveira Castro Ribas  
Unimed Vale do Iguaçu



Dra. Magaly Vaz de Souza  
Unimed Videira



Dr. Carlos Antonio Daudt  
Unimed Joinville



Dr. Marco Antônio Bramorski  
Unimed Blumenau



Dr. Carlos Germano Ristow  
Unimed Brusque



Dra. Maria de Lourdes S. Fonseca  
Unimed Xanxerê



Dr. Gabriel Kubis  
Unimed Riomafra



Dr. Miguel Neme Neto  
Unimed Extremo Oeste



Dr. Genoir Simoni  
Unimed Grande Florianópolis



Dr. Paulo Cesar Manfré  
Unimed Concórdia



Dr. Geraldo Antunes Córdova  
Unimed Chapecó



Dr. Sérgio Malburg Filho  
Unimed Litoral



Dr. Douglas Faria Correa Anjo  
Unimed Jaraguá do Sul



Dra. Cristina Marina Iarroni de Moraes  
Unimed Planalto Norte



Dr. Claudio Luiz Olivo  
Unimed Curitiba



Dr. Ricardo Alexandre Manteuffel  
Unimed Canoinhas



Dr. João Luiz G. Driessen  
Unimed Caçador



Dr. Walter Ney G. Junqueira  
Unimed Criciúma

## Conselho Fiscal 2015/2016

### Efetivos



Dr. Tirso Gladimir Hummelgen  
Unimed Planalto Norte



Dr. Celso Luiz Golin  
Unimed Litoral



Dr. German M. N. Jimenez  
Unimed Jaraguá do Sul

### Suplentes



Dr. George Maduell de Mattos  
Unimed Brusque



Dr. Davi Arruda Malinverni  
Unimed Lages



Dr. Maurício Silveira Mosna  
Unimed Videira

A Gestão da Unimed Santa Catarina é renovada a cada quatro anos. A Diretoria Executiva é formada por quatro diretores (presidente, vice-presidente, diretor superintendente e diretor de gestão operacional e serviços), sendo que a escolha destes quatro integrantes da Diretoria é feita por meio de votação dentre os 22 presidentes do estado.

Antecipadamente é aberto um espaço para que os interessados se manifestem e posteriormente começa a argumentação de suas propostas. Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de março, no referido ano em que encerra-se a Gestão, é conhecida a nova diretoria.



A seguir a relação com os membros que compõem a Governança atual da Unimed SC.

(G4-56) Como documento oficial do compromisso da Unimed SC com valores e princípios éticos em seu processo de gestão, assim como na forma como se relaciona, a Unimed SC adota um Código de Conduta e Ética, tendo como facilitador um comitê de Conduta Ética formado por diretoria e colaboradores.

A compreensão destes valores e sua incorporação no cotidiano, assiste no processo de qualificação das relações estabelecidas e corrobora para os diversos resultados obtidos.





Atualmente  
os valores do  
Sistema Unimed  
são:

- 1 - Responsabilidade Social
- 2 - Cooperação
- 3 - Compromisso com o Cliente
- 4 - Transparência, Ética e Integridade
- 5 - Valorização do Colaborador
- 6 - Satisfação dos Cooperados





# NOSSOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Como apresentado inicialmente, a Unimed SC está num momento particular de organizar seus objetivos estratégicos, definir suas ações na busca de obter maior assertividade e resultados que expressem o crescimento de sua atuação, além de fortalecer seu papel institucional no Sistema Unimed SC.

Pensando nestes aspectos, o relato dos temas materiais para a Unimed SC foram divididos em três grandes blocos relacionados ao Tempo para Realizar, Engajar e Cuidar.

Seguindo esta divisão, a proposta é apresentar os resultados alcançados, assim como os desafios que devem ser considerados para consolidar a gestão comprometida com a sustentabilidade dentro dos blocos propostos, podendo alguns indicadores serem relatados em mais de um dos blocos.

Quanto a abrangência das informações, as mesmas em momentos distintos agruparão dados da Unimed SC, FESC, Central de Serviços SC e Instituto Unimed SC, sendo identificados a fonte de tais dados para gerar maior clareza ao processo de compreensão.



## TEMPO DE REALIZAR

A importância em executar as propostas de ações pensadas para a organização, é essencial para que os resultados sejam alcançados, além de sair da área das possibilidades e adentrar na execução, onde percebe-se que os ajustes são necessários para alcançar a viabilidade e aprimoramento das práticas.

Relacionar-se constantemente com os públicos estratégicos, faz com que a Unimed SC tenha consciência da necessidade de ouvir, contemporizar e entregar através de produtos e serviços, além de ações direcionadas as iniciativas pensadas para atender às demandas identificadas.

Realizar direciona a Unimed SC para o engajamento e cuidado, essencial a prática diária das atividades

Receitas

Custos Operacionais

Salários e Benefícios

Pagamentos para Provedores de capital

Pagamentos ao Governo

Investimentos na Comunidade

Valor Econômico Acumulado

Lucro Operacional

Depreciação

EBITDA\*\*

\*Valor deduzido, por meio da Lei de incentivo

\*\*EBITDA – Lucros antes de Juros, Impostos

contidas nos processos internos, gerando valor ao negócio cooperativo, além de contribuir para a perenidade e desenvolvimento sustentável onde está inclusa.

(G4-DMA) Considerar a forma como gerencia-se o valor econômico gerado e distribuído tem várias ligações com a forma de gestão da Unimed SC, isto porque ao ser definida como cooperativa existem os princípios do cooperativismo que norteiam o “como” nas ações realizadas. Diante deste fato, tanto a participação direta dos cooperados, a autonomia, e também o interesse pela sociedade convergem para uma postura de participação.

## VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

Ao controlar-se os dados que compõem a gestão financeira, internamente via sistemas, conferências, procedimentos que evitem conflitos de interesse e mapeamento de possíveis vulnerabilidades, a Unimed SC anualmente submete suas informações financeiras à auditorias externas independentes e seu conselho fiscal.

(G4-EC1) Os resultados econômicos apresentados desde o primeiro relato realizado através da metodologia GRI, fortaleceu a compreensão de como impactamos e como somos impactados através das relações diversas que permeiam a Unimed SC. Na tabela a seguir são apresentados os resultados dos 3 últimos anos.

Os resultados em sua forma de apresentação, objetivando mais transparência, estão divididos entre Federação SC, FESC e Central de Serviços SC, sendo que para este último, as informações contidas são somente de 2015, devido seu estabelecimento em Janeiro de 2015.

(G4-EC1) Analisando os números apresentados em 2015, as principais considerações referem-se a Federação SC:

• **Pagamento para Provedores de Capital: Havia sido realizada uma provisão para pagamento de despesas, referente aos impostos (PIS e Cofins), os quais obtiveram valores menores ao provisionado.**

Federação SC			FESC			Central SC
2015	2014	2013	2015	2014	2013	2015
374.209.606	346.122.560	303.580.667	16.760.226	14.841.368	12.912.122	3.614.256
(331.289.494)	(312.793.332)	(280.612.304)	(6.221.027)	(6.924.864)	(4.308.476)	(1.759.053)
(16.016.747)	(14.329.334)	(12.437.654)	(3.716.737)	(2.729.282)	(2.401.939)	(236.999)
(1.291.568)	216.372	(324.902)	(22.957)	(13.871)	(4.221)	(227)
(9.534.091)	(7.002.293)	(2.501.939)	(3.165.157)	(2.528.405)	(2.223.303)	(247.133)
(10.000)*	(102.900)*	(64.428)*	(9.010)*	(72.455)*	-	-
16.067.706	12.111.072	7.639.440	3.625.338	2.572.493	3.974.183	1.370.884
4.301.585	964.128	(4.191.920)	4.643.645	3.403.803	3.560.080	1.370.317
882.326	917.092	905.406	241.813	219.233	113.546	9.858
5.183.911	1.881.219	(3.286.514)	4.885.458	3.623.036	3.673.626	1.380.174

entivo à Cultura, do Imposto Municipal (ISS) a pagar.  
stos, Depreciação e Amortização.

- **EBITDA:** O crescimento expressivo neste item refere-se ao aumento nas vendas, monitoramento das despesas, e análise dos custos, apoiando uma gestão direcionada para aumentar a lucratividade da cooperativa.

Outro aspecto relevante, refere-se ao crescimento das receitas da FESC, a qual mesmo tendo parte de suas atividades direcionadas para a Central SC, obteve aumento em suas receitas. Tal acréscimo advém principalmente do expressivo aumento na prestação de serviços de Contact Center e Tecnologia da Informação – TI.

A pontuação recebida pela Unimed SC pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em 2015, no quesito Econômico-Financeiro, o qual acompanha o equilíbrio das operadoras de plano de saúde sob o ponto de vista das condições de liquidez e solvência, avaliando a capacidade de manter-se em dia com suas obrigações financeiras junto a seus prestadores para o atendimento com qualidade e de forma contínua a seus beneficiários, foi de 0,9005, sendo que a régua de avaliação aplicada pela ANS oscila entre o mínimo 0 e o máximo 1, o que demonstra a capacidade de realizar da Unimed SC.

## ENERGIA

(G4-DMA) A utilização deste recurso têm uma representatividade social significativa, isto porque há evidências de uma possível escassez, provocando um racionamento na utilização da energia. Atualmente a Unimed SC não faz gestão sobre este indicador, realizando somente o monitoramento de consumo, significando uma possibilidade de atuação na busca por alternativas viáveis aplicáveis ao negócio.

(G4-EN3) No ano de 2015 o consumo registrado pela distribuidora de energia local para a Unimed SC foi de 747.468 KWh/ano, um crescimento de 8,34% em relação ao ano anterior. Um dos motivos deste incremento está diretamente relacionado ao aumento no número de colaboradores. Este indicador é um desafio recorrente devido a necessidade de ampliação da infraestrutura atual, direcionando-nos

na busca de soluções mais ecoeficientes possíveis de realização pela Unimed SC.

## ÁGUA (ASPECTO MATERIAL)

(G4-DMA) Diante do cenário crítico nacional referente a este assunto, a Unimed SC têm ciência da necessidade de monitorar e criar ferramentas de conscientização para utilização racional deste recurso, contudo atualmente assim como Energia, o aspecto não é gerenciado, sendo somente monitorado seu consumo mensal e ações pontuais de conscientização.

(G4-EN8) Consolidando os dados de consumo informados pela rede de saneamento público, o consumo da Unimed SC em 2015 foi de 3.721,92m<sup>3</sup>/ano, evidenciando uma redução de 8,21% em relação ao consumo de 2014. Esta redução corrobora para a possibilidade de uma atuação programada e monitorada com o objetivo de alcançar resultados mais expressivos.

Atualmente todo o consumo de recursos hídricos realizado pela organização é proveniente da rede distribuidora municipal.

(G4-EN3)(G4-EN8) Diante de seu processo de ampliação de sua infraestrutura, a Unimed SC tem planejado para que nas novas instalações haja durante o desenho do processo estrutural, a identificação de práticas ecoeficientes, de baixo impacto sobre a utilização de recursos naturais como, por exemplo, água e energia.





# EFLUENTES E RESÍDUOS

(G4-DMA) A forma como a Unimed SC trabalha seus efluentes e resíduos, está num processo crescente de compreensão do que é produzido, sendo o gerenciamento dos mesmos realizados através de projetos e programas internos, que objetivam fomentar a destinação correta, e práticas conscientes para redução ou eliminação destes efluentes e resíduos quando possível.

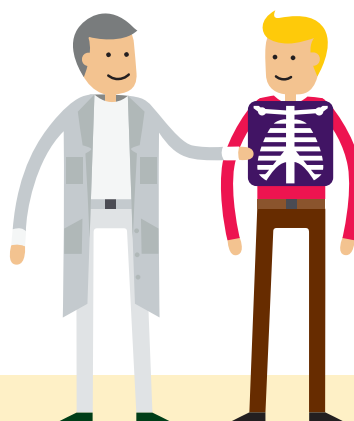
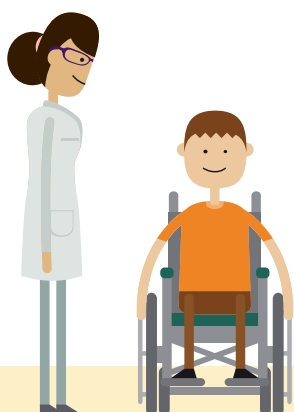
(G4-EN23) Assim como nos relatos anteriores, a Unimed SC mantém ações concentradas no Programa Consumo Consciente, utilização da Calculadora CO2 que é uma iniciativa da Unimed do

Brasil, Projeto de Coleta das Pilhas e Baterias, entre outros.

Durante o ano de 2015 a Unimed SC, em conjunto das Singulares que compõem o Sistema SC, trabalhou no comitê estadual de sustentabilidade a temática dos resíduos, sendo o progresso do trabalho identificado pelo mapeamentos dos principais resíduos e negociação com fornecedor capaz de dar a destinação adequada dos resíduos gerados pela Unimed SC e Singulares, possuindo o mesmo as licenças ambientais inerentes ao processo.

Referente aos principais resíduos gerados pela Unimed SC, segue a relação e informações dos mesmos na tabela a seguir.

Tipo de resíduo	Descrição	Quantidade 2012	Quantidade 2013	Quantidade 2014	Quantidade 2015	Método de disposição	Método determinado
Não perigoso	Papéis	9.600,00kg/ano	12.593,13/ano	16.170Kg/ano	* Verificar observação no sumário - indicador EN23	Reciclagem	Venda para recicladores
Não perigoso	Metal	40 kg/ano	348 kg/ano	202 Kg/ano	350Kg/ano	Reciclagem	Venda para recicladores
Não perigoso	Plástico	2.400 kg/ano	2.000 kg/ano	2.200 kg/ano	* Verificar observação no sumário - indicador EN23	Reciclagem	Venda para recicladores
Não perigoso	Lonas de Banners	20 Kg/Ano	400 Kg/Ano	222 Kg/Ano	15kg	Armazenamento	Confecção de envelopes internos
Não perigoso	Orgânicos	4.000 Kg/ano	5.000Kg/ano	5.500Kg/ano	5.000Kg/Ano	Aterro sanitário	Ambiental, Saneamento e Concessões.
Não perigoso	Carteirinhas	500 kg/Ano	1.747,00 kg/Ano	1.470 Kg/Ano	183Kg/Ano	Reciclagem	Devolvido ao fornecedor para utilização como insumo na fabricação de novas carteirinhas
Não perigoso	Móveis	400 kg /Ano	80 kg /Ano	103 Kg/Ano	160Kg/Ano	Doação e Descarte	Unimed SC
Não perigoso	Fumaça do gerador	800 kg/Ano	568 kg/Ano	356 Kg/Ano	1140Kg/Ano	No Ar	Motormac
Não perigoso	Filtros do gerador	2 kg/Ano	2 kg/Ano	2 Kg/Ano	4kg/Ano	Coleta pela Empresa Fornecedora	Motormac
Perigoso	Pilhas e baterias	12 kg/Ano	20 kg/Ano	27Kg/Ano	4kg/Ano	Coleta por órgão competente	Belli Comércio de Sucata
Perigoso	Toner das impressoras	30 kg Ano	30 kg/Ano	30 kg/ano	40Kg/Ano	Coleta pela empresa Fornecedora	Helioprint / Selbett
Perigoso	Computador, impressoras, eletrônicos...	50kg/ano	1.100kg/ano	587Kg/ano	2200Kg/Ano	Reutilização e Reciclagem	Reset Reciclagem Tecnológica
Perigoso	Óleo Diesel usado do gerador	300L/ano	200L/ano	200L/ano	340L/ano	Queimado	Motormac
Perigoso	Lâmpada Fluorescente	sem estimativa	600 unidades	433 unidades	600 unidades	Devolvido ao fornecedor que foi comprado	Devolvido ao fornecedor que foi comprado (Andra)
Perigoso	Gasolina	16.131,41L ano	20.735,48L/ano	19.713L/ano	32.140L/ano	Queimado	



A redução de insumos deu-se em função de ações internas, como por exemplo: o processo eletrônico de recebimento de guias médicos, a parceria com a empresa Cardnet que recebe as carteirinhas usadas e coloca no processo produtivo novamente, dentre outras. Já o aumento de consumo em alguns resíduos deu-se em função do aumento de quadro funcional, onde mais materiais foram necessários. No caso do metal o aumento foi devido a mudanças internas de layout, diversas divisórias foram alteradas e consequentemente sobrando material (já em uso) para descarte. Quanto a gasolina, em 2015 aumentamos o número da frota de carros e ocorreram muitas viagens

em função de novos clientes, principalmente na área de tecnologia da informação.

Outro item que obteve um crescimento expresso refere-se aos equipamentos eletrônicos, pois em 2015 houve a troca de parte do parque tecnológico da Unimed SC. Neste ato, alguns itens foram submetidos a avaliação especializada, verificando a possibilidade de uso e caso afirmativo, os mesmos foram doados à entidades locais. Os demais eletrônicos foram descartados, compondo o número identificado na tabela.



# TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

(G4-DMA) Sobre o conhecimento, a Unimed SC possui uma estrutura que tem por finalidade a gestão do conhecimento adquirido e gerado dentro da cooperativa, facilitando o aprimoramento para funcionalidade e empregabilidade dos colaboradores da Unimed SC.

A geração de novos conhecimentos, base para inovação e realização das ações propostas pela Unimed SC, é crucial para que a cooperativa tenha condições favoráveis para atendimento das expectativas e tendências do segmento em que atua. Em 2015, a Federação SC/FESC/Central SC proporcionaram 24.043 horas de capacitação, sendo um acréscimo de 66,7% na quantidade das horas de capacitação comparando com o ano de 2014.

(G4-LA9) Analisando a quantidade de horas por categoria funcional na Unimed SC em 2015 temos:

Em relação aos números de 2014, o crescimento mais expressivo aconteceu na FESC, onde houve um incremento aproximado de 161,82% nas horas de capacitação.

Além das capacitações realizadas para o público interno da Unimed SC, existem outras iniciativas como a Convenção Estadual das Unimeds em SC e capacitações promovidas através dos comitês estaduais, onde abre-se a participação das Singulares e seus colaboradores. Esta atuação converge para fortalecer o papel institucional da Unimed SC, tendo também um fator colaborativo no desenvolvimento de boas práticas, políticas e ferramentas disseminadas e implantadas em grande parte das Singulares do Sistema Unimed SC.



Categoria Profissional/Gênero	Federação SC	FESC	Central
Apoio (Masculino)	145,5	1,5	-
Apoio (Feminino)	302	207,88	-
Estagiário (Masculino)	648,5	-	-
Estagiário (Feminino)	176	-	-
Gestão (Masculino)	1009,5	15	-
Gestão (Feminino)	1322,5	67	98,5
Operacional (Masculino)	402,5	1675,67	6,5
Operacional (Feminino)	2061,5	7899,5	235,5
Técnico (Masculino)	3363	121,5	17,5
Técnico (Feminino)	3487	156	6,5
Temporária (Masculino)	6	-	-
Temporária (Feminino)	19,5	97,67	-
Terceiros (Masculino)	25	-	-
Terceiro (Feminino)	32	-	-
<b>TOTAL DE HORAS</b>	<b>13.000,5</b>	<b>10.241,7</b>	<b>364,5</b>



# TEMPO DE ENGAJAR

Uma das premissas defendidas pela Unimed SC em sua proposta de gestão, está relacionada no processo de engajar as partes envolvidas em cada ação, para que o resultado alcançado não seja algo superficial, mas transformador.

Esta transformação, quer seja na forma como o processo acontecerá, na cultura, nas condições do relacionamento entre a Unimed SC e seus públicos estratégicos, deve acontecer tendo como pressuposto o respeito e a colaboração.

Engajar é um alvo constante a ser perseguido, e por este motivo acredita-se que os resultados tendem a ser mais intensos e duradouros, a partir do momento em que as partes sentem-se participantes dos mesmos valores e corresponsáveis pelo sucesso das ações pré-definidas e executadas, entendendo o sentido de cadeia de prosperidade, onde cada um pode se desenvolver ao máximo, sem ter como prejuízo de outros o combustível para seu crescimento.

Diferentemente do modelo autofágico defendido por algumas organizações, o cooperativismo em sua essência busca o consenso e o engajamento, acreditando que somente assim os resultados derivados das ações realizadas, serão mais assertivos e perenes.

## EMPREGO

(G4-DMA) Como uma organização que tem por base a entrega de serviços em saúde, a Unimed SC busca atuar no segmento em que está inserida, com uma força de trabalho que favoreça destacar os diferenciais da cooperativa.

Atualmente a gestão da força de trabalho em suas diversas perspectiva é realizada através da área de gestão de pessoas, ligada diretamente à superintendência da Unimed SC, tendo como ferramentas os indicadores monitorados e reportados a Unimed do Brasil, Balanço Social, entre outras ferramentas avaliadas como convergentes aos objetivos pré-definidos pela cooperativa.

(G4-LA1) A Unimed SC atualmente, através da Federação SC, FESC e Central SC emprega diversos colaboradores, onde a pluralidade e o respeito são condições essenciais para o engajamento e um ambiente organizacional favorável para a execução das atividades diárias e alcance dos objetivos estratégicos.

Atualmente a Unimed SC e as empresas do grupo, empregam 510 colaboradores, um acréscimo de 10,15% na quantidade informada no relato anterior, sendo os mesmos assim alocados:



	2015			2014		2013
	Federação	FESC	Central SC	Federação	FESC	Federação
Total Colaboradores	339	152	19	298	106	290
Novas Vagas	28	32	-	12	22	18

Foram considerados na tabela acima, todos os colaboradores CLT e jovens aprendizes de todo o grupo econômico (a diferença refere-se a estagiários e temporários).

Entre os anos de 2014 e 2015 a oscilação entre a rotatividade para a Federação SC foi de 0,03 a maior, atingindo um percentual de 1,26.

No ano de 2015, cinco aprendizes e três estagiários foram efetivados ao quadro de colaboradores da Federação SC.

Na FESC o percentual de rotatividade chegou a 3,59, devido a transferência de 19 colaboradores para a composição do quadro funcional da Central de Serviços SC, e em junho ocorreu a admissão de 32 colaboradores e a efetivação de um aprendiz.

Para a Central SC a rotatividade alcançou o índice de 4,38 gerado pela transferência dos colaboradores vindos da FESC e transferência de um colaborador para a Federação SC.

Estes percentuais de rotatividade quando analisados por gênero e faixa etária tem-se os seguintes números:

GÊNERO	2015	2014
Masculino	30	27
Feminino	58	23

FAIXA ETÁRIA	2015	2014
16 a 22 anos	26	8
23 a 30 anos	33	22
31 a 45 anos	27	18
Acima de 45 anos	2	2

## RELAÇÕES TRABALHISTAS

(G4-DMA) A forma como a Unimed SC se relaciona com o sindicato laboral, está norteada pelo respeito e interesse de estar em compliance com a legislação trabalhista vigente. Como forma de garantir esta condição, atualmente há um colaborador da Unimed SC que exerce representação sindical junto ao sindicato laboral e os colaboradores da cooperativa.

(G4-LA4) Referente aos prazos para comunicar mudanças que possam gerar impactos junto aos colaboradores, como já reportados em outros relatos, a Unimed SC em seu acordo coletivo não possui nenhuma determinação pré-estabelecida, sendo assim cumpre o que está estabelecido em lei. Os únicos prazos estabelecidos em acordo coletivo referem-se a:

- Compensação do banco de horas em 120 dias;
- Aviso prévio de no mínimo 30 dias indenizado em caso de demissão por parte da empresa;
- Aviso prévio de no mínimo 15 dias no caso de demissão por parte do colaborador, caso ele não cumpra esses 15 dias, há desconto integral dos 30 dias de aviso.



13	2012
FESC	Federação
93	309
41	14

# SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

(G4-DMA) Devido a natureza dos produtos e serviços entregues pela Unimed SC, é fundamental que tal atenção esteja estendida além de seus clientes beneficiários, impactando sobre seus colaboradores, comunidade do entorno e sociedade em geral.

Tal relevância frente ao tema, norteia as posturas adotadas pela Unimed SC, quando adota pactos e práticas coerentes com seus ideais, preocupando-se com a vida e a qualidade em viver a mesma a cada dia. A atenção à saúde somadas as práticas preventivas assistem a Unimed SC na gestão de seu capital humano e ambiente onde executa suas atividades.

(G4-LA5)(G4-LA8) Segundo a CLT – NR5, a Unimed SC configurado em seus negócios (Federação e FESC) necessita ter uma CIPA para a Federação SC, a qual contém 4 colaboradores na CIPA, e FESC com 8 colaboradores formando a CIPA.

Atualmente a CIPA é formada por percentual semelhante de representantes escolhidos pelos trabalhadores (eleitos) e empregador (indicados), tendo um mandato anual possível de reeleição e reindicação. Sua abrangência alcança 100% dos colaboradores da Unimed SC.

Analisando o Acordo Coletivo de Trabalho vigente, não há descrição de ações obrigatórias a respeito de saúde e segurança no trabalho, no entanto a Unimed SC tem como compromisso primar pelas condições de salubridade no ambiente de trabalho, fato este são as ações desenvolvidas em 2015.

## JORNAL MURAL

Pelo menos uma vez ao mês, foram divulgados informativos através do e-mail interno da CIPA, que tem por objetivo ser um canal de comunicação entre a CIPA e os colaboradores, contendo informações referente a Saúde e Segurança do Trabalhador tanto no ambiente de trabalho como nos momentos de descontração e lazer.

## SEMANA DA SIPAT

Realizado na Federação e FESC entre os dias 27/07 a 31/07, a SIPAT – Semana Interna de Prevenção Acidentes de Trabalho aconteceu abordando o tema: Cuide-se : sua saúde é o seu maior bem. Aconteceram atividades práticas na ginástica laboral, aula de zumba, mini sessão de pilates, palestras sobre alimentação saudável, dicas de postura em casa e no trabalho, saúde do homem, avaliação capilar. As ações tiveram como objetivo a participação de todos os colaboradores.

## SIMULADO DE ABANDONO

A CIPA realizou durante a semana da SIPAT o simulado de abandono de área nos prédios da Federação e FESC. O objetivo principal foi fornecer meios para que em situações de emergências, os colaboradores da empresa tenham condições de abandonar o local de risco de uma forma segura e ordenada, visando com isto, salvaguardar a integridade física dos trabalhadores, bem como o patrimônio da empresa. Contando com 98% de participação dos colaboradores da Federação, foram precisos uma média de três minutos para evacuar os dois prédios. Na FESC, contamos com a participação de todos os colaboradores que também levaram uma média de três minutos para evacuar o prédio.





## GINÁSTICA LABORAL

Durante todo o ano, a CIPA acompanhou a realização da ginástica laboral nas áreas (duas vezes por semana), trabalhando com atividades a fim de descontrair e realizar exercícios para evitar futuras lesões corporais em seus colaboradores, além de ser um momento de relaxamento e interação entre os colegas de trabalho.

## TREINAMENTO FORMAÇÃO E RECICLAGEM BRIGADA DE EMERGÊNCIA

No mês de novembro tivemos 26 colaboradores do grupo Unimed SC (Federação, FESC e Central SC), realizando treinamento de Formação e Reciclagem de Brigada de Emergência. O objetivo do treinamento é preparar os colaboradores para situações de emergência e risco que podem ocorrer tanto no prédio da empresa, quanto com seus colegas no local de trabalho, munindo-os de conteúdo para reagir aos eventos inesperados.





# PROGRAMA EQUILÍBRIO

Além das ações enumeradas anteriormente, a Unimed SC conta com o Programa Equilíbrio.

Com o objetivo de Incentivar mudanças de comportamento, atuando na promoção de saúde e na melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. O Programa Equilíbrio ao longo do ano de 2015 realizou diversas ações focadas na saúde e bem estar dos colaboradores, estagiários, terceiros e temporários.

## Acompanhamento da Carteirinha de Vacinação dos filhos dos colaboradores

Com o objetivo de acompanhar e orientar quanto ao calendário de vacinação dos (as) filhos (as) menores, solicitamos aos colaboradores da Federação SC, FESC e Central SC a apresentação da cópia da carteirinha de vacinação de filhos(as) até 5 anos. Esta medida visa sensibilizar os pais sobre a importância da imunização das crianças, e também é uma política do Selo de Sustentabilidade. As não conformidades foram avaliadas pela equipe técnica e os pais orientados a procurar uma unidade de saúde para a regularização. Podemos afirmar que atingimos 100% das análises, obtendo sucesso. Todas as crianças menores de 5 anos encontram-se devidamente vacinadas e em dia com as doses.

## EXEMPLO DESTAS AÇÕES ESTRUTURADAS SÃO

### Campanha de Natal Adote Uma Criança

O Programa Equilíbrio promove anualmente a campanha de natal “ADOTE UMA CRIANÇA”. No ano de 2015 foram atendidas três instituições, sendo elas: Abrigo Infante-juvenil, Fundação Pe. Luiz Facchini e Lar Abdon Batista, onde, 106 crianças do município foram apadrinhadas pelos colaboradores da Federação SC, FESC e Central SC. A campanha tem como objetivo despertar o espírito natalino e a solidariedade.





## Campanha do Agasalho

Do dia 05 ao dia 29 de maio, o Programa Equilíbrio realizou a campanha do agasalho 2015. As doações foram destinadas a Casa do Adalto, instituição a qual a Federação SC apoia desde 2009. Na campanha foram arrecadadas : 431 itens, sendo eles:

- **Roupas de criança: 122 peças**
- **Blusas, camisetas e Casacos: 153 peças**
- **Bermudas e calças: 69 peças**
- **Calçados: 30 pares**
- **Cobertores e toalhas: 33 peças**
- **Brinquedos: 24 unidades**

Desta forma contribuímos com o inverno dos mais necessitados.

## Campanha de Vacinação

No mês de junho, os colaboradores, dependentes, e como diferencial parentes próximos dos colaboradores, maiores de 09 anos, da Federação, FESC e Central SC, receberam a vacina de imunização contra o vírus da gripe. Sem custo para o colaborador e a custo operacional para o dependente e ou parente, foram vacinados no total 550 pessoas (entre colaboradores, dependentes e parentes).



## Dia Internacional da Mulher

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, 8 de Março, o Programa Equilíbrio preparou com carinho uma surpresa as colaboradoras da Federação SC, FESC e Central SC, sendo todas presenteadas com o mini vaso de flores Kalanchoe.

Essa qualidade de planta foi escolhida por sua durabilidade, que poderá ser mantida no local de trabalho, tornando assim o ambiente mais agradável.

## Dia das Crianças

No mês de outubro realizamos o evento: Ser Criança é Tudo de Bom para os filhos dos colaboradores da Federação SC, FESC e Central SC. Visando proporcionar um dia super divertido para os baixinhos com direito a brinquedos e guloseimas. O evento recepcionou 99 crianças de 0 a 12 anos. E contou com um time composto por 12 colaboradores voluntários que com empenho, dedicação e comprometimento, colaboraram com a organização e sucesso do evento.







## Distribuição Anual de Frutas

Uma vez por semana os colaboradores recebem em sem seus setores uma porção de frutas juntamente com um informativo via e-mail do Programa Equilíbrio, divulgando a importância do consumo e o que ela traz de benéfico para a saúde, incentivando assim, hábitos alimentares mais saudáveis.

## Semana Interna da Qualidade de Vida

Realizada no final de julho, e com o tema: Cuide-se! Sua saúde é o seu maior bem, a programação contemplou ações como: ginástica laboral, aula de zumba, mini sessão de pilates, palestras sobre alimentação saudável, dicas de postura em casa e no trabalho, saúde do homem, avaliação capilar, quitanda de frutas com a participação de nutricionista e educadores físicos para a medição do IMC e orientações, e também, apresentação de uma peça teatral com o tema: Uma assembleia muito estranha, que contextualizou o trabalho em equipe.

## Outubro Rosa

Durante o mês de outubro a fachada da Federação SC ficou iluminada na cor rosa em alusão ao movimento “Outubro Rosa”. E, no dia 21 todos os colaboradores foram convidados a participar do “Dia Rosa”, cada recebeu um laço na cor rosa, símbolo do movimento e finalizando a ação, a tradicional foto oficial com todos os colaboradores. Como diferencial, os colaboradores puderam utilizar um lenço na cabeça e ao final foram convidados a doar para ala de oncologia feminina do hospital municipal São José.



## Novembro Azul

Durante o mês de novembro, a fachada da Unimed Federação SC foi iluminada na cor azul em alusão ao movimento “Novembro Azul”. No dia 24 realizamos o “Dia Azul” onde os colaboradores vestiram-se com uma camisa ou camiseta na cor e ao final pousaram para a foto oficial, além de receber um laço na cor azul, símbolo do movimento.





## Endomarketing

No decorrer do ano, o Programa Equilíbrio promoveu endomarketing com temas variados como: Consumo Consciente; Dias das Mães; Dia do Homem ; Dia Mundial da Saúde; Doação de Cabelo, Doação de Sangue, Cooperativismo, Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia Mundial Sem Tabaco, Combate à Aids, Dengue, Tabagismo, Combate ao Câncer, Doações de bens e patrimônio, pedágio solidário e campanha em favor do município de Xanxerê. O objetivo foi levar a informação ao conhecimento de todos os colaboradores.



## TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

(G4-DMA) A gestão do conhecimento interno na Unimed SC, tem seu reflexo sobre a avaliação das competências inerentes ao exercício das atividades de cada função atribuídas aos colaboradores, funcionando como suporte para decisões nos vários processos de Gestão de Pessoas.

Isto enfatiza a preocupação em engajar os colaboradores na gestão de suas próprias carreiras, tendo um papel mais ativo no processo, além de assistir a área de gestão de pessoas no selecionar, contratar, remunerar, desenvolver, avaliar, reconhecer, reter e cuidar das pessoas que trabalham no Sistema Unimed.

(G4-LA11) Em 2015 a Unimed SC inicia uma nova metodologia para avaliar o desempenho de seus colaboradores, e extraordinariamente neste ano não foram realizadas avaliações de desempenho para nenhum dos colaboradores da Federação SC, FESC ou Central SC.



A construção deste novo modelo contou com a participação da Alta Gestão do Sistema Unimed, Gestão de Pessoas da Unimed do Brasil, Federações e Singulares, na busca de uma novo formato para avaliação do desempenho dos colaboradores do Sistema Unimed, possibilitando avaliar o desenvolvimento organizacional e individual, onde o colaborador tenha condições de exercer um papel ativo em seu desenvolvimento e carreira.

Após a implantação inúmeros benefícios são esperados, ressaltando para o engajamento dos colaboradores, nos diversos níveis hierárquicos, ao processo de melhoria e desenvolvimento da Unimed SC.

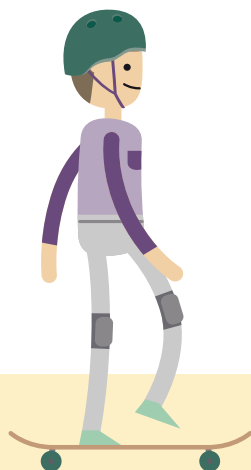
## PRÁTICAS DE SEGURANÇA

(G4-DMA) Contribuir para que os Direitos Humanos sejam respeitados por todos e para todos, é interesse da Unimed SC, por este motivo busca elucidar em suas relações junto aos fornecedores a importância e necessidade de atentarem para esta causa. Atualmente percebe-se a necessidade de estruturar um mecanismo de aferição, para tangibilizar o cumprimento deste princípio, como a efetividade do mesmo.



(G4-HR7) Na gestão relacionada a equipe de segurança, hoje terceirizada, a Unimed SC realiza diálogos com os responsáveis pelo contrato vigente, repassando orientações que devem ser seguidas, inclusive direcionadas aos Direitos Humanos, contudo não assume nenhum tipo de capacitação realizada diretamente ao terceiro responsável pela segurança.

Até o presente momento, as orientações têm sido seguidas, apresentadas declarações que evidenciam o cumprimento desta exigência, não tendo nenhuma incidência de qualquer tipo de violação registrada em 2015.





## COMUNIDADES LOCAIS

(G4-DMA) A forma escolhida para realizar uma atuação consistente com as comunidades locais, foi através do Instituto Unimed SC. O processo de gestão das atividades inerentes a esta atuação tem favorecido o alcance de resultados mais expressivos, e a possibilidade de aferir aspectos relacionados ao mérito e a relevância das ações proporcionadas pela matriz e filias dos instituto, presentes nas 22 Singulares do Sistema Unimed em SC.



(G4-SO1) Considerando sua função social, a Unimed SC busca atuar junto as comunidades onde está inserida, por meio de ações deliberadas pela diretoria, com o aval do conselho de administração, as quais foram postas em prática e se consolidam ao longo dos anos.

É importante pontuar que a Unimed SC devido sua natureza, cooperativa de 2º grau, não tem uma atuação direta na sociedade, sendo esta interação mantida pelas Singulares em suas áreas de atuação. Contudo, seu papel é fundamental no estímulo, articulação e representatividade junto aos parceiros estratégicos para ações em todo o Sistema Unimed SC.

O Instituto Unimed SC é a formalização deste papel institucional, onde as Singulares do estado são filiadas e cooperam para uma atuação conjunta, gerando sinergia para resultados mais representativos e atuações com uma maior possibilidade de impactos para a transformação social na sociedade onde estão inclusas.

Internamente, a Federação SC apoia projetos aprovados no Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura (SIMDEC) via Lei Municipal 5.372, de 16/12/2005, no Decreto 12.839, de 17/03/2006, que contempla a doação ou patrocínio até o limite de 30% do valor do IPTU ou ISSQN.

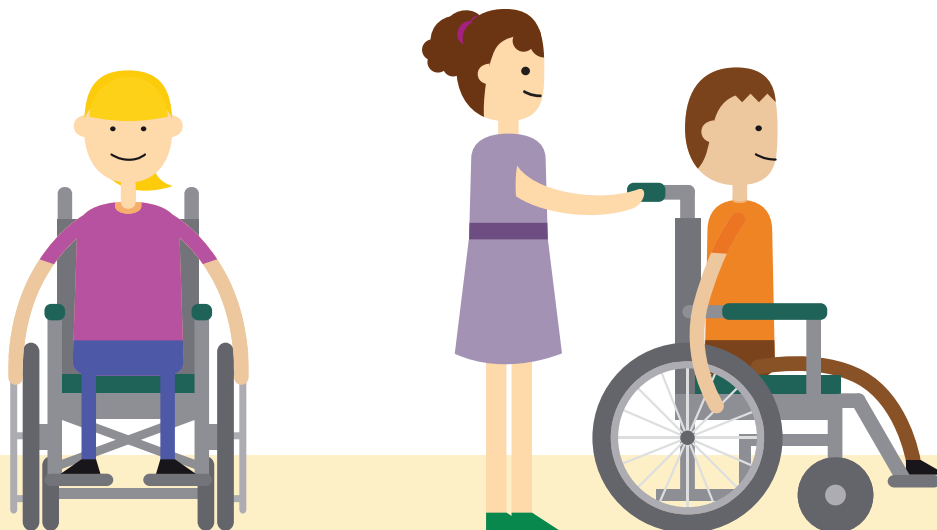
A Federação SC tem optado por apoiar através desta categoria de incentivo fiscal iniciativas e trabalhos de caráter educacional, social e ambiental. No ano de 2015 a Federação teve dificuldades em apoiar projetos voltados para o segmento em que atua, sendo assim, apoiou na íntegra, apenas um projeto descrito a seguir.

### Lixo, Detrito e Descartes

Trata-se de uma exposição com linguagem contemporânea sobre o tema em questão, onde 5 mulheres, artistas plásticas aceitaram o desafio de compor obras, tendo o lixo como matéria-prima.

A ideia é chamar a atenção da sociedade, em respectivas linguagens, sobre o problema.

Aconteceram três exposições, na AAPLJ, AMORABI e CASA IRIRIU, na qual as escolas e comunidade no entorno participaram.



# OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO (ODM) e OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



A Federação SC participa desde 2009 do movimento estadual e municipal em prol dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM) – Movimento Nós Podemos SC, tendo em 2015 participado ativamente através das seguintes ações:

- 11 reuniões do Comitê Local Nós Podemos Joinville;
- 1 Encontro Anual dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio;
- 1 Evento realizado pelo Núcleo Nós Podemos Joinville – Café com Informação (ODM x ODS).

Estar engajado em iniciativas como esta, é interesse da Unimed SC, pois favorece executar o papel de agente transformador. Prova disso é que no ano de 2015, a Federação SC recebeu a titulação de Embaixador Catarinense dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio 2013 / 2015, comprometendo-se ao longo desses dois anos, a participar ativamente da disseminação e do alcance dos 8 Objetivos do Milênio, através de ações e projetos voltados para

erradicar a pobreza, promover igualdade humana e a sustentabilidade ambiental.

Em 2015 a Federação SC participou novamente da comissão julgadora da certificação estadual dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, concedida pelo movimento Nós Podemos Santa Catarina para 70 organizações catarinenses.

É importante ressaltar que a Federação SC, em seu papel como participante da comissão julgadora, não avaliou nenhuma cooperativa Singular do Sistema Unimed SC, garantindo imparcialidade e credibilidade ao reconhecimento oferecido pela premiação.

Lançado em 2015, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os quais substituem os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, já estão contidos na pauta estratégica da Unimed SC, persistindo na crença de que tais objetivos podem contribuir para um futuro mais próspero e justo para toda a sociedade e tudo o que por ela ou para ela é realizado. A seguir os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



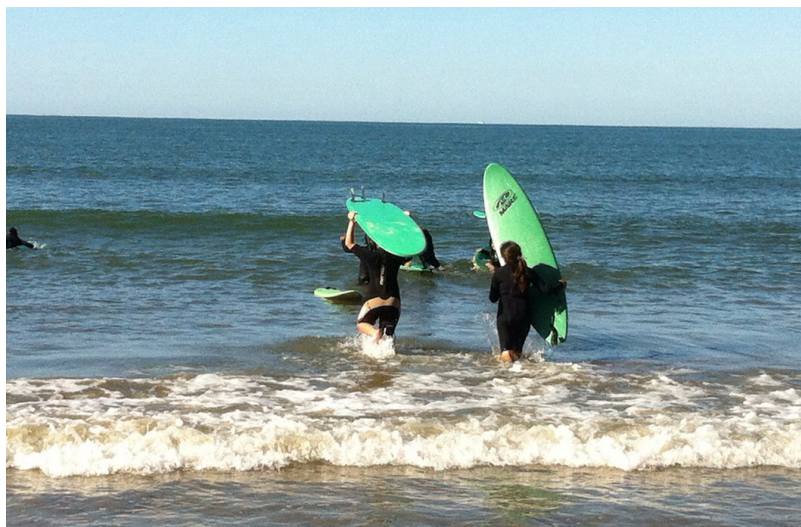
**Atualmente, o Instituto Unimed SC é responsável por dois projetos no estado, sendo eles o Esporte Comunitário e o Viver Bem na Escola.**

# ESPORTE COMUNITÁRIO

Tem a finalidade de contribuir no desenvolvimento da cidadania por meio da prática esportiva. Além de promover o esporte entre crianças de famílias de baixa renda, disseminando práticas de prevenção à saúde por meio de atividades educativas, com orientações e palestras para os alunos e seus familiares.

Como funciona: Os professores recebem materiais didáticos e treinamento sobre a metodologia do projeto. As aulas são semanais, ministradas de forma simples e descontraída, com brincadeiras pedagógicas, jogos individuais e coletivos respeitando a particularidade e a progressão dos alunos. Também são realizadas atividades extras como passeios, gincanas, aulas de reforço escolar entre outros. As modalidades apoiadas pelo Esporte Comunitário são: paradesporto, tênis, futebol, futsal, xadrez, handebol, karatê, judô e surf.

Em 2015, os valores investidos nestes projetos trabalhados pelas Singulares (filiais do Instituto) foram:



ESPORTE COMUNITÁRIO				
Ano	Investimento	Nº Alunos	Nº Escolas	Modalidades
2015	509.706,75	2.370	110	9
2014	448.396,54	5155	98	17
2013	287.626,25	1692	44	8
2012	395.415,94	5188	76	12

Como o Instituto Unimed SC possui o título de OSCIP, é possível a captação de renda através de Leis de Incentivo Fiscal. Exemplo disto ocorre através da Lei de Incentivo ao Esporte – Lei 11.438/2006 – a qual permite que empresas e pessoas físicas, invistam parte do Imposto de Renda Devido em projetos esportivos aprovados pelo Ministério do Esporte.





Desde o ano de 2011, o Instituto Unimed SC vem trabalhando com a inscrição do Programa Esporte Comunitário, na lei de incentivo e tem conquistado muitas aprovações ao longo desse período.

No ano de 2015, duas filiais do Instituto nas cidades de Jaraguá do Sul e Videira, estão utilizando o recurso captado no ano de 2014, os quais totalizam R\$192.487,77 investidos no programa nas modalidades Futebol e karatê.

Também em 2015, outra grande conquista do Instituto Unimed SC, foi a aprovação de 09 projetos inscritos no ano de 2013. Sendo ao total R\$673.952,26 de recursos a serem levantados junto ao imposto de renda dos cooperados das Unimeds.

Acompanhe abaixo os valores:



**Videira – R\$ 42.089,00**

**Litoral – R\$ 117.692,00**

**Jaraguá do Sul – R\$ 76.900,00**

**Extremo Oeste – R\$ 77.605,00**

**Tubarão – R\$ 73.165,00**

**Rio do Sul – R\$ 71.136,00**

**Brusque – R\$ 145.660,00**

**Joaçaba R\$20.906,33**

**Canoinhas R\$48.798,93**

O Instituto Unimed SC, além do Ministério dos Esportes busca outras fontes de recursos para a realização dos Programas Estaduais. Uma das opções encontradas e compatível com a política do Instituto Unimed SC é o edital do Instituto Equipav, que pertencente ao grupo Equipav, o qual é composto por empresas de mineração e engenharia, possuindo concessões na área de saneamento, rodovias e terminais rodoviários, além de participação expressiva no setor de açúcar e álcool. Este Instituto apoia diversos projetos em vários estados, através de recurso direto de até 30.000,00.

Como exigência para participar do edital, o projeto/programa a ser inscrito deverá estar aprovado junto ao ME. As filiais do Instituto Unimed: Videira, Litoral,

Brusque, Jaraguá do Sul, Extremo Oeste, Tubarão e Alto Vale foram inscritas.

Retornando ao Ministério dos Esportes, no fim de 2015 a filial da Unimed Litoral recebeu o retorno positivo que o Programa Esporte Comunitário Modalidade Surf foi aprovado, e receberá o recurso direto no valor de R\$ R\$ 117.692,75 para a execução das atividades contidas no projeto inscrito.

Ainda falando de editais o Instituto Unimed SC aguarda a aprovação do Ministério dos Esportes para alguns projetos que foram inscritos em 2013, 2014 e 2015 os quais se liberados na integralidade totalizam o valor de R\$ 3.137.090,74.

# VIVER BEM NA ESCOLA

Com o objetivo de promover ações educativas de conscientização em prol da qualidade de vida, o programa busca proporcionar aos estudantes aprendizagens significativas, que ultrapassem os muros da escola e sejam incorporadas na rotina familiar, por meio de uma postura investigativa e curiosa frente aos fatos, desafiando-os a construir conceitos e a refletir sobre a importância de suas escolhas para uma vida mais longa, saudável e feliz.

## COMO FUNCIONA

A metodologia inicial do programa é direcionada à sensibilização e instrumentalização dos professores que posteriormente desenvolverão as atividades em suas unidades escolares conforme as possibilidades e necessidades de cada escola, abrangendo os alunos e suas famílias como público final. São trabalhados temas como alimentação saudável, prevenção de acidentes e qualidade de vida.

Abaixo alguns dados importantes:



PROGRAMA VIVER BEM NA ESCOLA			
Ano	Investimento	Nº Alunos	Nº Escolas
2015	98.208,02	6.107	24
2014	45.027,02	18.078	44
2013	234.003,97	5.875	37
2012	23.000,00	28.000	56





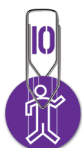
Em maio de 2015 foram revisados os objetivos e criadas às metas e indicadores quantitativos e qualitativos dos Programas Esporte Comunitário e Viver Bem na Escola, efetivamente em 2016 iniciará o acompanhamento dos indicadores em seu ciclo anual completo.

O objetivo é medir qualitativamente o quanto os programas contribuem para uma sociedade mais justa e igualitária. Sendo assim, foram criados novos formulários e relatórios de controles padronizados para os dois programas.

## COMBATE A CORRUPÇÃO (ASPECTO MATERIAL)



(G4-DMA) O tema corrupção dentro da Unimed SC é trabalhado por meio da Política Estadual de Sustentabilidade, do Código de Conduta e Ética, dos pactos e acordos assumidos como, por exemplo, o Pacto Global, assim como via comitê local de sustentabilidade. O processo de governança existente e as auditorias internas e externas cancelam a postura adotada pela Unimed SC.



Dentro deste conceito, a Política de Sustentabilidade, assim como o mapeamento dos processos realizados pela Unimed SC e a verificação de sua vulnerabilidade

à corrupção, corroboram para a transparência nas relações e gestão, o que impacta diretamente na interação entre a Unimed SC e as Singulares, assim como seus demais públicos estratégicos.

(G4-SO3) (G4-SO4) Exercendo este papel institucional, a Unimed SC por meio de integrantes de três instituições abrangidas pelo relatório (Federação, FESC e Instituto Unimed SC), mapeou em 2013, seu processo sob a perspectiva do aspecto corrupção, e como extensão desta atividade priorizou-se o processo de aquisição e investimentos realizados pela Unimed SC, tendo já ações concretas em 2015, como a aquisição de um sistema para gerenciar o processo de compras e a contratação de um profissional em gestão de contratos.

Outra ação em 2015 foi a normatização do processo de transporte terrestre e aeromédico realizado pela Central de Serviços SC, identificando as vulnerabilidades do processo para o estabelecimento de práticas assertivas que favoreçam a transparência e resultado efetivo para a Unimed SC e os públicos envolvidos.

(G4-SO4) Em 2015 não foram realizadas capacitações específicas sobre o tema, para os colaboradores da Unimed SC, devido já terem ocorrido em 2014. Um fato relevante em 2015 neste tema foi o reconhecimento da Unimed SC, no





Seminário Nacional de Sustentabilidade promovido pela Unimed do Brasil, pelo trabalho de construção da Política Estadual de Sustentabilidade, sua disseminação e estrutura de governança, sendo também reconhecida pela formação e funcionamento de seu comitê de Conduta e Ética.

Estas duas iniciativas reconhecidas reforçam o comprometimento da Unimed SC, no processo de conscientização de sua força de trabalho e demais públicos estratégicos, para os temas contidos nestes

documentos, entre eles o combate a corrupção.

(G4-SO5) Durante o período coberto pelo relatório, a Unimed SC não apresentou registro referente a denúncias de corrupção. Além da conformidade, existem ações proativas que trabalham o aspecto do combate a corrupção, sendo elas o fortalecimento da utilização do Código de Conduta Ética desenvolvido pela Unimed do Brasil, da Política Estadual de Sustentabilidade e a manutenção como signatária do Pacto Global, mencionados anteriormente.



# TEMPO DE CUIDAR

Cuidar é uma palavra-chave dentro da cultura Unimed. Ao fazer negócio, relacionar-se com seus públicos estratégicos, posicionar-se nas questões inerentes ao segmento em que atua, a Unimed SC expressa seus valores e ressalta no que acredita.

Sendo assim, o cuidar torna-se uma ação proativa, não reflexiva ou dependente de troca, é objetivo em cada ação e foco em cada resultado, caracterizando a identidade e marcando os valores.

A proposta de cuidar tem ligação direta com os princípios do cooperativismo e sustentabilidade, pois preocupa-se com o fato de como impactamos, como podemos impactar e como somos impactados nas ações e relações diversas.

## LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

(G4-DMA) Ter seus direitos garantidos, para a Unimed SC é um sinal de exercício de cidadania, e por este motivo a cooperativa garante em todas as instâncias que seus colaboradores tenham condições plenas de liberdade para associar-se à instituições que representem seus interesses relacionados as práticas trabalhistas. Este direito é percebido por meio de ações durante o processo de repasse de informações pertinentes aos direitos trabalhistas, assim como uma postura aberta para o relacionamento com o sindicato laboral, e suas representações internas.

(G4-HR4) Referindo-se ao seu público interno, seus colaboradores diretos e indiretos, a Unimed SC adota uma postura de transparência que facilita a busca por estar em compliance com leis e regulações, assim como criar um ambiente favorável para trabalhar não-conformidades quando as mesmas ocorrerem, postura estas adotadas já nas gestões anteriores e que manteve-se na atual.

A relação com o sindicato laboral é estável, possuindo 100% de seus colaboradores cobertos pelo acordo com o sindicato que os representam, não havendo histórico de proibição quanto a filiação de qualquer membro da força laboral à sindicatos, associações, conselhos etc.

Quanto a extensão deste cuidado em sua cadeia de fornecedores, permanece como desafio, visto o não monitoramento e cobrança de tal prática por parte dos fornecedores, tendo somente uma cláusula em contrato a qual menciona o respeito a direitos sociais e aos Direitos Humanos.

## CONFORMIDADE SOCIAL

(G4-DMA) Estar em conformidade com leis e regulamentos que norteiam a vida em sociedade, em todas as suas esferas e relações é condição sine qua non para uma organização que espera estar comprometida com a sustentabilidade na gestão. A Unimed SC realiza a gestão sobre este tema atualmente via monitoramento jurídico, pensando em sua atuação e tomada de decisão.



(G4-SO8) Expressando seu conceito de cuidar, da necessidade em respeitar leis e regulamentos sociais, a Unimed SC reafirma seu compromisso com a sociedade na qual está inserida, ao informar que durante o período coberto pelo relatório, assim como em anos anteriores, não houve relato de nenhuma condenação devido violação de leis e regulamentos sociais.

## CONFORMIDADE AMBIENTAL

(G4-DMA) Assim como na conformidade social, a Unimed SC realiza o gerenciamento deste indicador através da área jurídica, contudo não há especialistas destacados na organização para aferir o impacto direto, e as possíveis situações de vulnerabilidade ambiental decorrente do exercício das atividades da Unimed SC.

(G4-EN29) Reflexo desta postura de conformidade também acontece na dimensão ambiental, sendo que não foi registrada nenhuma incidência de denúncia, notificação ou necessidade de mitigação/ compensação obrigatória pela Unimed SC durante o período reportado neste relatório.



## EMPREGO

(G4-DMA) A gestão dos benefícios oferecidos pela Unimed SC aos seus colaboradores, é gerenciada pela área de gestão de pessoas, através de práticas e políticas pré-estabelecidas.

(G4-LA2) Para o grupo de colaboradores que estão sob o regime celetista (CLT) de 8h e 6h/dia, como também aprendizes, a Unimed SC oferece alguns benefícios conforme a tabela a seguir:

FEDERAÇÃO	FESC	CENTRAL	Temporários
Prêmio Zero Falta;	Prêmio Zero Falta;	Prêmio Zero Falta;	Ginástica Laboral;
Prêmio por Tempo de Serviço;	Prêmio por Tempo de Serviço;	Prêmio por Tempo de Serviço;	Acompanhamento do Filho em Consulta Médica;
Auxílio Educação;	Auxílio Educação;	Auxílio Educação;	Carga Horária;
Ginástica Laboral;	Ginástica Laboral;	Clinica Psicológica;	Vale Alimentação/Vale Refeição e Vale Transporte sem Desconto em folha de Pagamento;
Clinica Psicológica;	Clinica Psicológica;	Auxílio Estacionamento;	Atestado Internação para Acompanhar Menores de 16 anos;
Auxílio Estacionamento;	SOS;	SOS;	Entrega de frutas uma vez por semana;
SOS;	Seguro de Vida;	Seguro de Vida;	
Seguro de Vida;	Acompanhamento do Filho em Consulta Médica;	Acompanhamento do Filho em Consulta Médica;	
Acompanhamento do Filho em Consulta Médica;	Auxílio Nutriz;	Auxílio Nutriz;	
Auxílio Nutriz;	Plano de Saúde;	Plano de Saúde;	
Plano de Saúde;	Vale Alimentação/Vale Refeição e Vale Transporte sem Desconto em folha de Pagamento;	Vale Alimentação/Vale Refeição e Vale Transporte sem Desconto em folha de Pagamento;	
Horário Flexível;	Fracionamento das férias;	Fracionamento das férias;	
Carga Horária;	Auxílio Creche;	Auxílio Creche;	
Vale Alimentação/Vale Refeição e Vale Transporte sem Desconto em folha de Pagamento;	Folga no dia do Aniversário;	Folga no dia do Aniversário;	
Banco de Horas;	Convênio Farmácias;	Convênio Farmácias;	
Fracionamento das férias;	Atestado Internação para Acompanhar Menores de 16 anos;	Atestado Internação para Acompanhar Menores de 16 anos;	
Auxílio Creche;	Plano Odontológico;	Plano Odontológico;	
Folga no dia do Aniversário;	Entrega de frutas uma vez por semana;	Vale Alimentação/Vale Refeição concedido nas Férias;	
Convênio Farmácias;		Entrega de frutas uma vez por semana;	
Atestado Internação para Acompanhar Menores de 16 anos;			
Plano Odontológico;			
Vale Alimentação/Vale Refeição concedido nas Férias;			
Entrega de frutas uma vez por semana;			





## CONCORRÊNCIA DESLEAL

(G4-DMA) (G4-SO7) Este aspecto de conformidade também permeia a relação entre a Unimed SC e seus concorrentes, caracterizando-se por meio de posturas que desfavoreçam a ocorrência da concorrência desleal, via sua Comissão Estadual de Mercado e Marketing (CEMM), a Unimed SC trabalha sobre princípios éticos em sua atuação no mercado definido em sua área de atuação.

No período compreendido neste relato, não foram identificadas nenhuma situação em que a Unimed SC foi condenada por atuar com práticas de concorrência desleal.

## PRIVACIDADE DO CLIENTE

(G4-DMA) Embora este tema não tenha sido

identificado como material para o relato, a Unimed SC entende que é fundamental tê-lo como importante em sua gestão, tendo coerência entre o discurso, valores organizacionais defendidos e a prática. Sendo assim, há ações definidas em sistemas que buscam garantir a privacidade do cliente e suas informações entregues ou geradas na Unimed SC.

(G4-PR8) Em 2014 iniciou-se a composição de um comitê para formalizar boas práticas relacionadas ao sigilo das informações, seu processo de continuidade e contingência. Esta postura adotada, de buscar sempre gerenciar suas ações e relações baseadas na conformidade com leis e regulamentos é fruto de um consenso estabelecido e adotado pela diretoria, assim como entre todo o conselho de administração (CA).

Sendo assim, é esperada a inexistência de qualquer tipo de denúncia/ações judiciais relacionadas à reclamações relativas à violação da privacidade



dos clientes, seja tal violação ocorrida pela não-contingência ou descontinuidade das informações recebidas ou geradas com base em dados dos clientes e usuários do serviço de saúde suplementar e outros serviços oferecidos pela Unimed SC, FESC e Central SC.

Em 2015, foi entregue a primeira versão da política estadual de segurança da informação, elaborada pelo grupo de trabalho e apresentada ao comitê executivo de sustentabilidade. Os próximos passos estão na verificação da viabilidade de tal política, assim como a mensuração de pessoal e infraestrutura para a implantação da mesma.

O processo de transformar as práticas descritas na política em parte da cultura Unimed SC, é parte da expressão do cuidado dedicado as relações entre a cooperativa e seus públicos estratégicos.

Reflexo disto é em 2015 a Unimed SC não ter sido notificada, nem tampouco condenada em nenhum caso relacionado a postura inadequada mediante a privacidade dos clientes.

## MATERIAIS

(G4-DMA) Referente aos materiais utilizados pela Unimed SC, ainda não há uma gestão efetiva sobre o processo, buscando monitorar a quantidade de materiais utilizados provenientes de material reciclados. Contudo existe a preocupação referente a procedência dos materiais, certificações ambientais vigentes, entre outras práticas, pouco formalizadas no processo de aquisição da Unimed SC.

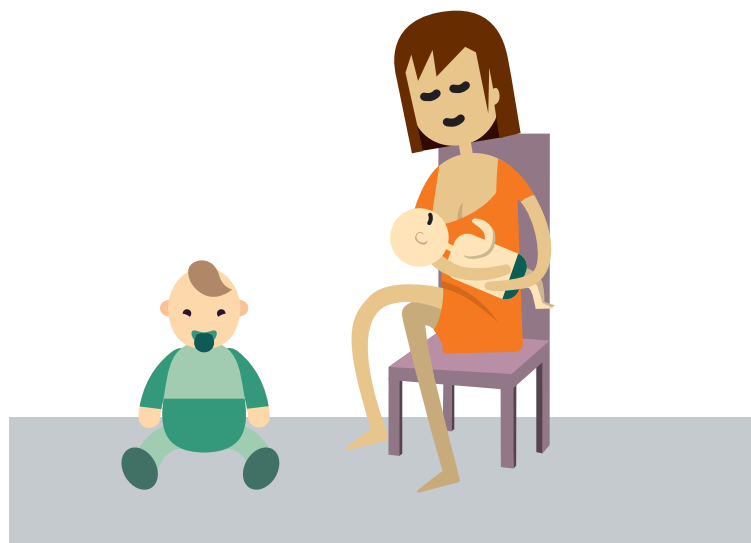
(G4-EN2) O foco referente aos materiais provenientes de reciclagem está atualmente direcionado para as carteirinhas, as quais são utilizadas pelos beneficiários durante os procedimentos de assistência à saúde. Assim como no último monitoramento realizado, manteve-se o percentual de 40% do material que compõem a carteirinha oriundo da reciclagem das carteirinhas já utilizadas pelos clientes e com data de vencimento expiradas.



## SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

(G4-DMA) O processo de transformação dentro deste indicador tem um caráter classificado como relevante para a Unimed SC e objetiva a consolidação de uma cultura para segurança e salubridade no ambiente de trabalho, demonstrando a atenção e cuidado para com este público. As ações de monitoramento são efetuadas pela CIPA, tanto na Federação SC quando na FESC, e seus resultados consolidados por meio dos documentos legais exigidos pelos órgãos do governo, Balanço Social e relatórios internos.

(G4-LA6)(G4-LA7) Referente a saúde e segurança de seus colaboradores e Unimed SC monitora por meio da equipe que compõe a CIPA, os dados referente a insalubridade do ambiente de trabalho, sendo o monitoramento expresso na tabela a seguir.



	Federação SC			FESC			Central SC
	2015	2014	2013	2015	2014	2013	2015
Acidentes de Trabalho	2*	1+1*	1	2*	3+2*	1	0
Dias perdidos	5	7	146	1	2	0	0
Acidentes Fatais	0	0	0	0	0	0	0
Doenças Ocupacionais	0	0	0	0	0	0	0

\* Acidentes de trajeto.

Todos os acidentes reportados em 2015, foram relacionados como de trajeto, e classificados como de grau leve, não necessitando de afastamento em 2 casos, e nos 2 casos restantes o afastamento foi de 1 dia e 5 dias

Assim como nos anos anteriores ações como a realização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e reuniões periódicas, buscam identificar e trabalhar as questões insalubres para os colaboradores da Federação e FESC.

No ano de 2015 o absenteísmo registrado pela Federação SC foi de 0,69%, na FESC o percentual foi de 0,61%, enquanto na Central SC o percentual foi de 0,43%.





## NÃO DISCRIMINAÇÃO (ASPECTO MATERIAL)

(G4-DMA) A necessidade de um ambiente inclusivo, que reconheça e valorize todas as diferenças existentes, além de respeitar propósitos legais favorece o amadurecimento do processo de gestão e seu comprometimento com a sustentabilidade e cuidado na relação com todos os nossos públicos estratégicos.

Atualmente além de fomentar este assunto na Política de Sustentabilidade, a Unimed SC monitora quaisquer não-conformidade por meio de seus canais e possui um comitê interno de Conduta e Ética para tratar de questões inerentes a este aspecto.



(G4-HR3) Durante o período de cobertura do relatório, não foram registrados nenhum relato de discriminação envolvendo a Unimed SC, internamente e no relacionamento com seus públicos estratégicos.

Em 2015, o trabalho realizado através das ferramentas de conscientização e controle, além do novo Código de Conduta e Ética reforçaram a postura contrária da Unimed SC referente a qualquer tipo de discriminação, defendendo a pluralidade e respeito à individualidade que caracteriza cada um com qual se relaciona.

## TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO & TRABALHO INFANTIL

(G4-DMA) Respeitar os princípios definidos pelos Direitos Humanos fortalece a postura de comprometimento da Unimed SC, tendo como objetivo, por meio da organização, promover transformações na sociedade na qual está inserida. O monitoramento para estes aspectos é realizado por meio de acompanhamento jurídico, e seu comprometimento público acontece através de programas, pactos e projetos adotados como, por exemplo, Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

(G4-HR5)(G4-HR6) Em relação aos fornecedores, desde 2013 tem-se realizado um trabalho intensivo na tentativa de constar em todos os contratos ativos a cláusula sobre Direitos Humanos, tratando de assuntos como trabalho infantil e escravo.

Atualmente os dados registrados informam que 100% dos novos contratos já constam a cláusula sobre Direitos Humanos, assim como os antigos ainda vigentes, 100% foram realizados os termo aditivos para a inclusão da cláusula relacionada às questões inerentes a uma postura comprometida com a sustentabilidade.







Existem algumas exceções, onde não foi permitida a alteração dos contratos como, por exemplo, os contratos de adesão da Companhia Telefônica, Correios e Energia.

Além das questões relacionadas aos contratos, a Unimed SC atua em frentes que possam gerar forças para enfrentar as vulnerabilidades para o negócio cooperativo, enfatizando sua Política Estadual de Sustentabilidade, seu Código de Conduta e Ética, a legislação vigente, além de participar em movimentos sociais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ser signatária do Pacto Global.

## SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

(G4-DMA) A Unimed SC realiza a estratificação de risco com base em um protocolo desenvolvido pela Área de Atenção à Saúde baseada nas melhores evidências científicas, utilizando um questionário estruturado com questões relacionadas a hábitos de vida, histórico de saúde, dados antropométricos e sinais vitais, apoiado em evidências científicas e nas melhores práticas nacionais e internacionais.

(G4-PR1) Os contatos telefônicos são uma forma simples e rápida de alcançarmos os envolvidos, atingindo objetivos e traçando os fatores de risco para que possamos incentivar ações de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, resultando na melhoria da qualidade de vida.

Em 2015, a coordenação de Atenção à Saúde registrou 3813 clientes atendidos, tendo um total de 4.499 telemonitoramentos realizados, dividindo-se em gerenciamento de crônicos e quimioterápico oral.

Na etapa de estratificação de riscos, o objetivo central é identificar pessoas com e sem fatores de risco de doenças, e com isto orientar para a promoção da saúde, assim como prevenção de doenças.

A identificação dos riscos de saúde dos envolvidos de forma individualizada proporciona a correta distribuição em programas específicos como, por exemplo, a Atenção Integral à Saúde, com melhor direcionamento dos recursos.

A Atenção Integral à Saúde é um modelo de cuidado e de assistência à saúde adotado pela maioria dos países desenvolvidos como a porta de entrada dos usuários no sistema de saúde. Neste modelo uma equipe multiprofissional, sob a liderança de um profissional médico, assume os cuidados em saúde para um painel pré-definido de pacientes, não se restringindo aos aspectos curativos mas abrangendo também a promoção e prevenção da saúde.

A equipe que atua neste programa é capacitada para abordar e tentar resolver a maioria das demandas em saúde gerada por este grupo de usuários. O objetivo deste novo modelo de assistência é alcançar a tripla meta: melhor saúde, maior grau de satisfação dos pacientes e sustentabilidade do sistema.



(G4-PR2) O monitoramento do valor percebido e a qualidade na utilização dos produtos e serviços da Unimed SC, são monitorados pela FESC. Por meio do Contact Center os beneficiários têm um canal direto onde podem interagir e pontuar questões relevantes na relação existente com a Unimed SC.

Considerando o volume de ligações dessa operação, em 2015 foram 44.410 ligações recebidas, registrando um acréscimo de 32,71% em relação ao ano anterior.

Destas ligações recebidas 29,88% estão relacionadas a Autorizações, 20,4% relacionado a solicitação de Desbloqueio, 12,6% referente a temas ligados ao Cadastro e 12,5% a Informações Gerais. Itens como Reclamação, Reembolso e Manifestações somados equivalem a 1,14% das ligações.

Ainda sobre a forma de expressar seu cuidado, aqui relacionado ao Governo e Sociedade, é relevante abordarmos a relação entre a Unimed SC e seus clientes e beneficiários, no que tange a atenção para atender as exigências dos órgãos reguladores na entrega dos produtos/serviços oferecidos.

Periodicamente a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) monitora alguns pontos fundamentais definidos pela própria Agência, para

garantir a efetividade na prestação do serviço, pontos estes relevantes para a política pública da saúde e para os beneficiários, sendo eles:

- **Atenção à Saúde;**
- **Econômico/Financeiro;**
- **Estrutura e Operação; e**
- **Satisfação dos Beneficiários.**

A composição do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) possui uma variação que oscila entre o 0 (zero) e 1 (um), sendo que quanto mais próximo do 1, melhor é o desempenho da Operadora perante a ANS.

O índice atual da Unimed SC é de 0,7448, tendo um destaque para o critério Econômico-Financeiro que pontuou 0,9005 e Satisfação dos Beneficiários, em que atingiu 0,7488.

Durante o período coberto pelo relatório, a Unimed SC não apresentou não-conformidades com qualquer tipo de código ou acordos relacionados à saúde e segurança de seus beneficiários.







**(G4-32) SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA A OPÇÃO “DE ACORDO – ESSENCIAL”**

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	DESCRIÇÃO	ADERÊNCIA
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>				
G4-1	Página 4	Não	Declaração da diretoria geral Unimed SC	Total
G4-2	Página 4	Não	Principais impactos, riscos e oportunidades	Total
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>				
G4-3	Página 6	Não	Nome da organização	Total
G4-4	Página 7	Não	Principais marcas, produtos e serviços	Total
G4-5	Página 6	Não	Localização da sede da organização	Total
G4-6	Página 6	Não	Abrangência geográfica de atuação	Total
G4-7	Página 6	Não	Natureza de propriedade e forma jurídica	Total
G4-8	Página 6	Não	Mercados em que atua	Total
G4-9	Página 10	Não	Porte da organização	Parcial
G4-10	Página 10	Não	Total de colaboradores por contrato de trabalho, tipo de emprego, gênero e região	Total
G4-11	Página 10	Não	Percentual de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva	Total
G4-12	Página 11	Não	Cadeia de fornecedores da organização	Parcial
G4-13	Página 18	Não	Mudanças significativas ocorridas na organização e cadeia de fornecedores durante o período determinado no relatório	Total
G4-14	Página 11	Não	Princípio da precaução	Total
G4-15	Página 12	Não	Relação de cartas, princípios e iniciativas externas adotadas pela organização	Total
G4-16	Página 12	Não	Participação em associações e organizações nacionais/internacionais	Total
<b>ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b>				
G4-17	Página 13	Não	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras	Total
G4-18	Página 13	Não	Definição do conteúdo e limites do relatório	Total
G4-19	Página 15	Não	Aspectos materiais identificados	Total
G4-20	Página 16	Não	Limite dos aspectos dentro da organização	Total
G4-21	Página 16	Não	Limite dos aspectos fora da organização	Total
G4-22	Página 18	Não	Reformulações de informações fornecidas em relatos anteriores e razões	Total
G4-23	Página 18	Não	Alterações significativas em relação a períodos anteriores em Escopo e Limites do relato	Total
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>				
G4-24	Página 16	Não	Lista de stakeholders engajados pela organização	Total
G4-25	Página 17	Não	Identificação e seleção dos stakeholders	Total
G4-26	Página 17	Não	Abordagem adotada para envolver os stakeholders e frequência	
G4-27	Página 17	Não	Tópicos e preocupações levantadas pelos stakeholders com medidas adotadas	
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>				
G4-28	Página 18	Não	Período coberto pelo relatório	Total
G4-29	Página 18	Não	Data do relatório mais recente	Total
G4-30	Página 18	Não	Ciclo de emissão dos relatórios	Total
G4-31	Página 110	Não	Contato na organização sobre o relatório e conteúdo	Total
G4-32	Página 18	Não	Opção “de acordo” escolhida para relato	Total
G4-33	Os dados contidos neste relatório, em sua grande maioria advêm de informações auditadas externamente, contudo para o relatório não se buscou aferição externa.	Não	Política e práticas adotadas para verificação externa do relatório	Total
<b>GOVERNANÇA</b>				
G4-34	Página 18	Não	Estrutura de governança	Total
G4-40	Página 18	Não	Processo de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e comitês	Parcial

ÉTICA E INTEGRIDADE				
G4-56	Página 20	Não	Valores, princípios, declarações e normas adotadas pela organização	Total

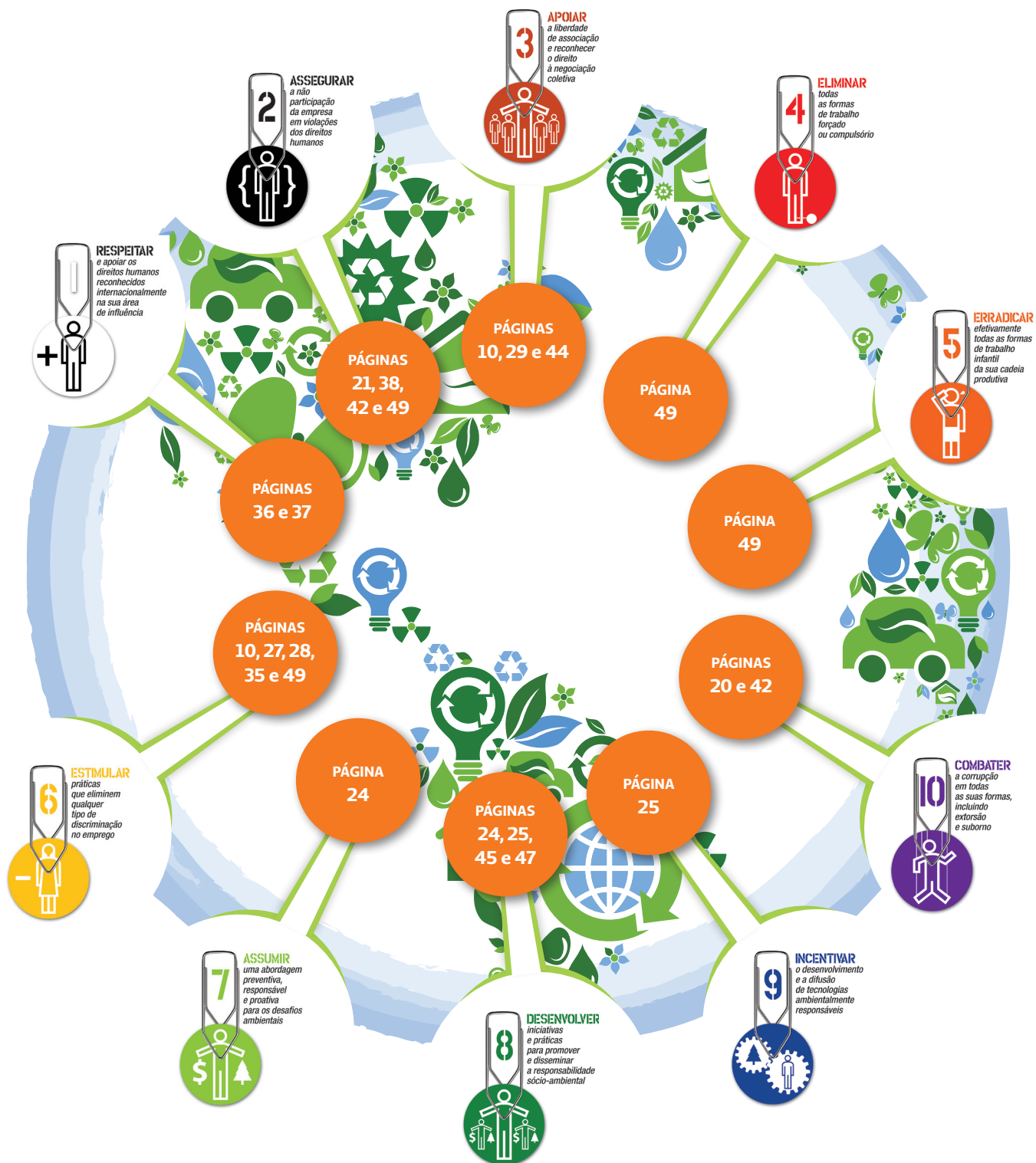
CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS					
Aspectos Materiais	Informações sobre a Forma de Gestão e Indicadores		Omissões	Verificação Externa	Descrição
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>	Relato	Página			
DESEMPENHO ECONÔMICO	G4-DMA	23	-	Não	-
	G4-EC1	23	-	Não	Valor econômico direto gerado e distribuído
<b>CATEGORIA AMBIENTAL</b>	Relato	Página			
MATERIAIS	G4-DMA	47	-	Não	-
	G4-EN2	47	Atualmente Indisponível – A gestão sobre este aspecto ainda não finalizou o mapeamento dos insumos utilizados para a entrega dos serviços oferecidos, contudo há iniciativas focadas no processo de aquisição que refletirá sobre este aspecto. A previsão é de que em 2016 este tema seja trabalhado com o comitê local de sustentabilidade e área de aquisição.	Não	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem
ENERGIA	G4-DMA	24	-	Não	-
	G4-EN3	24	-	Não	Consumo de energia dentro da organização
ÁGUA	G4-DMA	24	-	Não	-
	G4-EN8	24	-	Não	Total de retirada de água por fonte
EFLUENTES E RESÍDUOS	G4-DMA	25	-	Não	-
	G4-EN23	25	Atualmente Indisponível - No ano de 2015 o controle ficou prejudicado por conta de ajustes internos, ficando como desafio para 2016 retomar o controle mais efetivo junto ao fornecedor.	Não	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição
CONFORMIDADE	G4-DMA	45	-	Não	-
	G4-EN29	45	-	Não	Valor monetário e nº de sanções não monetárias derivados de não conformidade com leis e regulamentos ambientais
<b>CATEGORIA SOCIAL</b>	Relato	Página			
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE					
EMPREGO	G4-DMA	28	-	Não	-
	G4-LA1	28	-	Não	Nº total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região
	G4-LA2	45	-	Não	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporário ou em regime de meio período, discriminado por unidades operacionais
RELAÇÕES TRABALHISTAS	G4-DMA	29	-	Não	-
	G4-LA4	29	-	Não	Prazo mínimo de comunicação sobre mudanças operacionais e se especificadas em acordos
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	G4-DMA	30	-	Não	-
	G4-LA5	30	-	Não	Percentual de colaboradores representados em comitês



					formais de saúde e segurança
	G4-LA6	48	<b>Atualmente Indisponível</b> – A inclusão da classificação por gênero, motivo desta omissão, já foi informada aos responsáveis pelo monitoramento (CIPA), tendo como forma de resolução a alteração dos formulários internos para o levantamento das informações solicitadas neste indicador, logo a partir de 2016 será possível o relato completo. No caso da região, a Unimed SC atua em única região, sendo as informações correlacionadas a mesma.	Não	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e nº de óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero
	G4-LA7	48	-	Não	Empregados com alta incidência ou risco de doenças ocupacionais
	G4-LA8	30	-	Não	Tópicos de saúde e segurança abordados em acordos coletivos
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	G4-DMA	35	-	Não	-
	G4-LA9	27	-	Não	Média anual de horas de treinamento por gênero e categoria funcional
	G4-LA11	35	-	Não	Percentual de colaboradores que recebem regularmente avaliação de desempenho, por gênero e categoria funcional
<b>DIREITOS HUMANOS</b>					
NÃO DISCRIMINAÇÃO	G4-DMA	49	-	Não	-
	G4-HR3	49	-	Não	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA	G4-DMA	44	-	Não	-
	G4-HR4	44	<b>Atualmente Indisponível</b> – Embora constante em cláusula contratual, referente aos fornecedores não é realizado o monitoramento para aferir o cumprimento do que está exigido neste indicador. Através da reestruturação dos processos de aquisição, estima-se 2016 como prazo para abordagem deste público, aferindo-se o desempenho via indicadores internos de gestão.	Não	Operações e fornecedores identificados como de risco para ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas adotadas
TRABALHO INFANTIL	G4-DMA	49	-	Não	-
	G4-HR5	49	<b>Atualmente Indisponível</b> – Embora constante em cláusula contratual, referente aos fornecedores não é realizado o monitoramento para aferir o cumprimento do que está exigido neste indicador. Através da reestruturação dos processos de aquisição, estima-se 2016 como prazo para abordagem deste público, aferindo-se o desempenho via indicadores internos de gestão.	Não	Operações e fornecedores identificados como de risco para ocorrência de trabalho infantil e medidas adotadas
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO	G4-DMA	49	-	Não	-
	G4-HR6	49	<b>Atualmente Indisponível</b> - Embora constante em cláusula contratual, referente aos fornecedores não é realizado o monitoramento para aferir o cumprimento do que está exigido neste indicador. Através da reestruturação dos processos de aquisição, estima-se 2016 como prazo para abordagem deste público, aferindo-se o desempenho via indicadores internos de gestão.	Não	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.

PRÁTICAS DE SEGURANÇA	G4-DMA	36	-	Não	-
	G4-HR7	36	<b>Atualmente Indisponível</b> - Embora constante em cláusula contratual, referente aos fornecedores não é realizado o monitoramento para aferir o cumprimento do que está exigido neste indicador. Através da reestruturação dos processos de aquisição, estima-se 2016 como prazo para abordagem deste público, aferindo-se o desempenho via indicadores internos de gestão.	Não	Percentual da equipe de segurança envolvidos em treinamento nas políticas ou procedimentos sobre Direitos Humanos
<b>SOCIEDADE</b>					
COMUNIDADES LOCAIS	G4-DMA	37	-	Não	-
	G4-S01	37	<b>Atualmente Indisponível</b> - Em todas as operações não é realizado a avaliação de impactos para as comunidades envolvidas nos projetos e programas da Unimed SC. Em 2016 estima-se o início de uma abordagem focado em nova metodologia, através do Instituto Unimed SC, para mensurar este desempenho e efetividade.	Não	Percentual de operações com programas implantados de engajamento da comunidade, avaliação de impactos e desenvolvimento local
COMBATE À CORRUPÇÃO	G4-DMA	42	-	Não	-
	G4-S03	42	<b>Atualmente Indisponível</b> - Processo iniciou mapeando as atividades da Federação SC, para 2016 serão mapeados os processos da FESC e do Instituto, empresas contidas no relato da Unimed SC, utilizando-se da mesma metodologia aplicada.	Não	Nº total e percentual de operações submetidas a avaliação de riscos relacionados à corrupção
	G4-S04	42	-	Não	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção
	G4-S05	43	-	Não	Casos de corrupção e medidas tomadas
CONCORRÊNCIA DESLEAL	G4-DMA	46	-	Não	-
	G4-S07	46	-	Não	Nº total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados
CONFORMIDADE	G4-DMA	44	-	Não	-
	G4-S08	45	-	Não	Valor monetário e nº de sanções não monetárias aplicadas por não conformidade com leis e regulamentos
<b>RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO</b>					
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE	G4-DMA	50	-	Não	-
	G4-PR1	50	<b>Atualmente Indisponível</b> - Não há um controle efetivo sobre a rede credenciada da Unimed SC, a qual entrega grande parte dos serviços, impossibilitando obter um percentual para relato. A partir de 2017 deve acontecer uma reestruturação neste processo, quando será inseridas questões relativas a este indicador.	Não	Percentual de categorias de produtos e serviços significativos para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias
	G4-PR2	51	-	Não	Nº total de casos de não conformidades com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, por tipo de resultado
PRIVACIDADE DO CLIENTE	G4-DMA	46	-	Não	-
	G4-PR8	46	-	Não	Nº total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes

# Índice Pacto Global



Pacto Global  
Rede Brasileira



# ANEXOS

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS  
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC  
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

## Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015 I. Balanço Patrimonial

	Reclassificado Controladora		Reclassificado Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>118.406.779</b>	<b>107.294.632</b>	<b>129.085.129</b>	<b>114.154.979</b>
<b>Disponível (NE 5.1)</b>	<b>287.563</b>	<b>63.606</b>	<b>289.949</b>	<b>64.616</b>
<b>Realizável</b>	<b>118.119.216</b>	<b>107.231.027</b>	<b>128.795.181</b>	<b>114.090.364</b>
Aplicações (NE 5.2)	61.793.627	54.420.226	69.383.292	58.696.293
Aplicações Vinculadas a provisões Técnicas	22.599.308	18.095.600	22.599.308	18.095.600
Aplicações Não vinculadas	39.194.318	36.324.626	46.783.983	40.600.693
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (NE 5.3)	24.432.716	23.350.336	24.432.716	23.350.336
Contraprestação Pecuniária a Receber	21.153.599	20.366.795	21.153.599	20.366.795
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde	3.279.117	2.983.541	3.279.117	2.983.541
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos (NE 5.3)	2.736.408	2.441.830	3.768.071	3.308.498
Créditos Tributários e Previdenciários (NE 5.4)	2.648.576	3.507.910	4.667.243	5.208.366
Bens e Títulos a Receber (NE 5.5)	1.698.001	821.421	1.716.320	836.755
Despesas Antecipadas (NE 5.5)	240.826	154.209	258.477	155.021
Conta Corrente Cooperados (NE 5.5)	24.569.062	22.535.094	24.569.062	22.535.094
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>65.859.800</b>	<b>44.431.501</b>	<b>58.166.658</b>	<b>39.768.420</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>21.706.641</b>	<b>15.892.150</b>	<b>21.706.641</b>	<b>15.892.150</b>
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas (NE 5.2)	6.035.726	5.388.974	6.035.726	5.388.974
Créditos Tributários (NE 5.4)	819.764	-	819.764	-
Depósitos Judiciais e Fiscais (NE 5.6)	1.222.483	623.623	1.222.483	623.623
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo (NE 5.6)	13.628.668	9.879.553	13.628.668	9.879.553
<b>Investimentos (NE 5.7)</b>	<b>36.401.981</b>	<b>23.454.733</b>	<b>27.518.173</b>	<b>17.537.246</b>
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equiv. Patrimonial	31.280.336	18.333.089	22.396.529	12.415.602
Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assist. a Saúde	1.906.195	1.413.334	1.906.195	1.413.334
Outros investimentos	29.374.142	16.919.755	20.490.334	11.002.268
Outros investimentos	5.121.644	5.121.644	5.121.644	5.121.644
<b>Imobilizado (NE 5.8)</b>	<b>6.668.418</b>	<b>4.668.679</b>	<b>7.562.390</b>	<b>5.700.773</b>
Imóveis de Uso Próprio	2.706.402	2.771.337	2.706.402	2.771.337
Imóveis - Não Hospitalares	2.706.402	2.771.337	2.706.402	2.771.337
Imobilizado de Uso Próprio - Não hospitalares	3.962.016	1.897.343	4.855.988	2.929.436
<b>Intangível (NE 5.10)</b>	<b>1.082.760</b>	<b>415.938</b>	<b>1.379.454</b>	<b>638.251</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>184.266.579</b>	<b>151.726.133</b>	<b>187.251.788</b>	<b>153.923.400</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**  
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC  
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015**

**I. Balanço Patrimonial**

	Reclassificado Controladora		Reclassificado Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>87.292.963</b>	<b>74.262.299</b>	<b>88.362.929</b>	<b>75.204.342</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	46.341.780	42.697.973	46.341.780	42.697.973
Provisão de Contraprestações Não Ganhas (NE 5.11 - C1)	2.185.950	1.946.401	2.185.950	1.946.401
Provisão para Remissão (NE 5.11 - C1)	4.162.548	3.969.105	4.162.548	3.969.105
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS (NE 5.12 a)	6.369.606	8.969.560	6.369.606	8.969.560
Provisão de Eventos a Liquidar (NE 5.12 a)	17.154.649	13.954.100	17.154.649	13.954.100
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (NE 5.11 C3)	16.469.027	13.858.806	16.469.027	13.858.806
Débitos de Operações de Assistência à Saúde (NE 5.12 b)	469.601	374.417	469.601	374.417
Receita Antecipada de Contraprestações	469.601	374.417	469.601	374.417
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde (NE 5.12 c)	2.160.386	1.791.486	2.160.386	1.791.486
Tributos e Encargos Sociais a Recolher (NE 5.13)	2.765.865	4.042.167	3.247.862	4.405.395
Débitos Diversos (NE 5.14)	6.649.198	6.264.342	7.237.167	6.843.155
Conta Corrente Cooperados (NE 5.14)	28.906.132	19.091.915	28.906.132	19.091.915
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>36.192.836</b>	<b>30.988.685</b>	<b>36.192.836</b>	<b>30.988.685</b>
Prov. Técn. Operaç. Assist. Saúde - Prov. para Remissão (NE 5.11 C1)	6.035.726	5.388.974	6.035.726	5.388.974
Provisões	5.087.170	3.501.668	5.087.170	3.501.668
Provisões para Ações Judiciais (NE 5.15 a)	5.087.170	3.501.668	5.087.170	3.501.668
Tributos e Encargos Sociais a recolher (NE 5.15 b e NE 5.13)	15.451.528	14.297.580	15.451.528	14.297.580
Tributos e Encargos Sociais a recolher	15.451.528	14.297.580	15.451.528	14.297.580
Tributos e contribuições	9.200.255	9.241.685	9.200.255	9.241.685
Parcelamento de Tributos e Contribuições	6.251.274	5.055.895	6.251.274	5.055.895
Débitos Diversos (NE 5.15)	9.618.412	7.800.464	9.618.412	7.800.464
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>60.780.780</b>	<b>46.475.149</b>	<b>62.696.022</b>	<b>47.730.373</b>
Capital Social (NE 5.16 A)	17.631.547	14.428.673	17.631.547	14.428.673
Reservas (NE 5.16 B)	30.128.396	22.116.578	30.128.396	22.116.578
Reserva de Reavaliação	1.091.328	1.103.764	1.091.328	1.103.764
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits	29.037.068	21.012.814	29.037.068	21.012.814
Sobras ou Perdas Acumuladas	13.020.837	9.929.898	13.020.837	9.929.898
Participação de não Controladores	-	-	1.915.243	1.255.225
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>184.266.579</b>	<b>151.726.133</b>	<b>187.251.788</b>	<b>153.923.400</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO  
**Presidente**  
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA  
**Vice-Presidente**  
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS  
**Contador**  
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO  
**Atuário**  
 MIBA 1277

**UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**  
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC  
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015**

**II. Demonstração do Resultado**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>324.821.804</b>	<b>304.618.544</b>	<b>324.436.306</b>	<b>304.618.544</b>
<b>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</b>			-	-
Contraprestações Líquidas	328.412.528	307.696.988	328.040.605	307.696.988
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(3.590.724)	(3.078.444)	(3.604.299)	(3.078.444)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>(266.778.085)</b>	<b>(252.012.509)</b>	<b>(266.778.085)</b>	<b>(252.012.509)</b>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(264.167.865)	(249.218.910)	(264.167.865)	(249.218.910)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(2.610.220)	(2.793.599)	(2.610.220)	(2.793.599)
<b>RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>58.043.719</b>	<b>52.606.035</b>	<b>57.658.221</b>	<b>52.606.035</b>
Receita de Assist. à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora	27.579.912	24.156.599	42.981.319	37.760.156
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	15.537.153	12.942.327	15.537.153	12.942.327
Receita com Administração de Intercâmbio Eventual - Assit. Méd. Hospitalar	3.485.181	3.595.679	3.485.181	3.595.679
Outras Receitas Operacionais	8.557.578	7.618.594	23.958.984	21.222.150
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(3.929.220)	(3.274.834)	(5.237.738)	(4.526.113)
Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde	(1.535.649)	(1.137.155)	(1.535.649)	(1.137.155)
Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde	(502.516)	(463.374)	(502.516)	(463.374)
(-) Recup. De outras desp. Operacionais	-	(4.489)	-	(4.489)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.033.132)	(669.292)	(1.033.132)	(669.292)
Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	(37.170.470)	(36.452.652)	(44.490.857)	(43.545.211)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>42.988.294</b>	<b>35.897.993</b>	<b>49.375.297</b>	<b>41.157.711</b>
Despesas de Comercialização	(1.812.361)	(1.330.907)	(1.812.361)	(1.330.907)
Despesas Administrativas	(39.999.018)	(36.200.245)	(41.742.377)	(38.056.160)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>9.019.561</b>	<b>9.064.816</b>	<b>9.848.400</b>	<b>9.546.985</b>
Receitas Financeiras	10.311.129	8.848.444	11.162.925	9.344.484
Despesas Financeiras	(1.291.568)	216.372	(1.314.525)	202.501
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>7.885.379</b>	<b>5.328.431</b>	<b>4.259.483</b>	<b>2.746.659</b>
Receitas Patrimoniais	7.906.037	5.420.529	4.348.047	2.848.036
Despesas Patrimoniais	(20.658)	(92.098)	(88.564)	(101.377)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>18.081.853</b>	<b>12.760.087</b>	<b>19.928.441</b>	<b>14.064.288</b>
Imposto de Renda	(1.474.638)	(552.073)	(2.826.070)	(1.504.690)
Contribuição Social	(539.510)	(96.943)	(1.034.665)	(448.525)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>16.067.706</b>	<b>12.111.072</b>	<b>16.067.706</b>	<b>12.111.072</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO  
**Presidente**  
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA  
**Vice-Presidente**  
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS  
**Contador**  
CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO  
**Atuário**  
MIBA 1277



**UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**  
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC  
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015**

**III. Demonstração de Sobras ou Perdas**

	2015			
	ATO COOPERATIVO	ATO COOPERATIVO AUXILIAR	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAIS
<b>Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>282.223.586</b>	<b>37.060.847</b>	<b>5.537.371</b>	<b>324.821.804</b>
Contraprestações Líquidas	285.343.410	37.470.534	5.598.584	328.412.528
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(3.119.824)	(409.687)	(61.213)	(3.590.724)
<b>Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos</b>	<b>(228.784.131)</b>	<b>(33.055.094)</b>	<b>(4.938.860)</b>	<b>(266.778.085)</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(226.516.224)	(32.757.279)	(4.894.362)	(264.167.865)
Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(2.267.907)	(297.816)	(44.498)	(2.610.220)
<b>RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>53.439.455</b>	<b>4.005.753</b>	<b>598.511</b>	<b>58.043.719</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. a Saúde	-	-	-	-
Outras Receitas Oper. Asssit. à Saúde Não Relac. com Planos	23.050.339	2.719.189	1.810.384	27.579.912
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(2.111.828)	(1.803.676)	(13.715)	(3.929.220)
Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde	(1.375.821)	(127.321)	(32.506)	(1.535.649)
Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	(35.745.877)	(772.044)	(652.548)	(37.170.470)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>37.256.267</b>	<b>4.021.901</b>	<b>1.710.125</b>	<b>42.988.294</b>
Despesas de Comercialização	(1.576.708)	(197.510)	(38.143)	(1.812.361)
Despesas Administrativas	(34.798.116)	(4.359.073)	(841.829)	(39.999.018)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>9.021.892</b>	<b>(251.349)</b>	<b>249.018</b>	<b>9.019.561</b>
Receitas Financeiras	8.970.417	1.123.702	217.011	10.311.129
Despesas Financeiras	51.475	(1.375.051)	32.007	(1.291.568)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>3.053.442</b>	<b>(568)</b>	<b>4.832.505</b>	<b>7.885.379</b>
Receitas Patrimoniais	3.071.414	1.683	4.832.939	7.906.037
Despesas Patrimoniais	(17.972)	(2.251)	(435)	(20.658)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>12.956.778</b>	<b>(786.599)</b>	<b>5.911.675</b>	<b>18.081.853</b>
Imposto de Renda	(439.205)	-	(100.305)	(539.510)
Contribuição Social	(1.220.014)	-	(254.624)	(1.474.638)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>11.297.559</b>	<b>(786.599)</b>	<b>5.556.746</b>	<b>16.067.706</b>
<b>(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>10.819</b>	<b>1.355</b>	<b>262</b>	<b>12.436</b>
(+) Realização Reserva Reavaliação (NE 5.16, letra "B"/(a))	10.819	1.355	262	12.436
<b>SALDO DOS ATOS</b>	<b>11.308.378</b>	<b>(785.244)</b>	<b>5.557.008</b>	<b>16.080.142</b>
<b>Absorção das Perdas do ACA pelo Ato Coop. Principal</b>	<b>(785.244)</b>	<b>785.244</b>	-	-
<b>SALDO A DESTINAR</b>	<b>10.523.134</b>	-	<b>5.557.007,96</b>	<b>16.080.142</b>
(-) Reserva Legal - 10%	(1.052.313)	-	-	(1.052.313)
(-) FATES - 5%	(526.157)	-	-	(526.157)
(-) FATES Ato Não Cooperativo (NE 5.16, letra "B"/(c))	-	-	(1.480.835)	(1.480.835)
(-) Outras Reservas/Especificar	-	-	-	-
<b>SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>8.944.664</b>	-	<b>4.076.173</b>	<b>13.020.837</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO  
 Presidente  
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA  
 Vice-Presidente  
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS  
 Contador  
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO  
 Atuário  
 MIBA 1277

**IV. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015**

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Sobras/Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total	Participação de Não Controladores
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2013</b>	<b>14.428.673</b>	<b>0</b>	<b>18.373.765</b>	<b>1.116.199</b>	<b>3.725.163</b>	<b>37.643.800</b>	<b>1.255.225</b>
Deliberações da AGO	-	-	445.440	-	(3.725.163)	(3.279.723)	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	445.440	-	(445.440)	-	-
Destinação ao Fundo FEA	-	-	-	-	(3.279.723)	(3.279.723)	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Redução do Capital	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de Reservas	-	-	(4.295.140)	-	4.295.140	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Aumento do Fundo Para Equalização do Contrato SC Saúde	-	-	-	-	-	-	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	-	-	-	-	-
Realização do Fundo Para Equalização do Contrato SC Saúde	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
Constituição	-	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	12.111.072	12.111.072	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	12.436	-	-
Destinação do Resultado	-	-	6.488.750	-	(6.488.750)	-	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	1.168.223	-	(1.168.223)	-	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	584.112	-	(584.112)	-	-
FATES (Resultado Atos Não Cooperativos)	-	-	4.736.415	-	(4.736.415)	-	-
Outras Reservas ou Destinações (detalhar)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Participação de Não Controladores</b>	<b>14.428.673</b>	<b>0</b>	<b>21.012.814</b>	<b>1.103.764</b>	<b>9.929.898</b>	<b>46.475.149</b>	<b>1.255.225</b>
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2014</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.964.949</b>	<b>-</b>	<b>(9.929.898)</b>	<b>(4.964.949)</b>	<b>-</b>
Deliberações da AGO	-	-	4.964.949	-	(4.964.949)	-	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	-	-	(1.762.075)	(1.762.075)	-
Destinação ao Fundo FEA	-	-	-	-	(3.202.874)	(3.202.874)	-
Sobras Incorporadas	3.202.874	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Redução do Capital	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Aumento do Fundo Para Equalização do Contrato SC Saúde	-	-	-	-	-	-	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	-	-	-	-	-
Realização do Fundo Para Equalização do Contrato SC Saúde	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
Constituição	-	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	16.067.706	16.067.706	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	12.436	-	-
Destinação do Resultado	-	-	3.059.305	-	(3.059.305)	-	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	1.052.313	-	(1.052.313)	-	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	526.157	-	(526.157)	-	-
FATES (Resultado Atos Não Cooperativos)	-	-	1.480.835	-	(1.480.835)	-	-
Outras Reservas ou Destinações (detalhar)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Participação de Não Controladores</b>	<b>17.631.547</b>	<b>0</b>	<b>29.037.068</b>	<b>1.091.328</b>	<b>13.020.837</b>	<b>60.780.780</b>	<b>1.915.243</b>
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2015</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO  
**Presidente**  
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA  
**Vice-Presidente**  
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS  
**Contador**  
CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO  
**Atuário**  
MIBA 1277

**UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**  
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC  
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

**V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC**

Método Direto		
	2015	2014
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimentos de planos de saúde	367.315.413	341.733.068
(+) Resgate de aplicações financeiras	447.078.540	426.853.038
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	26	30
(+) Outros recebimentos operacionais	424.315	793.536
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(235.605.347)	(220.523.354)
(-) Pagamento de comissões	(1.709.150)	(1.295.989)
(-) Pagamento de pessoal	(17.451.829)	(13.708.253)
(-) Pagamento de pró-labore	(2.475.419)	(2.090.886)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(5.367.780)	(6.668.961)
(-) Pagamento de tributos	(11.531.409)	(12.105.961)
(-) Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(1.309.813)	(1.166.273)
(-) Pagamento de aluguel	(58.955)	(55.059)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(1.680.555)	(1.810.905)
(-) Aplicações financeiras	(448.297.652)	(413.679.751)
(-) Outros pagamentos operacionais	(86.081.927)	(82.350.325)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>3.248.458</b>	<b>13.923.957</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado – outros	-	84.393
(+) Recebimento de dividendos	2.082.196	1.354.741
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento	13.909	995.566
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros	(2.091.852)	(5.944.442)
(-) Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(491.897)	(1.308.641)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(487.645)</b>	<b>(4.818.383)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	1.463.144	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(4.000.000)	(9.083.347)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(2.536.856)</b>	<b>(9.083.347)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>223.957</b>	<b>22.227</b>
<b>CAIXA – Saldo Inicial</b>	<b>63.606</b>	<b>41.379</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	<b>287.563</b>	<b>63.606</b>

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO  
**Presidente**  
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA  
**Vice-Presidente**  
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS  
**Contador**  
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO  
**Atuário**  
 MIBA 1277



**UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**  
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC  
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

**V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC**

<b>DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>16.067.706</b>	<b>12.111.072</b>
(+) Depreciações	706.064	543.937
(+) Amortizações	176.263	373.154
(+) Despesas patrimoniais	20.658	92.098
(-) Receitas patrimoniais	(5.823.841)	(5.047.787)
<b>(=) Resultado Ajustado</b>	<b>11.146.849</b>	<b>8.072.474</b>
<b>Variações nas contas do Ativo e Passivo</b>	<b>(7.898.391)</b>	<b>5.851.483</b>
Aplicações financeiras	(14.617.808)	7.211.108
Créditos de operações com planos de assistência a saúde	(1.082.380)	(2.215.697)
Créditos de operações de assistência à saúde	(294.578)	128.131
Créditos tributários e previdenciários e bens títulos a receber	(17.246)	(699.710)
Despesas antecipadas	(86.618)	(132.786)
Conta corrente com cooperados (ativo)	502.889	(5.953.116)
Realizável a longo prazo	(5.814.491)	2.737.271
Provisão para remissão	193.442	187.251
Provisão para contraprestações não ganhas	239.550	1.946.401
Provisão de eventos a liquidar	600.596	(5.011.853)
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	2.610.220	2.793.599
Débito de operações de assistência a saúde	95.184	(71.907)
Débito com operações de assistência a saúde	368.901	217.901
Tributos e encargos sociais a recolher	(1.276.302)	2.084.836
Débitos diversos	1.226.578	309.691
Conta corrente com cooperados (passivo)	2.814.632	4.346.100
Provisões técnicas de longo prazo	646.752	(423.502)
Provisões para ações judiciais	1.585.502	67.119
Tributos e encargos sociais a recolher de longo prazo	1.153.949	(4.467.555)
Débitos diversos de longo prazo	1.817.948	2.744.505
Ajuste variação dos fornecedores de imobilizado/intangível	1.421.977	53.695
IR Juros sobre capital Unicred Norte Catarinense	12.912	-
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>3.248.458</b>	<b>13.923.957</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO  
**Presidente**  
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA  
**Vice-Presidente**  
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS  
**Contador**  
CRC/SC 019.802/O-0

BALTAR LUIS CANELLO  
**Atuário**  
MIBA 1277

**UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**  
**CNPJ nº. 76.590.884/0001-43**  
**Rua Otto Boehm, nº. 478 – América – Joinville - SC**  
**NIRE (JCE) 4240001107-1 – Registro na ANS 355.691**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015**

**VI. NOTAS EXPLICATIVAS**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma sociedade cooperativa de segundo grau, de natureza civil e sem fins lucrativos, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde na ANS sob o nº 355.691. A Entidade conta com uma estrutura operacional de atendimento aos seus beneficiários, através da rede de atendimento das 22 cooperativas filiadas. Com isso, o Sistema Unimed Catarinense é composto por mais de 5500 médicos associados, mais de 1800 prestadores de serviços, além dos serviços próprios instalados em algumas Unimeds do Estado. Sua sede é no município de Joinville-SC e sua área de ação são os 295 municípios do Estado de Santa Catarina.

**2. AÇÕES DESENVOLVIDAS**

A atividade federativa contempla o conjunto de atribuições políticas inerente ao Sistema Unimed Estadual, representando e defendendo os interesses coletivos ou individuais de suas federadas.

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma cooperativa médica que também atua como operadora de planos de saúde, em conformidade com as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e comercializa planos com preços preestabelecidos – planos familiares e empresariais, nacionais ou regionais, nas acomodações em apartamento e coletivas, além de firmar contratos empresariais de prestação de serviços de assistência médico-hospitalares, denominados contratos com preço pós-estabelecidos. Atualmente a Operadora conta com 149.748 mil beneficiários, devidamente registrados na ANS.

Além das atividades descritas acima, a Federação coloca à disposição das Unimeds catarinenses uma gama de serviços administrativos, com intuito de minimizar os custos e aperfeiçoar o processo operacional e administrativo nas singulares.

**3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas), da legislação comercial e tributária, assim como, à regulamentação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que padroniza o plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN 344/13 e de acordo com as Leis 6.404/76 e 11.638/07. O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, editou a Norma Brasileira de Contabilidade 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras das cooperativas operadoras de planos de saúde, de

aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003, sendo que para cumprimento dessa norma, a cooperativa elaborou, adicionalmente, a Demonstração de Sobras e Perdas por tipo de atos. Trata-se de demonstrações financeiras consolidadas e encontram-se apresentadas em Reais, moeda corrente nacional, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 05/02/2016.

#### **4. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS**

##### **A) REGIME DE ESCRITURAÇÃO**

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

##### **B) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

##### **C) APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescida dos rendimentos líquidos do IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2015, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

##### **D) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

O mercado de saúde presta serviço de cobertura de risco de despesas médico-hospitalares. A obrigação de garantir os riscos é contratual, portanto, todas as coberturas que constam no contrato devem ser garantidas pela operadora.

Os contratos de planos de saúde, na Unimed SC, são anuais, com pagamentos mensais. Pelas oscilações significativas dos valores das mensalidades, em virtude da movimentação de beneficiários nesses contratos, o registro contábil da obrigação assumida pela operadora é o valor mensal. O registro é realizado no dia em que se inicia a vigência mensal do risco, tanto no individual, quanto no coletivo.

O registro contábil do valor mensal para assumir esses riscos consta no passivo da operadora, em uma conta denominada “Provisão de Prêmio ou Contraprestação não Ganha”. Já a contrapartida, é registrada no Contas a Receber, dentro do grupo “Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde”.

Em cada final de mês, a operadora verifica os valores correspondentes as contraprestações “ganhas”, ou seja, os valores correspondentes ao período de risco já decorrido, onde a operadora garantiu qualquer evento previsto em contrato, dentro do mês de competência contábil. Depois desse levantamento, o montante é baixado da conta de “Provisão de Prêmio ou Contraprestação não Ganha”, em contrapartida à conta de resultado.



Os serviços médicos e hospitalares prestados para as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares são registrados em contas patrimoniais, ficando apenas em conta de resultado os valores referentes a taxa de intercâmbio e margem econômica.

#### E) PROVISÕES PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 322/13, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2015, é de R\$ 1.458.601

#### F) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Os valores de curto prazo referem-se a créditos com singulares, referente a adiantamentos e transações feitas pela cooperativa e saldo de créditos da câmara de compensação estadual.

#### G) DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

#### H) INVESTIMENTOS

O investimento realizado na FESC Gestão e Consultoria Ltda, por se tratar de empresa controlada, foi avaliada por equivalência patrimonial. Os demais investimentos, em outras sociedades, foram avaliados pelo custo de aquisição, por não se tratar de investimentos em empresas com influência significativa ou controladas.

#### I) ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96.

Em 09 de maio de 2007, a entidade avaliou um dos edifícios registrado na conta contábil de Edifícios pelo método de reavaliação, sendo que não há atualização periódica destes valores em face da proibição da reavaliação espontânea de bens conforme legislação aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

#### J) ATIVO INTANGÍVEL

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos

associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

#### K) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço em conformidade com a RN 209/09, da ANS.

Destaca-se que os valores lançados nas contas da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA e da Provisão de Remissão, são provenientes de cálculos atuariais, consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovadas pela ANS, conforme preceitua a RN 209/09 e RN 183/08.

#### L) EVENTOS A LIQUIDAR COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Foram registrados com base na data do conhecimento dos eventos, cujo conhecimento se deu por meio eletrônico, faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços, efetivamente recebidas até 31/12/2015, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 314/2012.

#### M) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados no regime de Lucro Real, com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes dos atos cooperativos auxiliares e dos atos não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

#### N) DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

#### O) PROVISÕES

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

#### P) FÉRIAS A PAGAR

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 2.505.738.

#### Q) VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade, a Cooperativa realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2015 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajuste.

## R) APURAÇÃO DE RESULTADO E RECONHECIMENTO DE RECEITA

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco (ou vencimento da fatura quando for o caso, ou então na emissão da fatura), quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

## S) RECONHECIMENTO DOS EVENTOS INDENIZÁVEIS

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

## T) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

## U) NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis as demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2013 alterada pela RN 314/2012 e RN 322/2013, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.



## 5. PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

### 5.1 DISPONÍVEL

#### A) CAIXA E BANCOS

Os saldos de Caixa e Bancos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

CAIXA E BANCOS	Controladora			Consolidado		
	2015	%	2014	2015	%	2014
Caixa	5.800	2,02%	2.800	6.800	2,35%	3.800
Banco do Brasil S/A	76.668	26,66%	14.477	76.668	26,44%	14.477
Caixa Econômica Federal	139.201	48,41%	4.335	140.428	48,43%	4.335
Banco Itaú S/A	150	0,05%	150	300	0,10%	160
Banco Santander S/A	-	0,00%	1.023	9	0,00%	1.023
Unicred Norte Catarinense	59.076	20,54%	27.420	59.076	20,37%	27.420
Banco Santander	202	0,07%	790	202	0,07%	790
Banco Bradesco S/A	1.767	0,61%	4.554	1.767	0,61%	4.554
Banco HSBC S/A	1.401	0,49%	1.319	1.401	0,48%	1.319
Banco Safra S/A	202	0,07%	2.566	202	0,07%	2.566
Banco Cooperativo do Brasil	3.097	1,08%	4.173	3.097	1,07%	4.173
<b>Total</b>	<b>287.563</b>	<b>100,00%</b>	<b>63.606</b>	<b>289.949</b>	<b>100,00%</b>	<b>64.616</b>

### 5.2 APLICAÇÕES

As aplicações financeiras da cooperativa são distribuídas em vinculadas às provisões técnicas e livres de vinculação, conforme segue:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Controladora			Consolidado		
	2015	%	2014	2015	%	2014
Banco do Brasil S.A. - AC	5.142.951	7,58%	1.453.900	5.142.951	6,82%	1.453.900
Banco Santander S.A.	4.962.461	7,32%	-	4.962.461	6,58%	-
Caixa Econômica Federal	4.682.425	6,90%	4.241.905	4.682.425	6,21%	4.241.905
Banco Itaú S.A. - AC	3.704.829	5,46%	8.678.196	3.704.829	4,91%	8.678.196
Banco SICRED	4.106.643	6,05%	3.721.600	4.106.643	5,45%	3.721.600
<b>Total Vinculadas AC</b>	<b>22.599.308</b>	<b>33,32%</b>	<b>18.095.600</b>	<b>22.599.308</b>	<b>29,96%</b>	<b>18.095.600</b>
Banco do Brasil S.A. - ANC	-	0,00%	5.388.974	-	0,00%	5.388.974
Banco Itaú S.A. - ANC	6.035.726	8,90%	-	6.035.726	8,00%	-
<b>Total Vinculadas AC</b>	<b>6.035.726</b>	<b>8,90%</b>	<b>5.388.974</b>	<b>6.035.726</b>	<b>8,00%</b>	<b>5.388.974</b>
<b>Total Vinculadas AC + ANC</b>	<b>28.635.034</b>	<b>42,22%</b>	<b>23.484.574</b>	<b>28.635.034</b>	<b>37,97%</b>	<b>23.484.574</b>
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Controladora			Consolidado		
	2015	%	2014	2015	%	2014
Banco Santander S.A.	17.328.578	25,55%	14.728.952	24.873.876	32,98%	18.440.839
Banco do Brasil S.A.	1.129.953	1,67%	761.913	1.158.232	1,54%	1.299.746
Unicred Norte Catarinense	16.408.837	24,19%	15.381.531	16.408.837	21,76%	15.381.531
Banco Safra	517.665	0,76%	11.902	517.665	0,69%	11.902
Banco HSBC	200.597	0,30%	179.618	200.597	0,27%	179.618
Caixa Econômica Federal	3.001.266	4,42%	3.636.864	3.001.266	3,98%	3.636.864
Banco Itaú	607.421	0,90%	1.623.845	623.510	0,83%	1.650.193
<b>Total Não Vinculadas</b>	<b>39.194.318</b>	<b>57,78%</b>	<b>36.324.626</b>	<b>46.783.983</b>	<b>62,03%</b>	<b>40.600.693</b>
<b>Total Geral</b>	<b>67.829.353</b>	<b>100,00%</b>	<b>59.809.200</b>	<b>75.419.018</b>	<b>100,00%</b>	<b>64.085.267</b>

## 5.3 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

### A) COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DESSE GRUPO

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	22.341.570	21.399.156	22.341.570	21.399.156
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(1.187.971)	(1.032.362)	(1.187.971)	(1.032.362)
<b>Total Contraprestações Pecuniárias a Receber</b>	<b>21.153.599</b>	<b>20.366.795</b>	<b>21.153.599</b>	<b>20.366.795</b>
Outros Créditos Operações Planos (c)	3.465.391	3.568.350	3.465.391	3.568.350
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(186.274)	(584.809)	(186.274)	(584.809)
<b>Total Outros Créd. de Operações com Planos Assist. à Saúde</b>	<b>3.279.117</b>	<b>2.983.541</b>	<b>3.279.117</b>	<b>2.983.541</b>
<b>Total Créd. de Operações Planos de Assist. à Saúde</b>	<b>24.432.716</b>	<b>23.350.336</b>	<b>24.432.716</b>	<b>23.350.336</b>
<b>Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos (d)	2.820.764	2.732.968	3.852.427	3.599.637
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(84.356)	(291.138)	(84.356)	(291.138)
<b>Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos</b>	<b>2.736.408</b>	<b>2.441.830</b>	<b>3.768.071</b>	<b>3.308.498</b>

- a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa Incluindo valores de PPCNG.
- b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 322/13 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2015 é de R\$ 1.374.245. Para os demais créditos não relacionados com planos, além de ser aplicado o critério estabelecido na RN 344/13 da ANS é realizado uma análise dos clientes, pois esse grupo é composto por valores a receber de outras Unimed's, e existem valores pendentes que estão sendo negociados, em virtude de glosa, não se caracterizando como inadimplência ou devedor duvidoso, o saldo em 31/12/2015 é de R\$ 84.356;
- c) O saldo da conta “Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde” refere-se a valores a receber de créditos decorrentes da participação dos beneficiários em eventos (Coparticipação);
- d) O Saldo da conta “Créditos de Operações de Assist. à Saúde não relacionada com planos” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber).

### B) COMPOSIÇÃO POR IDADE DE VENCIMENTO

31/12/2015	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER							
	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)						Consolidado 2015	
	Contraprestações Pecuniárias			Participação dos Beneficiários em Eventos	Créditos de Operadoras	TOTAL	Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)	Outros Créditos Não Relacionados com Planos
	Mensalidades/Faturas a Receber							
	Planos Familiares	Planos Coletivos - Faturas						
Vencimento Financeiro	Preestabelecido	Preestabelecido	Pós-Estabelecido					
A Vencer	942.852	1.377.872	16.932.727	3.200.997		22.454.448	2.047.308	3.078.971
Vencidos Até 30 dias	487.715	369.144	50.920	60.529		968.308	691.989	691.989
Vencidos de 31 a 60 dias	271.807	173.055	714.458	22.460		1.181.780	21.056	21.056
Vencidos de 61 a 90 dias	91.628	72.290	3.102	6.176		173.196	4.733	4.733
Vencidos acima de 90 dias	496.962	301.704	55.334	175.229		1.029.229	55.678	55.678
Sub-Total	2.290.965	2.294.065	17.756.540	3.465.391	-	25.806.961	2.820.764	3.852.427
(-) PPSC	(724.095)	(420.626)	(43.250)	(186.274)		(1.374.245)	(84.356)	(84.356)
Saldo	1.566.871	1.873.439	17.713.290	3.279.117	-	24.432.716	2.736.408	3.768.071

## 5.4 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários estão compostos conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2015	2014	2015	2014
Créditos Tributários Imposto de Renda (a)	2.046.647	2.633.752	2.130.989	2.843.513
Créditos Tributários Contribuição Social (a)	66.675	241.696	74.439	261.969
Créditos Tributários Previdência Social		-	1.833.790	1.397.491
Créditos Tributários Pis e Cofins (b)	459.860	60.883	552.630	133.754
Créditos Tributários Imposto sobre Serviços (c)	-	571.579	-	571.579
Outros Impostos, Tributos e Encargos	75.394	-	75.394	61
<b>Total</b>	<b>2.648.576</b>	<b>3.507.910</b>	<b>4.667.243</b>	<b>5.208.366</b>

	Controladora		Consolidado	
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS ANC	2015	2014	2015	2014
Créditos Tributários Imposto sobre Serviços (c)	819.764	-	819.764	-
<b>Total</b>	<b>819.764</b>	<b>-</b>	<b>819.764</b>	<b>-</b>

- (a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF e saldo negativo de IRPJ e CSLL;
- (b) Valores referente retenções de PIS, Cofins e CSLL, realizadas na Fonte nas faturas emitidas contra clientes.
- (c) Valores recolhidos a maior de ISS sobre a operação de plano de Saúde. Foram realizadas duas solicitações de restituição de valores à prefeitura de Joinville. No ano de 2015 a prefeitura realizou fiscalização que resultou em crédito a recuperar no valor de R\$ 819.764. A Unimed SC solicitou a possibilidade de compensação mensal do crédito com os valores a pagar. Como não houve manifestação da Prefeitura e nem expectativa restituição breve desse crédito, o valor foi alocado no ativo não circulante.

## 5.5 BENS E TÍTULOS A RECEBER, DESPESAS ANTECIPADAS E CONTA CORRENTE COOPERADOS

Os Outros Valores de Bens e títulos a receber estão compostos conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
BENS E TÍTULOS A RECEBER	2015	2014	2015	2014
Títulos a Receber (a)	11.370	46.546	11.370	46.546
Outros Bens e Títulos a Receber (b)	1.686.631	774.876	1.704.950	790.209
<b>Total</b>	<b>1.698.001</b>	<b>821.421</b>	<b>1.716.320</b>	<b>836.755</b>

- (a) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados ou devolvidos, e notas promissórias oriundos de negociações com clientes;



- (b) Essa conta é composta por valores resultantes de adiantamento de férias, encargos, adiantamento a fornecedores, antecipações SUESC, valores a receber referente a cesta de serviço e cursos de pós-graduação.

Os valores referentes a despesas antecipadas e conta corrente de cooperados estão dispostas conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>				
Despesas Antecipadas (c)	240.826	154.209	258.477	155.021
<b>Total</b>	<b>240.826</b>	<b>154.209</b>	<b>258.477</b>	<b>155.021</b>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>CONTA CORRENTE COOPERADOS</b>				
Conta Corrente Cooperados (d)	24.569.062	22.535.094	24.569.062	22.535.094
<b>Total</b>	<b>24.569.062</b>	<b>22.535.094</b>	<b>24.569.062</b>	<b>22.535.094</b>

- (c) Valores referentes saldo das Despesas Antecipadas, que são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência;
- (d) Valores referente saldo a receber de singulares e cooperativas prestadoras e saldos a receber da câmara de compensação estadual.

## 5.6 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Os Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais estão assim dispostos:

	Controladora		Consolidado	
CONTAS	2015	2014	2015	2014
Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS	-	533	-	533
Depósito Judicial Trabalhistas	5.100	-	5.100	-
Outros Depósito Judiciais	1.217.383	623.091	1.217.383	623.091
<b>Outros Créditos a Receber a Longo Prazo (a)</b>	<b>1.222.483</b>	<b>623.623</b>	<b>1.222.483</b>	<b>623.623</b>
Outros Créditos de Longo Prazo	13.628.668	9.879.553	13.628.668	9.879.553
<b>Valores e Bens (b)</b>	<b>13.628.668</b>	<b>9.879.553</b>	<b>13.628.668</b>	<b>9.879.553</b>

- (a) Os depósitos judiciais foram corrigidos através de atualização monetária expressa nos extratos fornecidos pelos bancos;
- (b) A conta outros créditos a receber é composta por valores a receber de filiadas, conforme segue:
- Transação com filiada no valor R\$ 10.315.860 à Unimed Grande Florianópolis;
  - Transação com filiada no valor R\$ 1.962.844 à Unimed Jaraguá do Sul;
  - Transação com filiada no valor R\$ 897.493 à Unimed Concórdia;
  - Multa emitida contra a Unimed Federação, por negativa de atendimento de um beneficiário lotado na região da Unimed Joaçaba no valor de R\$ 146.182;
  - Adiantamento realizados ao Fundo de Extensão Assistencial (FEA) e Benefício Família Santa Catarina (BFSC), no valor de R\$ 272.933.
  - Valores referente a comissões da Unimed Seguros (AFAC) R\$ 33.356,10.

## 5.7 INVESTIMENTOS

Quadro analítico

	Controladora			Consolidado		
	2014 Reclassificado	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2015	2015	2014 Reclassificado
<b>INVESTIMENTOS</b>						
Unimed do Brasil - Confederação	1.193.850	453.630		1.647.480	1.647.480	1.193.850
Central Nacional Unimed	219.484	39.230		258.714	258.714	219.484
<b>Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assist. a Saúde</b>	<b>1.413.334</b>	<b>492.860</b>	<b>-</b>	<b>1.906.195</b>	<b>1.906.195</b>	<b>1.413.334</b>
Unimed Participações S/C Ltda	5.828.629	8.206.137		14.034.766	14.034.766	5.828.629
Unimed Seguradora S/A	3.838.252	1.083.432		4.921.684	4.921.684	3.838.252
Unicred Norte Catarinense	616.391	118.197		734.588	734.588	616.391
<b>Participações Societárias - Instituições Reguladas</b>	<b>10.283.272</b>	<b>9.407.766</b>	<b>-</b>	<b>19.691.038</b>	<b>19.691.038</b>	<b>10.283.272</b>
Unimed Mercosul	669.127	70.301		739.428	739.428	669.127
Portal Unimed Ltda	49.869	-		49.869	49.869	49.869
<b>Participações Societárias - Instituições Reguladas</b>	<b>718.995</b>	<b>70.301</b>	<b>-</b>	<b>789.296</b>	<b>789.296</b>	<b>718.995</b>
Fesc Gestão e Consultoria	5.917.487	2.966.320		8.883.807	-	-
Unimed Central Santa Catarina	-	10.000		10.000	10.000	-
<b>Participações Societárias - Outras Entidades</b>	<b>5.917.487</b>	<b>2.976.320</b>	<b>-</b>	<b>8.893.807</b>	<b>10.000</b>	<b>-</b>
<b>Total Outros Investimentos</b>	<b>16.919.755</b>	<b>12.454.387</b>	<b>-</b>	<b>29.374.142</b>	<b>20.490.334</b>	<b>11.002.268</b>
<b>TOTAL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>18.333.089</b>	<b>12.947.247</b>	<b>-</b>	<b>31.280.336</b>	<b>22.396.529</b>	<b>12.415.602</b>
Terreno	5.121.644	-		5.121.644	5.121.644	5.121.644
<b>Outros Investimentos</b>	<b>5.121.644</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.121.644</b>	<b>5.121.644</b>	<b>5.121.644</b>
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>23.454.733</b>	<b>12.947.247</b>	<b>-</b>	<b>36.401.981</b>	<b>27.518.173</b>	<b>17.537.246</b>

Em relação ao investimento na empresa Fesc Gestão e Consultoria Ltda, a Unimed do Estado de SC possui 81,15% do seu capital. No ano de 2015 foi realizado o cálculo de equivalência patrimonial, resultando em um aumento no valor investido de R\$ 2.966.320.

Em relação ao investimento em terreno, no ano de 2014, o valor estava registrado no imobilizado, devido a pretensões de construção de uma nova sede administrativa. Em decorrência da situação econômica do país, ficou deliberado a transferência para investimento, sendo o ano de 2014 reclassificado para fins de comparabilidade.

## 5.8 IMOBILIZADO

### A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

		Controladora			
CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Média Depreciação	2015			2014 Reclassificado
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Terrenos	-	1.049.741		1.049.741	1.049.741
Edificações	2,22%	2.936.020	1.279.360	1.656.661	1.721.596
<b>Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares</b>		<b>3.985.761</b>	<b>1.279.360</b>	<b>2.706.402</b>	<b>2.771.337</b>
Instalações	13,33%	74.983	66.918	8.065	16.875
Hardware	12,84%	4.993.121	1.907.098	3.086.023	1.108.607
Moveis e Utensílios	13,51%	998.968	599.939	399.029	378.564
Veículos	12,90%	707.137	238.238	468.899	385.308
Imobilizações em curso	-	-		-	7.989
<b>Total Bens móveis - Não Hospitalares</b>		<b>6.774.209</b>	<b>2.812.193</b>	<b>3.962.016</b>	<b>1.897.343</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>		<b>10.759.970</b>	<b>4.091.552</b>	<b>6.668.418</b>	<b>4.668.679</b>

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Média Depreciação	Consolidado			
		2015			2014
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil	Reclassificado Saldo Contábil
Terrenos	-	1.049.741	-	1.049.741	1.049.741
Edificações	2,22%	2.936.020	1.279.360	1.656.661	1.721.596
<b>Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares</b>		<b>3.985.761</b>	<b>1.279.360</b>	<b>2.706.402</b>	<b>2.771.337</b>
Instalações	13,33%	229.583	121.932	107.651	134.046
Hardware	12,84%	5.784.722	2.242.884	3.541.838	1.613.170
Moveis e Utensílios	13,51%	1.361.297	684.046	677.251	711.796
Veículos	12,90%	791.029	261.782	529.248	462.435
Imobilizações em curso	-	-	-	-	7.989
<b>Total Bens móveis - Não Hospitalares</b>		<b>8.166.631</b>	<b>3.310.643</b>	<b>4.855.988</b>	<b>2.929.436</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>		<b>12.152.392</b>	<b>4.590.002</b>	<b>7.562.390</b>	<b>5.700.773</b>

Em relação ao item terrenos, no ano de 2014, houve o registro da compra de um terreno no valor de R\$ 5.121.644, devido a pretensões de construção de uma nova sede administrativa. Em decorrência da situação econômica do país, ficou deliberado a transferência para investimento, sendo o ano de 2014 reclassificado para fins de comparabilidade.

#### B) QUADRO RESUMO DE MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	Controladora				
	2014 - Reclassificado	2015			
	Residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Residual
Terrenos	1.049.741		-		1.049.741
Edificações	1.721.596			64.935	1.656.661
<b>Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares</b>	<b>2.771.337</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>64.935</b>	<b>2.706.402</b>
Instalações	16.875			8.810	8.065
Hardware	1.108.607	2.487.984	122.659	387.909	3.086.023
Moveis e Utensílios	378.564	92.824	15.672	56.688	399.029
Veículos	385.308	152.000		68.409	468.899
Imobilizações em curso	7.989	11.403	19.391		-
<b>Total Bens móveis - Não Hospitalares</b>	<b>1.897.343</b>	<b>2.744.211</b>	<b>157.722</b>	<b>521.816</b>	<b>3.962.016</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>4.668.679</b>	<b>2.744.211</b>	<b>157.722</b>	<b>586.751</b>	<b>6.668.418</b>



CONTAS CONTÁBEIS	Consolidado				
	2014 - Reclassificado	2015			
	Residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Residual
Terrenos	1.049.741	-	-	-	1.049.741
Edificações	1.721.596	-	-	64.935	1.656.661
<b>Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares</b>	<b>2.771.337</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>64.935</b>	<b>2.706.402</b>
Instalações	134.046	-	-	26.395	107.651
Hardware	1.613.170	2.577.166	151.922	496.576	3.541.838
Moveis e Utensílios	711.796	105.922	59.781	80.686	677.251
Veículos	462.435	152.000	16.779	68.409	529.248
Imobilizações em curso	7.989	11.403	19.391	-	-
<b>Total Bens móveis - Não Hospitalares</b>	<b>2.929.436</b>	<b>2.846.490</b>	<b>247.873</b>	<b>672.065</b>	<b>4.855.988</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>5.700.773</b>	<b>2.846.490</b>	<b>247.873</b>	<b>737.000</b>	<b>7.562.390</b>

## 5.9 BENS EM GARANTIA

A cooperativa não possui bens em garantia por conta de processos tributários ou cíveis.

## 5.10 INTANGÍVEL

### A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa média Amortização	Controladora			
		2015			2014 Reclassificado
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	19,88%	4.148.975	3.066.215	1.082.760	415.938
<b>Total do Intangível</b>		<b>4.148.975</b>	<b>3.066.215</b>	<b>1.082.760</b>	<b>415.938</b>

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa média Amortização	Consolidado			
		2015			2014
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	19,88%	4.576.344	3.196.890	1.379.454	638.251
<b>Total do Intangível</b>		<b>4.576.344</b>	<b>3.196.890</b>	<b>1.379.454</b>	<b>638.251</b>

### B) QUADRO RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	Controladora				
	2014 - Reclassificado	2015			
	Residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Residual
Softwares	415.938	843.484	845	175.817	1.082.760
<b>Total do Intangível</b>	<b>415.938</b>	<b>843.484</b>	<b>845</b>	<b>175.817</b>	<b>1.082.760</b>

CONTAS CONTÁBEIS	Consolidado					
	2014	2015				
	Residual	Aquisições	Custo Atribuído	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	638.251	987.182	0	23.690	222.290	1.379.453
<b>Total do Intangível</b>	<b>638.251</b>	<b>987.182</b>	<b>0</b>	<b>23.690</b>	<b>222.290</b>	<b>1.379.453</b>

Para os bens de vida útil definida, os critérios de amortização foram aplicados conforme o laudo técnico de engenharia, os quais se fundamentam nas normas técnicas pertinentes, bibliografias consagradas, em teses aprovadas em congressos nacionais e internacionais de Engenharia Econômica e de Avaliações. Aplicada a metodologia, os engenheiros definiram que tais ativos tem uma vida, em média, de 5 anos.

A empresa decidiu aplicar o mesmo critério para os programas desenvolvidos internamente, pois observa-se na prática, que, para atenderem a demanda do mercado, tais softwares necessitam de constantes melhorias e aperfeiçoamentos. Pelas normas vigentes, os incrementos nesses programas serão lançados em despesas, o que justifica a amortização dos valores originais num período de 5 anos.

### **5.11 GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO NORMATIVA 209 - ANS**

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 209, manutenção de Recursos Próprios Mínimos, Dependência Operacional e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde:

#### **A) PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO**

O Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA: A RN 209, da Diretoria Colegiada da ANS, estabelece que o PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, da mesma RN, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 7.266.067.

Em 31/12/2015, tanto o Patrimônio Líquido como o Patrimônio Líquido Ajustado da Cooperativa, excedem o valor exigido pela Resolução Normativa.

#### **B) MARGEM DE SOLVÊNCIA**

Regulamentado pelo art. 6 da RN 209/09 da ANS, a Margem de Solvência representa a manutenção do patrimônio líquido superior a 20% vezes a soma dos últimos doze meses de 100% das contraprestações na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% das contraprestações na modalidade de preço pós-estabelecido, ou 33% vezes a média anual dos últimos 36 meses da soma de 100% dos eventos na modalidade de preço preestabelecido e de 50% dos eventos na modalidade de preço pós-estabelecido, dos dois o maior.

O percentual ponderador de 50% das contraprestações e dos eventos em modalidade de preço pós-estabelecido, poderá ser substituído pelo percentual de inadimplência médio verificado pela OPS nos 12 (doze) meses anteriores à data de sua apuração, limitados a, no mínimo, 10%, desde que demonstrado e autorizado pela DIOPE. Conforme nota técnica atuarial aprovada pelo ofício nº

485/2013/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS, de 14/03/2013, foi autorizada a operadora a utilizar o percentual de 10% estabelecido na norma.

A RN 313/2012, da Diretoria Colegiada da ANS, que alterou a RN 209, estabelece que, em 31/12/2015, a Operadora deverá ter 48% como parcela mínima do valor da Margem de Solvência, calculada nos termos do art. 6º da RN 209. Ela também estabelece as proporções cumulativas mínimas mensais que deverão ocorrer até 2022, onde a Operadora terá que observar o valor de 100% da Margem de Solvência. Em 31/12/2015 a margem de solvência calculada é de R\$ 47.924.849 e a proporção exigida em 31/12/2014 é de 48%, que representa um montante de R\$ 23.186.042.

A entidade em 31 de dezembro de 2015 possui um Patrimônio Líquido ajustado, com os efeitos da IN 50/2012, no valor de R\$ 59.337.584.

### C) PROVISÕES TÉCNICAS

O montante das provisões técnicas exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, em 31/12/2015, é de R\$ 50.191.556, que nesta data, se encontram totalmente lastreadas. Desse montante, R\$ 28.182.430, necessitam de vinculação ao órgão regulador. A entidade possui, em 31/12/2015, R\$ 28.635.034, de suas aplicações financeiras, em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar Renda Fixa.

#### C.1) PROVISÃO DE REMISSÃO

Obedecendo a critérios e cálculos definidos em Nota Atuarial, aprovada pela ANS em 23/06/2006 OF:2092/2006/DRI.ADJ/DIOPE/ANS Processo: 33902.045759/2006-19, foi constituída provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 10.198.273, registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente, R\$ 4.162.548 e R\$ 6.035.726. Esses valores encontram-se vinculados através de fundos dedicados para esse fim.

#### C.2) PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

Conforme a RN 227, de 19 de agosto de 2010, foi constituída a provisão para eventos a liquidar, observando a necessidade de vinculação dos valores avisados a mais de 30 dias. Os valores avisados até 30 dias encontram-se totalmente lastreados.

#### QUADRO DE RESUMO DA PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

31/12/2015				
Data de Aviso	Eventos a Liquidar	Eventos a Liquidar	TOTAL	Consolidado
		(Ressarcimento ao Sus)		
Avisados até 30 dias	16.156.814	-	16.156.814	16.156.814
Avisados a mais de 30 dias	997.836	6.369.606	7.367.442	7.367.442
<b>Saldo</b>	<b>17.154.649</b>	<b>6.369.606</b>	<b>23.524.256</b>	<b>23.524.256</b>

#### C.3) PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)

14



Regulamentado pelo art. 09 da RN 209 da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência de nota técnica, utilizar 9,5% das contraprestações líquidas, dos contratos celebrados em preço preestabelecido, dos últimos doze meses ou 12% dos eventos indenizáveis líquidos com preço preestabelecido, dos dois, o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em Janeiro de 2008.

Em 31 de dezembro de 2015, a provisão de eventos ocorridos e não avisados representa o montante de R\$ 16.469.027, apurado por cálculo atuarial, conforme metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em 17 de dezembro de 2010, conforme ofício 2872/2010/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS e processo número 33902.0457859/2006-19. O valor calculado está registrado na contabilidade pelo total da provisão exigida.

## 5.12 EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE.

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde, Débitos de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Plano de Saúde:

	Controladora		Consolidado	
<b>Eventos a Liquidar de Operac. de Assist. à Saúde</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Ressarcimento ao SUS – (a)	6.369.606	8.969.560	6.369.606	8.969.560
<b>Total Eventos a Liquidar para o SUS</b>	<b>6.369.606</b>	<b>8.969.560</b>	<b>6.369.606</b>	<b>8.969.560</b>
Honorários Médicos (Cooperadas) (a)	2.160.751	1.964.139	2.160.751	1.964.139
Hospitais, Laboratórios e Clínicas (a)	3.766.452	3.061.959	3.766.452	3.061.959
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (a)	11.227.447	8.928.003	11.227.447	8.928.003
<b>Total Eventos a Liquidar</b>	<b>17.154.649</b>	<b>13.954.100</b>	<b>17.154.649</b>	<b>13.954.100</b>
<b>Total</b>	<b>23.524.256</b>	<b>22.923.660</b>	<b>23.524.256</b>	<b>22.923.660</b>
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>				
Contraprestações a Restituir (b)	469.601	374.417	469.601	374.417
<b>Total</b>	<b>469.601</b>	<b>374.417</b>	<b>469.601</b>	<b>374.417</b>
<b>Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde (c)	2.160.386	1.791.486	2.160.386	1.791.486
<b>Total</b>	<b>2.160.386</b>	<b>1.791.486</b>	<b>2.160.386</b>	<b>1.791.486</b>

(a) Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médico-hospitalar – produção médica, hospitais, laboratórios, clínicas, materiais e medicamentos, intercâmbio, ressarcimento ao SUS e outros custos relacionados, exclusivamente com a assistência à saúde de beneficiários próprios da Operadora.

(b) Corresponde a valores recebidos de clientes, referente a faturamento antecipado.

- (c) Corresponde aos valores das transações de operações de assistência médico-hospitalares não relacionados com planos de saúde da Operadora.

### 5.13 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Tributos e Contribuições (a)	951.447	891.910	1.411.275	1.234.258
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	525.103	293.935	547.272	314.815
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	1.289.315	2.856.322	1.289.315	2.856.322
<b>Total</b>	<b>2.765.865</b>	<b>4.042.167</b>	<b>3.247.862</b>	<b>4.405.395</b>

- (a) Valores a pagar relativos COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários;
- (b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (médicos, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra;
- (c) Parcelamento de Impostos e contribuições:
- (c1) Valores a pagar relativos ao parcelamento de INSS. Com a incorporação, em 2007, da Unisanta – Administração, Participações e Serviços Médicos Ltda., a Federação assumiu uma dívida com o Instituto Nacional do Seguro Social, conforme os parcelamentos demonstrados nos quadros abaixo:

Parcelamento DEBCAD 35.835.624-5, PAEX – Artigo 1º MP 303/2006,	
Consolidado em 15/09/2006	
Valor do débito Original	1.438.969
Valor da Multa	86.338
Valor dos Juros	1.185.833
Débito Consolidado	2.711.140
Período	08/2000 a 01/2003
Número de Parcelas	130
Número de Parcelas Amortizadas	112
Valor base das parcelas	20.855
Valor amortizado	2.335.760
Saldo corrigido em 31/12/2015	566.824
Correção: Parágrafo 2º, do artigo 9º, da IN/SRP 13 → Parcela original, multiplicada pela TJLP acumulada até o mês anterior.	

Parcelamento DEBCAD 35.835.625-3, PAEX – Artigo 8º MP 303/2006,	
Consolidado em 15/09/2006	
Valor do débito Original	2.293.712
Valor da Multa	275.245
Valor dos Juros	798.880
Débito Consolidado	3.367.838
Período	02/2003 a 11/2005
Número de Parcelas	120
Número de Parcelas Amortizadas	112
Valor base das parcelas	28.065
Valor amortizado	3.143.280
Saldo em 31/12/2015	437.497
Correção: Parágrafo 2º, do artigo 23, da IN/SRP 13 → Parcela original, multiplicada pela SELIC acumulada até o mês anterior.	

Em 31 de dezembro de 2015, o total da dívida é de R\$ 1.004.320, sendo R\$ 822.439, registrados no passivo circulante e R\$ 181.882 no passivo não circulante.

**(c2)** Valores a pagar relativos ao parcelamento PIS e Cofins. No ano de 2013 a Receita Federal do Brasil, iniciou um termo de verificação fiscal para se certificar sobre o recolhimento de PIS e Cofins. O período fiscalizado foi dos anos calendários de 2009 a 2011, para que fosse verificada a regularidade dos valores declarados e recolhidos pela empresa.

Em abril de 2014, a DRJ/RJ1 publicou o Acordão 12-64.678 informando a dívida da empresa aos cofres públicos. Diante da situação a empresa optou pelo REFIS estabelecido pela Lei 12.865/2013, incluindo no pagamento além dos anos fiscalizados, os anos de 2012 e 2013, conforme o parcelamento demonstrado no quadro abaixo:

Parcelamento REFIS (Lei 12.996/2014)	
Consolidado em 15/08/2014	
Valor do débito Original	4.900.064
Valor da Multa	839.327
Valor dos Juros	929.037
Débito Consolidado	6.668.427
Período	01/2009 a 11/2013
Número de Parcelas	180
Número de Parcelas Amortizadas	13
Valor base das parcelas	24.637
Valor amortizado	320.281
Saldo corrigido em 31/12/2015	6.536.268
Correção: Taxa Selic	

Em 31 de dezembro de 2015, o total da dívida é de R\$ 6.536.268, sendo R\$ 466.876, registrados no passivo circulante e R\$ 6.069.392 no passivo não circulante.

## 5.14 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR



	Controladora		Consolidado	
DÉBITOS DIVERSOS	2015	2014	2015	2014
Fornecedores (a)	2.866.746	1.313.495	3.099.971	1.555.547
Férias a Pagar (b)	2.505.738	2.125.431	2.844.926	2.422.138
Outras Contas a Pagar (c)	1.276.714	2.825.416	1.292.270	2.865.470
<b>Total Débitos Diversos</b>	<b>6.649.198</b>	<b>6.264.342</b>	<b>7.237.167</b>	<b>6.843.155</b>

	Controladora		Consolidado	
CONTA CORRENTE COOPERADOS	2015	2014	2015	2014
Conta Corrente de Cooperados (d)	28.906.132	19.091.915	28.906.132	19.091.915
<b>Total Conta Corrente Cooperados</b>	<b>28.906.132</b>	<b>19.091.915</b>	<b>28.906.132</b>	<b>19.091.915</b>

Este grupo de contas é composto pelas seguintes contas:

**(a) Fornecedores:** Representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição;

**(b) Férias a Pagar:** Representa os valores de provisão de Férias e encargos a pagar;

**(c) Outras contas a Pagar:** é composto por antecipações de clientes, créditos não identificados e notas de créditos a clientes.

**(d) Conta Corrente Cooperados:** Valores referente a saldos a pagar às cooperativas filiadas e saldos a pagar da câmara de compensação Estadual.

## 5.15 PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	Saldo Controladora 2014	Adições		Baixas		Saldo Controladora 2015	Saldo Consolidado 2015
		Provisões	Despesa Financeira	Por pagamento	Por reversão		
Provisões Cíveis (a1)	3.109.007	701.235	771.013	(136.969)	(374.502)	4.069.785	4.069.785
Provisões Trabalhistas (a1)	-	30.209				30.209	30.209
Outras Provisões para Contingências (a2)	392.661	922.507	12.522	(340.514)		987.176	987.176
<b>Total Provisões judiciais (A)</b>	<b>3.501.668</b>	<b>1.653.951</b>	<b>783.535</b>	<b>(477.483)</b>	<b>(374.502)</b>	<b>5.087.170</b>	<b>5.087.170</b>
Provisões tributárias - PIS e Cofins (b1)	4.023.311	2.516.634	2.537.542	-	-	9.077.487	9.077.487
Provisões tributárias - IRPJ/CSLL (b2)	5.110.184				(5.110.184)	-	-
Outras Provisões tributárias (b3)	108.190		122.767		(108.190)	122.767	122.767
Parcelamento de Tributos (Refis NE 5.13)	5.055.895	1.960.059		(764.680)		6.251.274	6.251.274
<b>Total Tributos e Contribuições a Recolher</b>	<b>14.297.580</b>	<b>4.476.694</b>	<b>2.660.309</b>	<b>(764.680)</b>	<b>(5.218.374)</b>	<b>15.451.528</b>	<b>15.451.528</b>
Fornecedores (c)	-	1.704		(994)		710	710
Outros Débitos (c)	6.831.291	5.689.569	305.854		(4.465.680)	8.361.033	8.361.033
Outras Exigibilidades a longo Prazo (d)	969.172	287.496				1.256.668	1.256.668
<b>Total Débitos Diversos</b>	<b>7.800.464</b>	<b>5.978.769</b>	<b>305.854</b>	<b>(994)</b>	<b>(4.465.680)</b>	<b>9.618.412</b>	<b>9.618.412</b>

### (a1) CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

1) Ações Prováveis de se Incorrer em um Passivo: Os valores classificados como Prováveis, foram constituídas provisões para contingências e, em 31 de dezembro de 2015, totalizaram R\$ 4.069.785. Os valores classificados como prováveis e que a empresa teve que antecipar a tutela, não estão consideradas

nesse montante, visto que estão já computados no custo da empresa ou constam em depósitos judiciais.

2) Ações Possíveis de se Incurrir em um Passivo: Os valores classificados no relatório da Assessoria Jurídica como Possíveis não se fazem necessário a constituição da provisão contábil e, em 31 de dezembro de 2015, excluídos os valores com tutela antecipada, estimou-se um montante de R\$ 20.403.5717.

#### **(a2) OUTRAS PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

Composto por ações cíveis ativas que tiveram seus valores depositados judicialmente e que não estão relacionadas nos itens anteriores.

#### **(b) CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS**

##### **(b1) PIS E COFINS**

Devido as divergências de entendimento entre a Cooperativa e o fisco na interpretação das deduções da base de cálculo do PIS e COFINS, permitidas pela MP 2.158/01 (Despesas com Intercâmbio Eventual), a Unimed Santa Catarina, preventivamente, reconheceu o montante como obrigação legal, referente ao período de 01/2014 a 12/2015, que atualizada com multa de 75% e juros SELIC, em 31 de dezembro de 2015 representa o montante total de R\$ 9.077.487.

##### **(b2) IRPJ E CSLL**

Devido as divergências de entendimento entre a Cooperativa e o fisco na interpretação da abrangência do Ato Cooperativo, para o cálculo do IRPJ e CSLL, a Unimed SC, preventivamente, reconheceu o montante de R\$ 5.110.184, atualizado com multa de 75% e selic, referente ao ano de 2010. No ano de 2015, houve a reversão dessa contingência, visto que houve a prescrição do período do qual a provisão foi constituída.

##### **(b3) UNIMED DO BRASIL – IN 20/DIOPE/ANS/2008**

Com base na prerrogativa da IN 20/DIOPE/ANS, a Unimed do Brasil, no ano de 2008, reconheceu em seu Balanço Patrimonial obrigações legais, que representavam riscos tributários para aquela Confederação e ativou esses valores. Em 31/12/2015, a parcela correspondente a esta Federação, na condição de filiada aquela Confederação, foi de R\$ 122.767.

#### **(c) FORNECEDORES E OUTROS DÉBITOS**

Representam valores que a Unimed SC tem a pagar, referente transações entre a Federação e suas cooperativas singulares filiadas, fornecedores a pagar com exigibilidade maior de doze meses e provisão para recebimentos de ABIS, do ressarcimento ao SUS, ainda não recebidos do período de atendimento até 31/12/2015.

#### **(d) OUTRAS EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO**

Grupo composto pelo Fundo de Alto Custo de Santa Catarina (FACSC) e Fundo de Extensão Empresarial (FEA). Os valores que compõem esse fundo

são controlados em contas patrimoniais e pertencem as filiadas da Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina.

#### A) DESEMBOLSOS FUTUROS DAS CONTINGÊNCIAS

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

### 5.16 CAPITAL E RESERVAS

#### A) CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 22 cooperativas filiadas, totalizando o montante de R\$ 17.631.547, dividido em quotas-partes, no valor unitário de R\$ 1,00. A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escriturada no livro de matrícula da cooperativa.

Contas	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Capital Social Subscrito e Integralizado	17.631.547	14.428.673	17.631.547	14.428.673
<b>Totais</b>	<b>17.631.547</b>	<b>14.428.673</b>	<b>17.631.547</b>	<b>14.428.673</b>

#### B) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>RESERVAS DE REAVALIACAO</b>	<b>1.091.328</b>	<b>1.103.764</b>	<b>1.091.328</b>	<b>1.103.764</b>
FUNDO DE RESERVA	3.508.454	2.456.141	3.508.454	2.456.141
FATES	12.840.835	10.833.844	12.840.835	10.833.844
FUNDO P/ FOMENTO DE DEFESA INSTITUCIONAL	12.687.778	7.722.830	12.687.778	7.722.830
<b>TOTAL RESERVA DE SOBRAS</b>	<b>29.037.068</b>	<b>21.012.814</b>	<b>29.037.068</b>	<b>21.012.814</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>30.128.396</b>	<b>22.116.578</b>	<b>30.128.396</b>	<b>22.116.578</b>

#### (a) RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Em 01 de junho de 2007 a empresa procedeu reavaliação dos seus bens imóveis (Terrenos e Edificações), conforme laudo de avaliação emitido em 09 de maio de 2007, por empresa especializada, DSM Consultores e Associados, no montante de R\$ 2.028.255, conforme demonstramos:

RESUMO	
Valor das Benfeitorias	1.112.174
Valor de Terreno	916.081
<b>VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO</b>	<b>2.028.255</b>

O efeito líquido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 1.091.328, após deduzidos o residual desses bens.

#### (b) FUNDO DE RESERVA



Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras dos atos cooperativos, apuradas no Balanço anual.

**(c) FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EDUCACIONAL - FATES**

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas dos atos não cooperativos no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

Por não ter obrigação legal de destinar para o FATES os resultados dos investimentos em outras empresas, decidiu-se em expurgar do resultado apurado de 2015. As movimentações correspondentes das receitas patrimoniais decorrentes de equivalência patrimonial e dividendos, serão destinados para um fundo com a finalidade de utilização desses valores no momento em que houver a corresponde liquidez deles.

**(d) FUNDO PARA FOMENTO DE DEFESA INSTITUCIONAL**

Tem a finalidade de suplementar as eventuais necessidades financeiras da Cooperativa, bem como suportar eventuais contingências não mensuráveis, bem como contribuir para atingimento da Margem de Solvência, exigida pela ANS.

## **6. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA				
	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	17.414.326	12.371.349	22.391.097	16.248.041
(+) Adições	12.053.465	9.379.091	12.578.423	9.408.869
(+) Adições Relativas ao Ato Cooperativo	-	-	-	-
(-) Exclusões	(12.956.778)	(9.869.968)	(12.956.778)	(9.869.968)
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(9.094.047)	(8.545.511)	(9.094.047)	(8.545.511)
<b>Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal IRPJ</b>	<b>7.416.967</b>	<b>3.334.961</b>	<b>12.918.696</b>	<b>7.241.431</b>
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
<b>Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal IRPJ</b>	<b>7.416.967</b>	<b>3.334.961</b>	<b>12.918.696</b>	<b>7.241.431</b>
IRPJ - 15%	1.112.545	500.244	1.937.804	1.086.215
IRPJ - Adicional de 10% Acima de R\$ 240.000,00	717.697	309.496	1.243.870	676.143
<b>Total de IRPJ (b)</b>	<b>1.830.242</b>	<b>809.740</b>	<b>3.181.674</b>	<b>1.762.358</b>

PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	18.081.853	12.639.893	23.553.780	16.516.586
(+) Adições	11.385.938	7.883.400	11.415.741	7.913.178
(+) Adições Relativas ao Ato Cooperativo	-	-	-	-
(-) Exclusões	(9.094.047)	(9.869.968)	(9.094.047)	(9.869.968)
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(12.956.778)	(8.545.511)	(12.956.778)	(8.545.511)
<b>Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal CSLL</b>	<b>7.416.967</b>	<b>2.107.815</b>	<b>12.918.696</b>	<b>6.014.286</b>
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
<b>Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal CSLL</b>	<b>7.416.967</b>	<b>2.107.815</b>	<b>12.918.696</b>	<b>6.014.286</b>
<b>CSLL - 9%</b>	<b>667.527</b>	<b>189.703</b>	<b>1.162.683</b>	<b>541.286</b>

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2015.

#### (a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

##### (a1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e as transações entre as cooperativas de 1º, 2º e 3º graus. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado. Já os Atos não Cooperativos são aqueles que as operações são realizadas com médicos não cooperados.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

##### (a2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre Ingressos/Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: pela impossibilidade de identificação dos atos nas contraprestações, primeiramente calcula-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos com base nos Eventos Indenizáveis Líquidos. Aplica-se o resultado dessa equação às Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar. Já os ingressos que são possíveis identificar, são reconhecidos conforme a sua natureza.

Sobre os Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos: Com base no resultado apurado conforme exposto no item anterior, aplica-se o percentual apurado aos Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos.

#### 1. Operações com proporcionalidade diferenciada

Os custos dos Atos Cooperativos estão demonstrados de acordo com a definição de Ato Cooperativo Principal, Ato Cooperativo Auxiliar e Ato Não Cooperativo.

As Receitas de Aplicações Financeiras foram alocadas conforme a proporcionalidade dos atos, adicionando-se ao Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR os resultados financeiros dos Atos Cooperativos Principais, para serem tributados conforme determina a súmula 262 do STJ.

#### 2. Atos Cooperativos Auxiliares

Com relação aos atos cooperativos auxiliares, a Entidade aplica as regras previstas no Parecer Normativo 38/1980 e tributa os resultados provenientes desses atos.

#### (b) IRPJ e CSLL

Os totais apresentados no quadro supracitado de IRPJ e CSLL são correspondentes aos valores efetivamente recolhidos no ano de 2015. A Unimed SC faz a gestão dos Fundos FEA, BFSC e FACSC, sendo que os valores compreendidos nesses fundos estão lastreados nas aplicações financeiras da Unimed Federação, gerando rendimentos financeiros que são tributados. Os valores resultantes de rendimento financeiro e tributação são repassados aos fundos. Dessa forma, os valores de IRPJ e CSLL apresentados no Demonstrativo de Resultado do Exercício da Cooperativa, apresentam saldos diferentes ao apresentado nesse quadro, por conta dos ajustes necessários para gestão dos fundos.

#### DEMONSTRAÇÃO DO AJUSTE DO IRPJ E DA CSLL

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Total de IRPJ devido	1.830.242	809.740	3.181.674	1.762.358
IRPJ FEA, BFSC e FACSC	(355.604)	(257.668)	(355.604)	(257.668)
<b>Total IRPJ - Conforme DRE</b>	<b>1.474.638</b>	<b>552.073</b>	<b>2.826.070</b>	<b>1.504.690</b>
Total de CSLL devida	667.527	189.703	1.162.683	541.286
CSLL FEA, BFSC e FACSC	(128.017)	(92.760)	(128.017)	(92.760)
<b>CSLL - Conforme DRE</b>	<b>539.510</b>	<b>96.943</b>	<b>1.034.665</b>	<b>448.525</b>

#### RATEIO DOS INGRESSOS/RECEITAS E DISPÊNDIOS/CUSTOS/DESPESAS DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DO % RESULTADO POR TIPO DE ATO

BASE PERCENTUAL DE RATEIO	ACP	ACA	ANC	TOTAL
% Rateio Base nos Dispêndios	86,89%	11,41%	1,70%	100,00%
% Rateio Base nos Ingressos Líquidos	87,00%	10,90%	2,10%	100,00%



## 7. FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

Descrição	Ato cooperativo	Ato não cooperativo		TOTAL
	Principal	Ato Coop. Auxiliar	Ato Não Cooperativo	
<b>RESULTADOS</b>	<b>11.297.559</b>	<b>(786.599)</b>	<b>5.556.746</b>	<b>16.067.706</b>
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	10.819	1.355	262	12.436
(+) Realização Reserva Reavaliação (NE ...)	10.819	1.355	262	12.436
SALDO DOS ATOS	11.308.378	(785.244)	5.557.008	16.080.142
Absorção das Perdas do ACA pelo Ato Coop. Princip	(785.244)	785.244	-	-
SALDO A DESTINAR	10.523.134	-	5.557.008	16.080.142
(-) Reserva Legal - 10%	(1.052.313)	-	-	(1.052.313)
(-) FATES - 5%	(526.157)	-	-	(526.157)
(-) FATES Ato Cooperativo Auxiliar/Não Cooperativo	-	-	(1.480.835)	(1.480.835)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	8.944.664	-	4.076.173	13.020.837

## 8. EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR, a ser transmitida no Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º trimestre de 2015, está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

**EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR**  
(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)  
Cobertura Assistencial com Preço Pré estabelecido - Carteira de planos Individuais / Familiares pós Lei 9.656/1998

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimento	Demais Despesas	TOTAL	Consolidado 2015
Rede Própria	1.210.863	927.189	113.616	0	1.646.768	219.901	4.118.336	4.118.336
Rede Contratada	44.288	1.238.248	381.287	4.230.565	73.329	2.402.996	8.370.714	8.370.714
Reembolso	6.459	6.393	6.166	0	35.285	0	54.304	54.304
Intercâmbio Eventual	1.443.238	2.463.644	392.027	6.464.497	1.407.167	4.985.072	17.155.646	17.155.646
<b>TOTAL</b>	<b>2.704.849</b>	<b>4.635.474</b>	<b>893.096</b>	<b>10.695.062</b>	<b>3.162.550</b>	<b>7.607.969</b>	<b>29.699.000</b>	<b>29.699.000</b>

## 9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes, aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima do balanço.

### Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperadas e clientes. No que se refere aos saldos em bancos e créditos de suas filiadas, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco ou filiada, possam, individualmente, comprometer a liquidez da Unimed SC.

## 10. COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2015, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Consolidado Valor segurado
Prédios Administrativos	Danos Materiais: Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	9.000.000,00
Casa Locada	Danos Materiais: Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	300.000,00
Responsabilidade Civil Diretores	Proteção Patrimonial; Indenizações pecuniárias e Gastos com Custos de Defesas em Esferas Judiciais.	5.000.000,00
Veículos	Básica 01- Compreensiva; Vidros e Assistência VIP; Carro Reserva 15 dias básico; Resp Civil Facultativo Danos: Corporais, Materiais, Morais; Acidentes Pessoais Passageiros: Invalidez Permanente e Morte; Clausula de Opcional VMR 5% e 10%.	105% e 110% VMR à tabela FIPE

- VMR: Valor de Mercado Referenciado

## 11. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 que foi revisada pela resolução 2014/NBCTG03(R2) do Conselho Federal de Contabilidade:

- a) Ajuste na variação da conta corrente com cooperados (passivo) no valor de R\$ 6.999.585,41 devido compra de ações da Unimed Grande Florianópolis referente quotas na Unimed Participações.
- b) Ajuste na variação de fornecedores de imobilizado, no montante de R\$ 1.421.977,46.
- c) Ajuste na variação da conta corrente com cooperados no valor de R\$ 2.536.856,19 devido à reclassificação de operações com Unimed filiais a Unimed Santa Catarina.

## 12. BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e serão auditadas isoladamente.

## 13. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

### (a) BENEFÍCIOS

São concedidos aos colaboradores da Unimed Federação os seguintes benefícios:

-Vale alimentação/refeição sem desconto em folha inclusive no período de férias, auxílio nutriz, vale transporte sem desconto em folha, auxílio estacionamento, auxílio creche, auxílio educação, seguro de vida, prêmio zero falta, prêmio por tempo de serviço, plano de saúde, convênio odontológico, convênio com clínica psicológica, convênio com farmácia, ginástica laboral, SOS, frutas, horário flexível, carga horária reduzida (40hs semanais), banco de horas, fracionamento de férias, folga de aniversário, acompanhamento do filho em consulta médica e atestado de internação para acompanhar filhos menores de 16 anos.

Em relação ao plano de saúde, é concedido para colaboradores e dependentes, com coparticipação de 30% em plano enfermaria e 50% em plano apartamento, dos procedimentos realizados, exceto no caso de internação. Essas despesas são lançadas no grupo do plano de contas padrão, deduzidos das parcelas referente a participação dos colaboradores. No ano de 2015, a cooperativa investiu R\$ 1.021.979 na assistência à saúde de seus funcionários.

### (b) ACORDO COLETIVO:

- Aviso prévio proporcional ao tempo de serviço e especial: Em caso de dispensa do empregado, sem justa causa, a Unimed SC indenizará ou concederá para fins de cumprimento, o Aviso Prévio na proporção mínima de 30 dias para empregados com até 1 ano de serviço prestado à Unimed SC, acrescido ao dito aviso, de 3 dias para cada ano de serviço para Empregados que contém mais de 1 ano de serviço, até o limite máximo de 90 dias, nos termos da lei nº 12.506/2011, adotando-se o período mínimo de 60 dias para aqueles com mais de 05 anos de serviços prestados à Unimed SC ou possuam mais de 45 anos de idade.

- Gratificação por aposentadoria: Fica garantida uma gratificação equivalente ao valor de 1,5 (uma e meia), da maior remuneração mensal, acrescida do percentual de 10% do montante do FGTS devido na contratualidade, assim compreendido do importe considerado para fins do cálculo da indenização constitucional de 40%, do inciso I, artigo 10º do ADCT da Constituição Federal, exceto aquele incidente sobre a própria gratificação, esta a ser quitada juntamente com as demais verbas do termo rescisório contratual, em favor do empregado que no decurso do Contrato de Trabalho com a Unimed SC, obtiver



o benefício da Aposentadoria, desde que, na ocasião da obtenção do benefício (Aposentadoria) conte com pelo menos 05 anos da vigência do contrato laboral.

#### **14. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS**

No ano de 2010, foi constituída a empresa Fesc – Gestão e Consultoria Ltda. A Unimed do Estado de SC participa com 81,15% do capital, portanto caracterizando-se como controladora. Na consolidação dos balanços foram eliminados os efeitos no grupo de investimentos da controladora e o valor de capital social da controlada no valor de R\$ 8.883.807. Também foram desconsiderados valores de saldos de contas a receber e a pagar que resultassem de movimentações entre a controlada com a controladora no valor de R\$ 35.260, bem como o valor de prestação de serviços entre as empresas no valor de R\$ 830.011.

#### **14. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (05/02/2016), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômico-financeira da cooperativa.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Joinville-SC, 5 de fevereiro de 2016.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO  
Presidente  
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA  
Vice-Presidente  
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS  
Contador  
CRC/SC 19.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO  
Atuário  
MIBA 1277

**UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**  
Rua Otto Boehm, 478 – Joinville/SC – CNPJ 76.590.884/0001-43 – Registro ANS 355.691

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**  
**Exercício Social 2015**

Examinamos o balanço patrimonial da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**, levantado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações: do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, assim como as notas explicativas que compõem o conjunto das demonstrações financeiras.

**Responsabilidade do Conselho Fiscal**

Segundo a Lei 5.764/71, a administração da sociedade deve ser fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal. Ao final de cada exercício social, cabe aos Conselheiros Fiscais emitir parecer das demonstrações contábeis à Assembleia Geral Ordinária.

Os trabalhos do Conselho Fiscal, realizados em suas reuniões ordinárias, foram conduzidos de acordo com as normas estabelecidas no estatuto social da Unimed SC e pela legislação vigente. Foram analisados criteriosamente os balancetes mensais da entidade e de sua controlada, FESC Gestão e Consultoria LTDA. Além disso, foram solicitados esclarecimentos à administração de valores e práticas que geraram dúvidas ou pela sua representatividade e relevância.

**Parecer**

As demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas e com o relatório de opinião dos auditores independentes (Prospecta Auditores Associados SS.), permitem a este Conselho recomendar à Assembleia Geral Ordinária, marcada para o próximo dia 19/03/2016, a aprovação da prestação de contas do exercício social de 2015, visto que eles expressam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as operações, a posição patrimonial e financeira da UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS.

Joinville/SC, 11 de março de 2016.

Dr. German M.N. Jimenez  
Coordenador

Dr. Tirso Gladimir Hummelgen  
Secretário

Dr. Celso Luiz Golin

Dr. George Maduell de Mattos

Dr. Mauricio Silveira Mosna

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**  
Joinville - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

## Outros Assuntos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores que emitiram relatório de opinião em 13 de março de 2.014 sem ressalvas.

Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS** referentes ao exercício de 2.014 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações contábeis de 2.014.

Blumenau – SC, 05 de fevereiro de 2.016.

Prospecta Auditores Associados S/S  
CRC – SC 4487/O-7

---

Fabiano Durval Gonçalves  
Sócio Responsável Técnico  
Contador - CRC-SC 025.321/O-4



**Balanço Social Parcial**

<b>1 - Dados Unimed</b>	
<b>Razão Social:</b> FEDERAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA	<b>Ramo de atividade:</b> Saúde
<b>Data de fundação:</b> 05/10/1982	<b>CNPJ:</b> 76.590.884/0001-43
<b>Tempo de existência:</b> 33 anos	<b>Atuação da cooperativa:</b> <input type="checkbox"/> Local <input checked="" type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional
<b>Responsável pelo preenchimento:</b> Donato Hoepers	<b>Telefone para contato:</b> (47) 34410548
<b>Tipo de Unimed:</b> Federação operadora interfederativa	<b>Federação/Confederação:</b> 976
<b>Selecione os recursos próprios (filiais) conforme critério contábil, consolidados neste relatório:</b> <b>Quantidade Hospital:</b> 0 <b>Quantidade Farmácia:</b> 0 <b>Quantidade Pronto atendimento:</b> 0 <b>Quantidade Laboratório:</b> 0 <b>Quantidade Posto de Coleta:</b> 0 <b>Quantidade Centro de diagnóstico:</b> 0 <b>Quantidade Ótica:</b> 0 <b>Outros (Descrever e informar quantidade):</b> 0 <b>Este ano o Balanço Social da cooperativa terá relatório de auditoria independente?</b> <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <b>Nome da Auditoria :</b> PROSPECTA AUDITORES ASSOCIADOS	<b>E-mail responsável:</b> nbeltrame@unimedsc.com.br
<b>Total de Beneficiários:</b> 149748	

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2015				2014			
	Cooperado(as) /sócios	Cooperado PJ	Empregado(as)	Nº Total	Cooperado(as) /sócios	Cooperado PJ	Empregado(as)	Nº Total
2.1 - Nº de pessoas na Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	0	22	345	345	0	22	319	319
2.2 - Nº de admissões durante o período	0	0	67	67	0	22	50	50
2.3 - Nº de saídas e demissões durante o período	0	0	56	56	0	0	48	48
2.4 - Índice de rotatividade por substituição (turnover)			1,00	1,00			2,00	2,00
2.5 - Nº de estagiários no período			6	6			4	4
2.5.1 - Nº de estagiários efetivados no período			3	3			6	6
2.6 - Nº de Aprendizes			9	9			8	8
2.7 - Nº de trabalhadores terceirizados			23	23			21	21
2.8 - Nº de trabalhadores com contrato temporário			4	4			4	4
2.9 - Nº de homens na Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	0		126	126	0		116	116
2.10 - Nº de mulheres na Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	0		219	219	0		203	203
2.11 - Nº de branco(a)s na Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	0		317	317	0		293	293
2.12 - Nº de negro(a)s na Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	0		6	6	0		6	6
2.13 - Nº de indígenas na Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	0		1	1	0		1	1
2.14 - Nº de pessoas com deficiência	0		9	9	0		9	9
2.15 - Nº total de membros do Conselho de Administração	0	0		0	0	0		0
2.15.1 - Nº total de mulheres no Conselho de Administração	0	3		3	0	0		0
2.15.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0	0		0	0	0		0
2.16 - Nº total de membros do Conselho Fiscal	0	0		0	0	0		0
2.16.1 - Nº total de mulheres no Conselho Fiscal	0	0		0	0	0		0
2.16.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0	0		0	0	0		0
2.17 - Nº total de membros da Diretoria Executiva	0	0		0	0	0		0
2.17.1 - Nº total de mulheres na Diretoria Executiva	0	0		0	0	0		0
2.17.2 - Nº total de negros e indígenas na Diretoria Executiva	0	0		0	0	0		0
2.18 - Nº de homens cooperados em função administrativas e/ou na diretoria	0	0		0	0	0		0
2.19 - Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretivas	0	0		0	0	0		0
2.20 - Nº de negros e indígenas cooperados em função administrativas e/ou na diretoria	0	0		0	0	0		0
2.21 - Faixa etária dos empregados			345	345			319	319
2.21.1 - Até 18 anos			13	13			10	10
2.21.2 - De 19 a 24 anos			48	48			51	51
2.21.3 - De 25 a 29 anos			75	75			73	73
2.21.4 - De 30 a 45 anos			189	189			168	168
2.21.5 - De 46 a 59 anos			19	19			16	16
2.21.6 - A partir de 60 anos			1	1			1	1
2.22 - Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho			339	339			319	319
2.22.1 - Gestão			26	26			25	25
2.22.2 - Técnico			189	189			173	173
2.22.3 - Operacional			101	101			92	92
2.22.4 - Apoio			23	23			29	29
2.23 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero			4370,67	4370,67			4013,22	4013,22
2.23.1- Remuneração média Gestão			10608,91	10608,91			9733,15	9733,15
2.23.1.1 - Remuneração média de Homens			13.090,31	13.090,31			12.217,39	12.217,39
2.23.1.2 - Remuneração média de Mulheres			8.127,52	8.127,52			7.248,92	7.248,92
2.23.2- Remuneração média Técnico			3861,79	3861,79			3456,89	3456,89
2.23.2.1 - Remuneração média de Homens			4.602,04	4.602,04			4.068,05	4.068,05
2.23.2.2 - Remuneração média de Mulheres			3.121,54	3.121,54			2.845,73	2.845,73

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2015 - UNIMED SC

3 - Indicadores de organização e gestão		2015	2014
3.1 - Valor (R\$ mil) da maior produção repassada ao(à) cooperado(a)		0,01	0,01
3.2 - Valor (R\$ mil) da menor produção repassada ao(à) cooperado(a)		0,01	0,01
3.3 - Valor (R\$ mil) da maior remuneração paga ao(a) administrador(a)			
3.4 - Valor (R\$ mil) da menor remuneração paga ao(a) administrador(a)			
3.5 - Valor (R\$ mil) do maior salário pago ao(à) empregado(a)		22604,69	20560,46
3.6 - Valor (R\$ mil) do menor salário pago ao(à) empregado(a)		589	1100
3.7- Destino das sobras	<input checked="" type="checkbox"/> Aumento de Capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os (as) <input checked="" type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Não foram distribuídas sobras no período	<input checked="" type="checkbox"/> Aumento de Capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os (as) <input checked="" type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Não foram distribuídas sobras no período	
3.8 - Fundos existentes	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação e (RATES/FATES) <input checked="" type="checkbox"/> Reserva Legal <input checked="" type="checkbox"/> Outros: FUNDO P/ FOMENTO DE DEFESA INSTITUCIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação e (RATES/FATES) <input checked="" type="checkbox"/> Reserva Legal <input checked="" type="checkbox"/> Outros: FUNDO P/ FOMENTO DE DEFESA INSTITUCIONAL	
3.9 - % Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as) / cooperativas/sócios ocorridas no período		100,00	100,00
3.10 - Assuntos/Pauta submetidos à assembleia	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/ Cooperativas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input checked="" type="checkbox"/> Liquidação <input checked="" type="checkbox"/> Novos produtos/serviços <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatuto <input checked="" type="checkbox"/> Outros: Eleição e reeleição	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/ Cooperativas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos produtos/serviços <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input type="checkbox"/> Reforma Estatuto <input checked="" type="checkbox"/> Outros: Eleição e reeleição	
3.11 - Outros órgãos sociais existentes na Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	<input type="checkbox"/> Comitê Educativo <input type="checkbox"/> Comitê de Auditoria e Riscos <input type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina Preventiva  <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Outros:	<input type="checkbox"/> Comitê Educativo <input type="checkbox"/> Comitê de Auditoria e Riscos <input type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina Preventiva  <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Outros:	
3.12 - Renovação dos cargos diretivos (conselho), no período	<input type="radio"/> 1/3 <input checked="" type="radio"/> 2/3 <input type="radio"/> Sem renovação <input type="radio"/> Total <input type="radio"/> Outros:	<input type="radio"/> 1/3 <input checked="" type="radio"/> 2/3 <input type="radio"/> Sem renovação <input type="radio"/> Total <input type="radio"/> Outros:	
3.13 -Os 3 Critérios principais para admissão de novos(as) cooperados(as)/cooperativas/sócios em ordem de importância, sendo o número 1 o mais importante	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre Cooperativismo <input type="checkbox"/> Critério Técnico <input type="checkbox"/> Experiência - prática  <input type="checkbox"/> Reside na área de atuação  <input type="checkbox"/> Demanda por especialidade <input checked="" type="checkbox"/> Outros: A Federação SC não possui médicos cooperados diretamente ligados a sua gestão.	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre Cooperativismo <input type="checkbox"/> Critério Técnico <input type="checkbox"/> Experiência - prática  <input type="checkbox"/> Reside na área de atuação  <input type="checkbox"/> Demanda por especialidade <input checked="" type="checkbox"/> Outros: A Federação SC não possui médicos cooperados diretamente ligados a sua gestão.	
3.14 - Espaços de representação do cooperativismo em que a Cooperativa/Central-Federação/Seguradora, atua	<input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo <input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras <input checked="" type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas Brasileira no Estado  <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo  <input type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação  <input checked="" type="checkbox"/> Confederação UNIMED <input checked="" type="checkbox"/> Fundação UNIMED <input checked="" type="checkbox"/> Instituto UNIMED  <input type="checkbox"/> Outros:	<input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo <input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras <input checked="" type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas Brasileira no Estado  <input type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo  <input type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação  <input type="checkbox"/> Confederação UNIMED <input type="checkbox"/> Fundação UNIMED <input type="checkbox"/> Instituto UNIMED  <input type="checkbox"/> Outros:	
3.15 - A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora apoia a organização de outros empreendimentos de outras cooperativas	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input checked="" type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria  <input type="checkbox"/> Contratando serviços e parceriais  <input type="checkbox"/> Outros apoios	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input checked="" type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria  <input type="checkbox"/> Contratando serviços e parceriais  <input type="checkbox"/> Outros apoios	

3.16 - Principal fonte de crédito	<input type="radio"/> Bancos / Financeiras <input type="radio"/> BNDES <input checked="" type="radio"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="radio"/> Fornecedores diversos <input type="radio"/> Governo <input type="radio"/> Intercâmbio <input type="radio"/> Unicred <input type="radio"/> Outras Cooperativas de crédito <input type="radio"/> Rede credenciada <input type="radio"/> Outros:	<input type="radio"/> Bancos / Financeiras <input type="radio"/> BNDES <input checked="" type="radio"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="radio"/> Fornecedores diversos <input type="radio"/> Governo <input type="radio"/> Intercâmbio <input type="radio"/> Unicred <input type="radio"/> Outras Cooperativas de crédito <input type="radio"/> Rede credenciada <input type="radio"/> Outros:
3.17 - A participação de cooperado(a)s/cooperativas/sócios no planejamento da Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho
3.18 - A organização costuma consultar o(a)s cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução
3.19 - Cooperativa/Central-Federação/Seguradora estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos (as) trabalhadores (as)?	<input checked="" type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não, mas pretende implantar em 20____ <input type="radio"/> Sim	<input checked="" type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não, mas pretende implantar em 20____ <input type="radio"/> Sim
3.20 - A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria?	<input checked="" type="radio"/> Não <input type="radio"/> Sim, em 20____	<input checked="" type="radio"/> Não <input type="radio"/> Sim, em 20____
3.21 - A gestão de risco da Cooperativa/Central-Federação/Seguradora leva em consideração, os seguintes riscos:	<input type="checkbox"/> Crédito <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input checked="" type="checkbox"/> Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista <input checked="" type="checkbox"/> Reputacional <input checked="" type="checkbox"/> Comunitário <input checked="" type="checkbox"/> Operacional <input checked="" type="checkbox"/> Ambiental	<input type="checkbox"/> Crédito <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input checked="" type="checkbox"/> Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista <input checked="" type="checkbox"/> Reputacional <input checked="" type="checkbox"/> Comunitário <input checked="" type="checkbox"/> Operacional <input checked="" type="checkbox"/> Ambiental
3.22 - A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora tem partes relacionadas	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim, e tem projetos ambientais desenvolvidos em conjunto <input type="radio"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim, e tem projetos ambientais desenvolvidos em conjunto <input type="radio"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto
3.23 - A cooperativa tem Código de Conduta implementado?	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim
3.24 - Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim, Quais: comitê de conduta e ética, email e caixa coletora	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim, Quais: comitê de conduta e ética, email e caixa coletora
3.25 - A cooperativa tem um comitê para tratar de denúncias/questões relativas ao Código de Conduta?	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim
3.26 - Número de casos de discriminação? Em caso positivo descrever as medidas tomadas em Nota Explicativa	0	0



4 - Indicadores econômicos (em R\$)	2015	2014	
4.1 - Ingressos e Receitas Brutas	354959308,44	331184295,09	
4.2 - Ingressos/Receitas Repassadas	6.204.021,74	11.352.886,98	
4.3 - Receitas sobre aplicações financeiras	7.244.433,21	5.939.126,90	
4.4 - Total das dívidas	123.485.799,24	105.250.984,17	
4.5 - Patrimônio da Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	184.266.579,00	151.726.132,78	
4.6 - Patrimônio de terceiros	0,00	0,00	
4.7 - Impostos e contribuições	14915751,85	11607486,1	
4.8 - Remuneração dos(as) cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s - não inclui benefícios	0,00	0,00	
4.9 - Sobras ou perdas do exercício	13.020.837,00	9.929.897,62	
4.10 - Valor de capital para ingresso na Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	110.000,00	110.000,00	
4.11 - Custo Total de Pessoal: Remuneração + Benefícios	28311710,24	0,0	
4.11.1 -- Diretores e Conselheiros	2.931.355,04	0	
4.11.2 -- Empregados	20.201.471,36	0	
4.11.3 -- Jovens Aprendizizes	138.165,95	0	
4.11.4 -- Estagiários	135.117,27	0	
4.11.5 -- Trabalhadores terceirizados	4.785.749,69	0	
4.11.6 -- Trabalhadores com contrato temporário	119.850,93	0	
4.12 - INSS retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios	0,00	0,00	
4.13 - IR retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios	0,00	0,00	
4.14 - Fundos	3046869,15	2.181.174,11	
4.15 - Atendimento de intercâmbio prestado por outras Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	257.293.585,68	185.642.348,74	
4.16 - Venda a outras Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	2.347.729,43	2.259.181,28	
4.17 - Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis?	<div><input type="radio"/> Não disponibiliza</div> <div><input type="radio"/> No website da unimed</div> <div><input checked="" type="radio"/> Publicado no jornal da área de atuação</div> <div><input type="radio"/> Impresso e disponibilizado aos diversos públicos</div> <div><input type="radio"/> Impresso e/ou apresentado aos Cooperado(a)s / cooperativas / sócio(a)s</div>	<div><input type="radio"/> Não disponibiliza</div> <div><input type="radio"/> No website da unimed</div> <div><input checked="" type="radio"/> Publicado no jornal da área de atuação</div> <div><input type="radio"/> Impresso e disponibilizado aos diversos públicos</div> <div><input type="radio"/> Impresso e/ou apresentado aos Cooperado(a)s / cooperativas / sócio(a)s</div>	

5 - Indicadores sociais internos	2015				2014			
	Cooperado(as) /sócios	Cooperado PJ	Empregado(as)	Nº Total	Cooperado(as) /sócios	Cooperado PJ	Empregado(as)	Nº Total
5.1 - Investimentos em alimentação	0,00	0,00	1.547.030,22	1547030,22	0,00	0,00	1.518.513,78	1518513,78
5.2 - Investimentos em eventos	0,00	0,00	0	0,0	0,00	0,00	0	0,0
5.3 - Investimentos em saúde	0,00	0,00	1.021.978,63	1021978,63	0,00	0,00	677.689,50	677689,5
5.4 - Investimentos em transporte	0,00	0,00	193.789,52	193789,52	0,00	0,00	178.520,28	178520,28
5.5 - Investimentos em segurança no trabalho	0,00	0,00	20.239,50	20239,5	0,00	0,00	10.813,23	10813,23
5.6 - Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00	0,00	60.687,46	60687,46	0,00	0,00	41.823,71	41823,71
5.6.1 nº de beneficiado(a)s	0	0	345	345	0	0	355	355
5.7 - Investimentos em educação/alimentação, ensino fundamental, médio ou superior	0,00	0,00	102.780,25	102780,25	0,00	0,00	78.093,82	78093,82
5.7.1 Aportes próprios	0,00	0,00	97.475,34	97475,34	0,00	0,00	78.093,82	78093,82
5.7.2 Aportes dos Parceiros	0,00	0,00	5.304,91	5304,91	0,00	0,00	0	0
5.7.3 nº de beneficiado(a)s	0	0	49	49	0	0	50	50
5.8 - Investimentos em capacitação profissional	0,00	0,00	191.376,43	191376,43	0,00	0,00	208.651,51	208651,51
5.8.1 nº de beneficiado(a)s	0	0	378	378,0	0	0	340	340
5.8.2 nº de horas de treinamento/pessoa	0,00	0,00	3,38	3,38	0,00	0,00	3,34	3,34
5.9 - Investimentos em capacitação em gestão cooperativa	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	0,0
5.9.1 nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0
5.10 - Investimentos em creche ou auxílio creche	0,00	0,00	186.695,54	186695,54	0,00	0,00	144.734,56	144734,56
5.10.1 nº de beneficiado(a)s	0	0	86	86	0	0	52	52
5.11 - Investimentos em seguro de vida	0,00	0,00	143.308,14	143308,14	0,00	0,00	101.425,57	101425,57
5.11.1 nº de beneficiado(a)s	0	0	362	362	0	0	378	378
5.12 - Investimentos em previdência privada	0,00	0,00	121.667,89	121667,88	0,00	0,00	94.072,29	94072,29
5.12.1 nº de beneficiado(a)s	0	0	4	4	0	0	4	4
5.13 - Investimentos em participações nos resultados	0,00	3.202.875,00	0,00	3202875,0	0,00	0,00	0,00	0,0
5.13.1 % Distribuído	0	0,00		0,0	0,00	0,00		0,0
5.13.2 % Retido	0	64,51		64,51	0,00	0,00		0,0
5.14 - Investimentos em bonificações	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	0,0
5.15 - Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	0,0
5.15.1 nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0
5.16 - Outros	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	0,0
<b>Total de beneficiados</b>	0	0	1224	1224	0,0	0,00	1179	1179
<b>Total dos investimentos sociais internos</b>	0,00	3.202.875,00	3397139,34	6792428,57	0	0	3054338,25	3054338,25
5.17 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	0,0
5.18 - Total cooperado(a)s e empregado(a)s treinados em políticas e procedimentos anticorrupção	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	0,0
5.19 - Número total de ações trabalhistas movidas por empregados			11,0	11,0			5,0	5,0
5.19.1 - Julgados procedentes			10	10			1	1
5.19.2 - Julgados improcedentes			1	1			4	4
5.20 - Valor total (R\$ mil) de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da Justiça			0,0	0,0			0,0	0,0
5.20.1 - Valor pago (R\$ mil)								
5.20.2 - Valor restituído (R\$ mil)								

6 - Indicadores Sociais Externos	2015	2014
6.1 - Investimento em eventos	0,00	0,00
6.1.1 -- nº de público alvo	0	0
6.1.2 -- nº de eventos	0	0
6.2 - Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	10.000,00	0,00
6.3 - Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental	0,00	0,00
6.4 - Investimento em voluntariado	0,00	0,00
6.4.1 -- nº de voluntários (cooperados e empregados)	0	0
6.4.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.5 - Investimentos em Saúde	0,00	0,00
6.5.1 -- nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.5.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.6 - Investimentos em Educação / alfabetização	138,91	0,00
6.6.1 -- nº de pessoas beneficiadas	2	0
6.6.2 -- nº de entidades beneficiadas	1	0
6.7 - Investimentos em capacitação profissional	0,00	0,00
6.7.1 -- nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.7.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.8 - Investimentos em Esportes	10.773,00	0,00
6.8.1 -- nº de pessoas beneficiadas	5738	0
6.8.2 -- nº de entidades beneficiadas	16	0
6.9 - Investimentos em Cultura e/ou Lazer	0,00	0,00
6.9.1 -- nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.9.2 -- nº de entidades beneficiada	0	0
6.10 - Gastos com ações sociais/filantropia (financeiras, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	5.000,00	102.900,00
6.10.1 -- nº de pessoas beneficiadas diretamente	6564	0
6.10.2 -- nº de pessoas beneficiadas indiretamente	0	562151
6.10.3 -- nº de entidades beneficiadas	1	6
6.11 - Outros	0,00	0,00
<b>Total de pessoas beneficiadas</b>	12304,0	0,0
<b>Total de entidades beneficiadas</b>	18,0	6,0
<b>Total dos Investimentos Externos</b>	25911,91	102900,0

7 - Outras informa��es	2015	2014
7.1 - A previd�ncia privada contempla:	<input checked="" type="checkbox"/> Dire��o <input type="checkbox"/> Cooperados/cooperativas / sócios <input type="checkbox"/> Empregados	<input checked="" type="checkbox"/> Dire��o <input type="checkbox"/> Cooperados/cooperativas / sócios <input type="checkbox"/> Empregados
7.2 - A participação nas sobras ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> Dire��o <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados / cooperativas / sócios <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Neste período n�o houve distribuição	<input type="checkbox"/> Dire��o <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados / cooperativas / sócios <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Neste período n�o houve distribuição
7.3 - Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Cooperativa/Federação-Central/Seguradora foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> Dire��o <input type="checkbox"/> Ger�ncia <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados / cooperativas / sócios	<input checked="" type="checkbox"/> Dire��o <input type="checkbox"/> Ger�ncia <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados / cooperativas / sócios
7.4 - Os padr�es de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> Dire��o <input checked="" type="checkbox"/> Ger�ncia <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados / cooperativas / sócios	<input checked="" type="checkbox"/> Dire��o <input checked="" type="checkbox"/> Ger�ncia <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados / cooperativas / sócios
7.5 - Quanto � liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e � representação interna dos empregados, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora:	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT
7.6 - Na seleção dos fornecedores, os mesmos padr�es éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Cooperativa/Federação-Central/Seguradora:	<input type="checkbox"/> Não s�o considerados <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São Sugeridos	<input type="checkbox"/> Não s�o considerados <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São Sugeridos
7.7 - Quanto � participação de empregados em programas de trabalho volunt�rio, a Cooperativa/Federação-Central/Seguradora:	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apóia	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apóia
7.8 - Número total de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão)	53747	1164
7.8.1 - Na cooperativa/Federação-Central/Seguros	53086	838
7.8.2 - Na ANS	42	65
7.8.3 - No Procon	16	20
7.8.4 - No Judiciário	81	115
7.8.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil	0	0
7.8.6 - No site Reclame Aqui	522	126
7.9 - Número total de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão) com respostas conclusivas	53669,0	1070,0
7.9.1 - Na cooperativa/Federação-Central/Seguros	53086	838
7.9.2 - Na ANS	33	42
7.9.3 - No Procon	15	1
7.9.4 - No Judiciário	13	63
7.9.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil	0	0
7.9.6 - No site Reclame Aqui	522	126
7.10 - Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou just�ica:	820.790,90	1.118.183,74
7.11 - Total do valor gasto com fornecedores	20.254.282,79	0
7.11.1 - % do valor gasto com fornecedores locais	54,02	0
7.12 - Compras de "serviço e/ou bens" de outras cooperativas	664079,00	153809,00
7.13 - Valor adicionado a distribuir (em R\$ mil) - Vide DVA:	54509440,77	44435773,31
7.13.1 - Distribuição do valor adicionado:	(%)	(%)
7.13.1.1 - Governos	14.915.751,85	27,36
7.13.1.2 - Cooperados/Federação-Central/Seguradora	0,00	0,00
7.13.1.3 - Empregados/Diretores/Conselheiros	23.406.109,60	42,94
7.13.1.4 - Remuneração de capitais de terceiros	93.961,24	0,17
7.13.1.5 - Sociedade	25.911,91	0,05
7.13.1.6 - Juros sobre capital próprio	0,00	0,00
7.13.1.7 - Constituição de reservas e fundos	3.046.869,15	5,59
7.13.1.8 - A disposição da AGO	13.020.837,00	23,89
		9.929.897,62
		22,35



8 - Indicadores Ambientais	2015	2014
8.1 -- Valor (R\$ mil) Total do Passivo Ambiental	0	0
8.2 - Recursos Financeiros Aportados em Meio Ambiente	0	0
8.2.1 -- Educação e treinamento ambiental	0	0
8.2.2 -- Serviços externos de gestão ambiental	0	0
8.2.3 -- Certificação externa do sistema de gestão ambiental	0	0
8.2.4 -- Pesquisa e desenvolvimento	0	0
8.2.5 -- Despesas extras com a adoção de tecnologia mais limpas	0	0
8.2.6 -- Despesas extras com compras "verdes"	0	0
8.2.7 -- Outros custos de gestão ambiental	0	0
8.3 - A Unimed controla a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa)	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim
Se sim, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e)	8,59	144,67
8.3.1 -- Escopo 1 (tCO2e)	0,59	0,50
8.3.2 -- Escopo 2 (tCO2e)	8,00	93,97
8.3.3 -- Escopo 3 (tCO2e)	0,00	50,20
8.4 - Consumo de energia dentro da organização (KWh)	62289,00	689939,00
8.5 - Consumo de água dentro da organização (m³)	310,16	4055,00
8.5.1 - Fontes de retirada de água	<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input type="checkbox"/> Poços artesanais <input type="checkbox"/> Outros:	<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input type="checkbox"/> Poços artesanais <input type="checkbox"/> Outros:
8.6 - Material utilizado em peso (Kg)	38.520,00	43.088,00
8.6.1 -- Papel(Kg)	21.400,00	24.294,00
8.6.2 -- Copos Plásticos (Kg)	17.120,00	18.794,00
8.7 - Resíduos Segregados	43.520,00	24.294,00
8.7.1 -- Resíduos infectante/perfurocortante (Kg)	0	0,00
8.7.2 -- Resíduos recicláveis (Kg)	385.820,00	18.794,00
8.7.3 -- Resíduos para descontaminação (Kg)	0	0,00
8.7.4 -- Resíduos orgânicos (Kg)	5.000,00	5.500,00
8.8 - Destinação dos resíduos segregados	<input type="checkbox"/> Empresa Terceirizada <input checked="" type="checkbox"/> Organismo governamental <input checked="" type="checkbox"/> Recicladora <input type="checkbox"/> Empresas de adubos <input type="checkbox"/> Outros:	<input type="checkbox"/> Empresa Terceirizada <input checked="" type="checkbox"/> Organismo governamental <input checked="" type="checkbox"/> Recicladora <input type="checkbox"/> Empresas de adubos <input type="checkbox"/> Outros:

9 - Notas Explicativas
<p>2.31 - Comissão Interna de Prevenção a acidentes (CIPA)</p> <p>4.2 - Ingressos/Receitas Repassadas - Variação desse item em relação a 2014, devido a alteração na metodologia praticada nos contratos das Fundações que são repassados as singulares.</p> <p>6.2 : Apoio ao Projeto Lixo, Detrito e Descartes idealizado pelo Mecenato do município.</p> <p>A Unimed busca fortalecer seu compromisso com a Sustentabilidade através do seu Instituto, uma instituição sem fins lucrativos que hoje tem o reconhecimento de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). O INSTITUTO UNIMED SANTA CATARINA tem como finalidade o estímulo e a promoção de iniciativas e trabalhos de caráter educacional, social e ambiental. Sua maior atuação no Estado está ligada a dois programas: Esporte Comunitário e Viver Bem na Escola. O Esporte Comunitário tem como finalidade, promover atividades esportivas para crianças e adolescentes, visando à saúde, o bem estar e o exercício da cidadania. O Viver Bem na Escola tem o objetivo de promover ações educativas para a prevenção e promoção da saúde e da qualidade de vida junto a comunidades escolares.</p> <p>Em 2015 foram investidos R\$ 607.986,77, que beneficiaram cerca de 8.477 crianças e adolescentes de comunidades carentes.</p> <p>6.6: Capacitação PGRSS em Florianópolis SC para duas colaboradoras da área de Sustentabilidade. O valor é referente à transporte e alimentação. A capacitação foi custeada pela Unimed Grande Florianópolis.</p> <p>6.8: A Federação contribuiu com recursos humanos e materiais para a realização do Circuito de Corridas. Diretamente, não houve investimentos financeiros.</p> <p>6.8.1: os beneficiados foram os atletas inscritos nos municípios onde ocorreram os circuitos.</p> <p>6.10: Campanha estadual em prol do município de Xanxerê atingido por um tomado em abril de 2015.</p> <p>6.10.2: Estimativa da defesa civil do município de Xanxerê/SC.</p>

Diretor Presidente	Contador - CRC

## Demonstração do Valor Adicionado

<b>(A) Geração da riqueza</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>a) Ingressos e receitas</b>	354.959.308,44	331.184.295,09
a1) Contraprestações emitidas líquidas	328.412.528,19	307.696.988,00
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	27.579.912,37	24.156.599,05
a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	-1.033.132,12	-669.291,96
<b>b) Variação das provisões técnicas</b>	0,00	0,00
b1) Provisão de Técnica	0,00	0,00
b2) Outras	0,00	0,00
<b>c) Receita líquida operacional</b>	354.959.308,44	331.184.295,09
<b>d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais e sinistros</b>	304.451.071,40	288.933.024,27
d1) Eventos indenizáveis líquidos	264.167.864,84	249.218.910,37
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	2.610.220,45	2.793.598,66
d3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	37.672.986,11	36.920.515,24
<b>e) Insumos adquiridos de terceiros</b>	13.333.635,80	11.457.401,65
e1) Despesas de comercialização	1.812.361,13	1.330.907,47
e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00
e3) Despesas com serviços de terceiros	4.785.248,00	4.881.778,65
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	5.550.122,50	5.152.617,56
e5) Despesas Financeiras	1.165.245,98	0,00
e6) Despesas patrimoniais	0,00	0,00
e7) Perda / Recuperação de valores ativos	20.658,19	92.097,97
<b>f) Valor adicionado bruto</b>	37.174.601,24	30.793.869,17
<b>g) Depreciação, Amortização e Exaustão</b>	882.326,30	917.091,56
<b>h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	36.292.274,94	29.876.777,61
<b>i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência</b>	18.217.165,83	14.558.995,70
i1) Receitas financeiras	10.311.128,97	9.138.467,07
i2) Resultado de equivalência patrimonial	2.966.320,28	1.383.070,27
i3) Outras	4.939.716,58	4.037.458,36
<b>(I) Valor adicionado total a distribuir (h + i)</b>	<b>54.509.440,77</b>	<b>44.435.773,31</b>
<b>(B) Distribuição da riqueza</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>a) Remuneração do trabalho</b>	23.406.109,62	20.524.420,50
<b>a1) Cooperados / cooperativas / sócios</b>	0,00	0,00
a1.1) Produção e Remuneração direta	0,00	0,00
a1.2) Benefícios	0,00	0,00
<b>a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados</b>	23.406.109,62	20.524.420,50
a2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	19.029.658,23	16.716.870,87
a2.2) Benefícios	3.068.730,38	2.677.510,86
a2.3) F.G.T.S	1.307.721,01	1.130.038,77
a2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	0,00	0,00
<b>b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições</b>	14.915.751,85	11.607.486,10
b1) Federais	8.472.502,61	6.063.081,23
b1.1) Previdência Social	4.684.738,58	4.113.779,12
b2) Estaduais	0,00	0,00
b3) Municipais	1.758.510,66	1.430.625,75
<b>c) Contribuições para a Sociedade</b>	25.911,91	102.900,00
<b>d) Remuneração de capitais de terceiros</b>	93.961,24	89.894,98
d1) Juros	0,00	0,00
d2) Aluguéis	93.961,24	89.894,98
d3) Outras (royalties, direitos autorais, entre outros)	0,00	0,00
<b>e) Remuneração de capitais próprios</b>	16.067.706,15	12.111.071,73
e1) Juros sobre capital próprio	0,00	0,00
e2) Constituição de reservas e fundos	3.046.869,15	2.181.174,11
e3) Sobras(Lucros) / Perdas (Prejuízos) líquidas a disposição da AGO	13.020.837,00	9.929.897,62
<b>(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)</b>	<b>54.509.440,77</b>	<b>44.435.773,31</b>

## Demonstração do Valor Adicionado

(A) Geração da riqueza	2015	2014
<b>a) Ingressos e receitas</b>	354.959.308,44	331.184.295,09
a1) Contraprestações emitidas líquidas	328.412.528,19	307.696.988,00
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	27.579.912,37	24.156.599,05
a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	-1.033.132,12	-669.291,96
<b>b) Variação das provisões técnicas</b>	0,00	0,00
b1) Provisão de Técnica	0,00	0,00
b2) Outras	0,00	0,00
<b>c) Receita líquida operacional</b>	354.959.308,44	331.184.295,09
<b>d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais e sinistros</b>	304.451.071,40	288.933.024,27
d1) Eventos indenizáveis líquidos	264.167.864,84	249.218.910,37
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	2.610.220,45	2.793.598,66
d3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	37.672.986,11	36.920.515,24
<b>e) Insumos adquiridos de terceiros</b>	13.333.635,80	11.457.401,65
e1) Despesas de comercialização	1.812.361,13	1.330.907,47
e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00
e3) Despesas com serviços de terceiros	4.785.248,00	4.881.778,65
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	5.550.122,50	5.152.617,56
e5) Despesas Financeiras	1.165.245,98	0,00
e6) Despesas patrimoniais	0,00	0,00
e7) Perda / Recuperação de valores ativos	20.658,19	92.097,97
<b>f) Valor adicionado bruto</b>	37.174.601,24	30.793.869,17
<b>g) Depreciação, Amortização e Exaustão</b>	882.326,30	917.091,56
<b>h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	36.292.274,94	29.876.777,61
<b>i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência</b>	18.217.165,83	14.558.995,70
i1) Receitas financeiras	10.311.128,97	9.138.467,07
i2) Resultado de equivalência patrimonial	2.966.320,28	1.383.070,27
i3) Outras	4.939.716,58	4.037.458,36
<b>(I) Valor adicionado total a distribuir (h + i)</b>	<b>54.509.440,77</b>	<b>44.435.773,31</b>
<b>(B) Distribuição da riqueza</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>a) Remuneração do trabalho</b>	23.406.109,62	20.524.420,50
<b>a1) Cooperados / cooperativas / sócios</b>	0,00	0,00
a1.1) Produção e Remuneração direta	0,00	0,00
a1.2) Benefícios	0,00	0,00
<b>a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados</b>	23.406.109,62	20.524.420,50
a2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	19.029.658,23	16.716.870,87
a2.2) Benefícios	3.068.730,38	2.677.510,86
a2.3) F.G.T.S	1.307.721,01	1.130.038,77
a2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	0,00	0,00
<b>b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições</b>	14.915.751,85	11.607.486,10
b1) Federais	8.472.502,61	6.063.081,23
b1.1) Previdência Social	4.684.738,58	4.113.779,12
b2) Estaduais	0,00	0,00
b3) Municipais	1.758.510,66	1.430.625,75
<b>c) Contribuições para a Sociedade</b>	25.911,91	102.900,00
<b>d) Remuneração de capitais de terceiros</b>	93.961,24	89.894,98
d1) Juros	0,00	0,00
d2) Aluguéis	93.961,24	89.894,98
d3) Outras (royalties, direitos autorais, entre outros)	0,00	0,00
<b>e) Remuneração de capitais próprios</b>	16.067.706,15	12.111.071,73
e1) Juros sobre capital próprio	0,00	0,00
e2) Constituição de reservas e fundos	3.046.869,15	2.181.174,11
e3) Sobras(Lucros) / Perdas (Prejuízos) líquidas a disposição da AGO	13.020.837,00	9.929.897,62
<b>(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)</b>	<b>54.509.440,77</b>	<b>44.435.773,31</b>

a1 e a2) Aumento na receita decorrente de novas vendas, aplicação de reajuste e análise de contratos.

-- a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição: Variação na constituição da PPSC em 2015 decorrente do aumento da inadimplência registrada e faturas da Unimed Paulistana.

-- e1) Despesas de comercialização: Variação decorrente do aumento nas vendas em 2015.

-- e5) Despesas Financeiras: No ano de 2014, as despesas financeiras ficaram com saldo credor e foi considerado como receita financeira. Essa situação aconteceu devido a um estorno de provisão de despesas financeiras decorrentes de um contingente tributário do PIS e da Cofins que foi liquidado em 2014. A cooperativa optou em ingressar no REFIS, do qual tiveram reduções nos valores de juros e multa cobrados, ficando inferiores aos registrados na contabilidade como despesas nos últimos 5 anos. 2015, ocorreu registro das despesas financeiras dentro da normalidade.

-- i2) Resultado de equivalência patrimonial: Registro da equivalência patrimonial da Empresa FESC, da qual a Federação possui 81,15% de participação. Em 2014, houve uma redução dessa participação, resultando em uma redução desse resultado. Em 2015, o resultado da FESC teve acréscimo decorrente de aumento nas vendas, dessa forma variando positivamente o resultado desse item.

-- i3) Outras: Variação decorrente de aumento na distribuição de sobras da Unimed Mercosul.

-- a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados: variação decorrente de dissídio e reestruturação realizada em 2015.

b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições

Devido ao aumento das receitas em 2015, houve aumento nos valores pagos decorrentes de impostos, taxas e contribuições.

c) Contribuição para Sociedade: Nesse item é considerado valores destinados do ISS para projetos do Mecenato. Em 2015 não haviam projetos com objetivos condizentes com os aspectos definidos pela Federação para destinação da contribuição.

-- e2) Constituição de reservas e fundos: Valor destinado em assembleia para constituição de Fundo de defesa institucional.

-- e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO: Aumento nos valores desse item, decorrente do resultado da Cooperativa em 2015 ter sido superior, influenciado por aumento de vendas, receitas financeiras e patrimoniais.



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL**

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**.  
Joinville - SC

Fomos contratados pela **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS** para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das Informações relacionadas com Sustentabilidade e Responsabilidade Social – Balanço Social da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

### **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação do Balanço Social de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade, em especial as de nº 1.003/04 e 1.162/09, e pelos controles internos necessários para permitir a elaboração de Informações de Natureza Social e Ambiental, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Balanço Social, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional *ISAE 3000*, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Cooperativa e outros profissionais da Cooperativa que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Balanço Social, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um

trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Balanço Social e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do balanço social da; **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS;**
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do balanço social; e
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração pelo método IBASE aplicável na elaboração das informações constantes do balanço social e as definições contidas no manual da Unimed do Brasil.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

### **Alcance e limitações**

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Balanço social. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Balanço social. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

### **Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Balanço social não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes da metodologia IBASE, resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, em especial as de n.º 1.003/04 e 1.162/09 e as definições contidas no manual da Unimed do Brasil.

### **Outros Assuntos**

As demonstrações contábeis da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram por nós auditadas com base nas normas de auditoria aplicáveis no Brasil. Nossa auditoria foi efetuada com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis e, como resultado, emitimos o Relatório da Auditoria, sem ressalvas, datado de 05 de fevereiro de 2016.

Blumenau, 03 de março de 2016.

Prospecta Auditores Associados S/S  
CRC - SC 4487/O-7

---

**Fabiano Durval Gonçalves**  
Sócio Responsável Técnico  
Contador - CRC-SC 025.321/O-4







(G4.31) Agradecemos seu interesse por nossa Cooperativa.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que tornem-se necessários, como também estamos prontos a receber seus comentários e sugestões.



Aline B. de M. Moreira

Sustentabilidade – Federação das Unimeds de Santa Catarina

[sustentabilidade@unimedsc.com.br](mailto:sustentabilidade@unimedsc.com.br)

Rua Otto Boehm, 442 – América 89201-700 Joinville/SC – Brasil





CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed**   
Santa Catarina